ANNO LXIV ---- NUMERO 289

QUARTA-FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

A todos os Srs. assignantes do *Diario* que se acham em atrazo, rogamos o obsequio de madarem abonar os seus debitos até o dia 30 do corrente, podendo fazel-o os de fóra da cidade e provincia por meio de vales postaes ou remessa registrada no correio; certos de que ficaremos gratos pela attenção que prestarem ao nosso pedido.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Dezembro, á 1 hora e 50 minutos da tarde.

Foi nomeado o Dr. Democrito Cavalcante d'Albuquerque para exercer interinamente o lugar de procurador dos feitos da Fazenda Nacional, na Côrte.

— Foi nomeado secretario da presidencia de Minas Geraes, o Dr. Fabio Ramos.

— Ao ajudante general do exercito, marechal Severiano Martins da Fonseca foi confiada a designação dos batalhões que devem compor a divisão que tem de seguir para Matto Grosso afim de observar alli as fronteiras.

Essa designação só será conhecida na quinta feira.

RIO DE JANEIRO, 18 de Dezembro, á 1 hora da tarde.

A commissão incumbida de dirigir a construcção de açudes no Ceará compõe-se dos Srs.:

Chefe.—Revy;

Ajudantes: engenheiros Arthur Araripe, Eurico Mursa e Erandell Calander;

Conductores: engenheiros Hildebrando Pompeu, José Jaguaribe e Emilio Gongembre;

Thesoureiro.—Alfredo Camarão;

Secretario.—Francisco de Paula Pinto;

Almoxarife.—Joaquim da Fonseca Barbosa.

A commissão deve partir d'aqui no dia 20 do corrente, o chefe Revy partirá porém no dia 30.

— O general Deodoro da Fonseca foi nomeado commandante das armas da provincia de Matto Grosso, com o seguinte estado maior.

Assistente do ajudante general, o capitão Pedro Paulo da Fonseca Galvão;

Assistente do quartel-mestre, o capitão Hermes Rodrigues da Fonseca;

Ajudante de ordens, o tenente José Joaquim Lopes do Nascimento;

Ajudante de pessôa, o 2.° tenente Clodoaldo da Fonseca;

Ajudantes de campo, os tenentes Adalberto Gavião Pereira Pinto e Joaquim Justiniano da Silva Carvalho.

Estão promptos para embarcar, com destino á Matto-Grosso, dous batalhões, que seguirão no dia 22 do corrente em transportes de guerra.

Tambem segue para alli uma commissão de engenharia militar assim composta: tenente-coronel Jacques Ourique como chefe, e como engenheiros auxiliares o major Luiz Mendes de Moraes, o capitão de estado maior Jorge dos Santos Almeida e o 1.° tenente do mesmo corpo Feliciano Mendes de Moraes.

— Foi reformado á seu pedido no posto de major da guarda nacional de Pernambuco, Herculano da Silveira Bessone.

— Foram reintegrados na guarda nacional do Pará:

No commando do 18.° batalhão de infantaria de Cametá, o tenente-coronel Francisco Martins Lopes de Mendonça;

No commando do 5.° batalhão de infantaria de Igarapé-Mirim, o tenente-coronel Barão de Cairary.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BELGRADO, 18 de Dezembro.

Os resultados das eleições legislativas que acabam de ter lugar na Servia são favoraveis aos radicaes.

PARIS, 18 de Dezembro.

A opinião publica acha-se bastante commovida em toda a Europa em consequencia da situação critica da Companhia do Canal de Panamá.

Os jornaes francezes censuram severamente o voto da Camara dos Deputados concernente a Companhia do Panamá.

LISBOA, 18 de Dezembro

Um certo numero de negociantes, alguns bancos de artistas das adegas do Porto exigem que o governo não conceda o privilegio pedido pela nova companhia de vinicola do Porto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Dezembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Estações Agronomicas

CONFERENCIA FEITA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

PELO

Dr. Tarquinio de Souza Filho

(*Continuação*)

« As estações agronomicas são estabelecimentos scientificos, que tem por objectivo:

1° estudar experimentalmente, com todos os recursos que poem á nossa disposição os progressos, das sciencias physicas naturaes, os problemas que entendem com a producção vegetal e animal.

2°. colher o mais que possa, das experiencias chimicas e physiologicas executadas nos seus laboratorios e nos seus hastos de experiencia, conclusões applicaveis a pratica no tocante á cultura do solo e a industria pastoril.

« Não se trata aqui, accrescenta o illustre agronomo, para melhor accentuar o seu pensamento, de tentativas empiricas, que podem ser executadas por qualquer com maior ou menor successo, dessas tentativas que de ordinario redundam para seus autores em decepções imputadas frequentemente e sem razão a doutrinas scientificas, que com taes ensaios nada tem de commum. A idéa dominante, que corresponde a estação agronomica, é a de introduzir o methodo experimental no estudo dos phenomenos biologicos, quer se trate das plantas, quer dos animaes, necessidade evidente hoje para quantos acompanham o movimento scientifico de nossa epocha. (*)

Valendo-nos ainda da autoridade incontestada do illustre agronomo que acabamos de citar, procurando definir com precisão as funcções que exercem as estações agronomicas, podemos agrupal-as do modo seguinte;

1°, indagações e experiencias sobre a producção vegetal e animal, comprehendendo os diversos ramos da physiologia vegetal e animal e a vegetação encarado metereologicamente.

2°, prelecções simples sobre agricultura pratica e theorica:

3°, publicação annual ou periodica dos trabalhos da estação;

4°, analyses e investigações especiaes sobre o solo, a agua e estrumes;

5° analyses sobre as sementes e fertilisadores e estudo de todos os melhoramentos que a sciencia aconselha adoptar-se na cultura.

Considerando a organisação geral das estações agronomicas na Allemanha, paiz em que ellas mais teem prosperado e onde suas vantagens se teem tornado mais visiveis e palpitantes, um illustre engenheiro francez, que em 1887, emprehendeu uma viagem á patria de Gœthe, Schiller e Lessing, especialmente para estudar os seus progressos agricolas, distribuio estes institutos em tres categorias.

1ª) Estações de fiscalisação, *controlstationen*, que se occupam sómente em analyses dos estrumes, forragens, sementes e que teem por fim principal dar aos cultivatores a garantia da boa composição dos estrumes commerciaes e das sementes que confiam á terra.

2ª) Estações de investigação, *versuchstationen*, que, além do laboratorio e de exame dos generos, são providas de tudo que é necessario para fazer investigações e pesquizas scientificas: campos de experiencia, estabulos, apparelhos de observações physiologicas e meteorologicas.

3ª) Estações especiaes, tendo, cada uma por fim estudos agronomicos particulares; sylvicultura, viticultura, enologio, pomologia, apicultura e ensaios dynamometricos sobre machinas agricolas.

(*) *Station Agron, et laborat. agric.*, pag. 78—Paris—1869.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 10,100 DE 1 DEZEMBRO DE 1888

Havendo a experiencia demonstrado a necessidade de alterar algumas das bases adoptadas para concessão de engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar de canna mediante garantia ou fiança de juros por parte do Estado: Hei por bem approvar o regulamento que com este baixa para execução do art. 2.° do decreto n. 2.677 de 6 de Novembro de 1875, assignado por Antonio da Silva Prado, do meu conselho, senador do imperio e ministro e secretario de Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 1 de Dezembro de 1888, 67.° da independencia do Imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR.

Antonio da Silva Prado.

Regulamento approvado pelo decreto n. 10.100 deste anno

CAPITAL

Art. 1.° O capital de 30.000:000$000, a que se refere a art. 2.° do decreto n. 2.687 de 6 de Novembro de 1875, fica distribuido ás provincias productoras de assucar na fórma da tabella annexa, respeitadas as concessões vigentes.

Poderá o governo alterar a distribuição segundo as necessidades da lavoura da canna nas diversas provincias productoras.

Art. 2.° O capital garantido ou afiançado para cada engenho central não excederá de:

400:000$000—dado que a fabrica tenha capacidade para trabalhar, em 24 horas, 150 toneladas de canna, durante a safra, calculada em cem dias:

550:000$000—dada a capacidade para 200 toneladas;

750:000$000—para 300 toneladas;

900:000$000—para 400 toneladas:

1.000:000$000—para 500 toneladas.

Art. 3.° Será constituido o referido capital pelas quantias que forem empregadas:

1.° Em estudos preliminares para organização do plano e orçamento das obras, desenho dos apparelhos e descripção dos methodos de fabricação, não excedendo de 1 °/ₒ do capital o custo total da despeza relativa a este objecto;

2.° Na construcção ou acquisição de edificios apropriados á fabrica e suas dependencias, e na compra de machinas, apparelhos, animaes, terrenos e accessorios necessarias ao serviço;

3.° Em vias-ferreas e em outros meios de transporte, por terra ou agua, para trafego do engenho, comprehendido o material fixo, rodante e fluctuante;

4.° Em emprestimo aos agricultores até 10 °/ₒ do capital garantido, pela fórma declarada no artigo seguinte.

Art. 4.° Do capital garantido será destinada, na fórma do art. 2.° § 3.° da lei n. 2.687 de 6 de Novembro de 1875, a quantia de 10 °/ₒ para constituir fundo especial que a empreza, sob sua responsabilidade, emprestará a prazos convencionados, e juro não excedente de 8 °/ₒ ao anno, aos plantadores e fornecedores de canna, como adiantamento para auxilio dos gastos de producção.

Este emprestimo, que não poderá exceder de dous terços do valor presumivel da safra, será realisado a tempo de poder ser utilisado desde a primeira colheita.

Na falta de accôrdo o valor presumivel da safra será fixado por arbitros, e para fiança do reembolso, terá a empreza, não só os fructos pendentes, mas tambem certa e determinada colheita futura, instrumentos de lavoura e qualquer outro objecto isento de onus, todos os quaes deverão ser especificados no contracto de emprestimo. No mesmo contracto serão estabelecidos o modo do pagamento e a prohibição de serem retirados do poder do devedor, durante o prazo do emprestimo, os objectos dados á fiança.

Art. 5.° As economias effectuadas na execução das obras, e na acquisição de material, serão applicadas a reducção equivalente do capital garantido.

FAVORES

Art. 6.° Para fundação e custeio dos engenhos centraes concederá o Estado os favores seguintes:

1.° Garantia ou fiança de juros até 6 °/ₒ ao anno, durante 10 a 20 annos, sobre o capital effectivamente empregado;

2.° Direito de desapropiar, na forma da lei, os terrenos de dominio particular bem como predios e bemfeitorias que forem necessarios ás obras;

3.° Uso das madeiras e outros materiaes, acaso existentes em terrenos devolutos do municipio ou do mais proximo, e necessarios á construcção, sujeitando-se a empreza ás prescripções que lhe forem estabelecidas para gozo deste favor;

4° Isenção de direitos de importação sobre as machinas, instrumentos, trilhos e mais objectos destinados ao serviço da fabrica.

Esta isenção não se fará effectiva emquanto a empreza não apresentar ao Thesouro Nacional a relação dos sobreditos objectos, especificando a quantidade e qualidade, que aquella repartição fixará annualmente, conforme as instrucções do Ministerio dos Negocios da Fazenda.

Cessará o favor, ficando a empreza sujeita á restituição dos direitos que teria de pagar, e á multa do dobro desses direitos, imposta pelo Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, ou pelo da Fazenda, quando se prove ter alienado, por qualquer titulo, objecto importado, sem preceder licença daquelles ministerios ou da presidencia da provincia, e pagamento dos direitos devidos;

5° Preferencia para acquisição dos terrenos devolutos existentes no municipio effectuando-se a venda pelos preços minimos da Lei n. 601 de 18 de Setembro da 1850, dado que a empreza os distribua e immigrantes que importar e estabelecer, não podendo, porém, vendel-os a estes por preço excedente do que fôr autorisado pelo governo;

Paragrapho unico. Se a empreza fundar escola pratica de agricultura ou horto de experimentação, mediante plano approvado pelo governo, terá direito aos favores que a lei houver de autorizar como auxilio para taes estabelecimentos.

Art. 7° A garantia ou fiança de juros far-se-ha effectiva, livre de impostos, pela fórma seguinte:

§ 1° Logo que forem concluidas e aceitas, em prazo nunca maior de 24 mezes, após a celebração do contrato, as obras da fabrica, pagará o governo os juros do capital garantido ou afiançado, e effectivamente despendido, a contar da data do levantamento autorisado.

§ 2° As quantias levantadas serão recolhidas a estabelecimento bancario, sendo creditados á garantia ou á fiança os juros abonados pelo mesmo estabelecimento bem como quaesquer rendas eventuaes cobradas pela empreza, quaes a taxa da transferencia de acções, e outras.

§ 3° Depois que o engenho central entrar em actividade, os juros serão pagos por anno financeiro á vista dos balanços de liquidação da receita e despeza do custeio, examinados por agentes do governo.

§ 4° Serão creditados a favor da garantia ou fiança os juros dos emprestimos a que se se refere o art. 4°.

§ 5° Nas despezas do custeio serão tão sómente comprehendidas as que se effectuarem com acquisição de cannas e material de consumo, trafego, direcção da fabrica, e reparações ordinarias. Todos os outros gastos correrão por conta do fundo de reserva.

§ 6° Na tomada de contas a importancia da garantia será reduzida proporcionalmente á quantidade de materia prima trabalhada, salvo circumstancias de força maior, devidamente comprovadas e reconhecidas pelo governo.

§ 7° O capital destinado ao fundo especial, de que trata o art. 4°, só entrará em conta depois de effectivamente empregado em emprestimos aos agricultores e pelo tempo da duração dos mesmos emprestimos.

§ 8° Na falta de ajuste em contrario, os juros serão pagos no Thesouro Nacional.

Art. 8° Dentro dos limites fixados pelos arts. 1° e 2° poderá o governo afiançar, no todo ou em parte, os juros garantidos pelos poderes provinciaes para estabelecimento de engenhos centraes nas provincias contempladas na tabella annexa, ou conceder garantia addicional. Neste caso ficará sujeito o concessionario ás disposições do presente regulamento e dependente de autorisação do governo qualquer innovação do contracto provincial, sob pena de tornar se de nenhum effeito a fiança ou garantia por parte do Estado.

Art. 9° Terão direito ao premio de 10:000$ á 20:000$, a juizo do governo, as emprezas que de cada 100 kilogrammas de canna produzirem 12 de assucar de todas as qualidades.

DA FORMA DAS CONCESSÕES E SUAS CONDIÇÕES

Art. 10. Os favores acima declarados serão concedidos a agricultores ou companhias nacionaes, legalmente incorporadas e autorisadas a funccionar, ou que o forem dentro de prazo determinado, com o fim de estabelecer engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar e de alcool de canna, mediante o emprego de apparelhos e methodos modernos dos mais aperfeiçoados.

Art. 11. Para concessão dos favores será condição essencial a apresentação de contractos celebrados com agricultores para fornecimento de cannas á fabrica.

Nas petições para aquelle fim sujeitadas ao governo serão declarados:

I. O municipio escolhido para situação da fabrica com informações acerca do estado da lavoura, producção de canna, assucar e alcool, quantidade de agua potavel, lenha ou outro combustivel, e viação interna ou externa, comprovados os dados com attestações da camara municipal ou do engenheiro fiscal do districto;

II. Capacidade da fabrica;

III. Extensão e systema das vias ferreas e de outros meios de transporte destinados a ligar a fabrica aos estabelecimentos agricolas;

IV. Meios disponiveis para a realisão da empreza.

Art. 12. Terão preferencia:

I. Os agricultores ou companhias que houverem celebrado contractos com administrações provinciaes para estabelecimento de engenhos centraes e provarem idoneidade para levantamento de capital, acquisição de pessoal apto e desempenho das obrigações contrahidas;

II. Os que propuzerem empregar o methodo da diffusão;

III. Os que se comprometterem, nos contractos celebrados para fornecimento de canna, a pagar nos primeiros quatro annos: por 100 kilogrammas de canna, quatro de assucar mascavado bom pelo preço corrente do mercado mais proximo; cinco do mesmo assucar nos 10 annos posteriores; e seis de então em diante, comtanto que a canna encerre, pelo menos, 12 °/ₒ de saccharose.

Art. 13. A companhia deverá ser organisada no prazo maximo de quatro mezes, contados da data da concessão, e dentro do mesmo prazo deverão os estatutos ser submettidos á approvação: tudo sob pena de haver-se por caduca a concessão.

Art. 14. A companhia terá sua séde no Brasil e representante habilitado com plenos poderes na provincia onde fôr situada a fabrica.

Art. 15. A concessão não poderá ser transferida senão depois que a fabrica estiver em construcção, e precedendo autorisação do governo.

Art. 16. O concessionario assignará contracto com o ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas dentro do prazo de tres mezes, contado da data da concessão, fazendo parte integrante do mesmo contracto as condições e disposições do presente Regulamento, segundo será declarado no competente termo.

Art. 17. Nenhuma responsabilidade assumirá o governo pelo capital despendido além do fixado pela concessão, seja qual for a causa determinante do excesso.

Art. 18. Quando assim julgar conveniente, poderá o governo abrir concurrencia para construcção de um ou mais engenhos centraes.

AS OBRIGAÇÕES DOS CONCESSIONARIOS

Art. 19. São obrigações dos concessionarios:

I. Sujeitar á approvação do governo, dentro de seis mezes contados da data da concessão, o plano e orçamento de todas as obras projectadas, desenhos de apparelhos e descripção dos methodos da fabricação;

II. Aceitar as modificações indicadas pelo governo, assim nos sobreditos trabalhos preparatorios, como nos contractos de fornecimento de canna, plano de obras, e em todos os outros trabalhos que houverem de executar posteriormente ao começo e á conclusão das obras approvadas;

III. Concluir as obras de construcção e collocação dos machinismos dentro do prazo de 18 mezes, contado da data da approvação do plano e do orçamento;

IV. Estabelecer, mediante approvação do governo, os meios mais convenientes, por terra ou agua, para transporte da canna destinada ao consumo da fabrica, não podendo despender com este serviço mais do que a quinta parte do capital garantido ou afiançado. Na falta de ajuste em contrario, deverá a fabrica communicar-se para os estabelecimentos agricolas por meio de vias-ferreas de bitola e material proporcionados ás exigencias do transporte, comparadas para recebimento das cannas em vagões apropriados que serão arrastados por tracção animada ou de vapor;

V. Não exigir juro maior de 8 °/ₒ ao anno sobre os emprestimos que fizer aos agricultores nem impor-lhes condições mais onerosas do que as previstas no art. 4.°;

VI. Produzir no primeiro anno a quantidade minima de sete kilogrammas de assucar de todas as qualidades por cem de canna;

VII. Constituir, pela deducção annual da quota minima de 5 °/ₒ sobre os lucros da empreza, especial fundo de reserva destinado a substituição parcial ou geral das machinas e do material, assim como a obras novas de qualquer natureza: tudo sem nenhum onus, para a garantia ou fiança dos juros por parte do Estado;

VIII. Indemnisar o Estado de todas as quantias que delle houver recebido, bem como das despezas motivadas pela fiscalisação, com a renda liquida excedente de 10 °/ₒ.

IX. Indemnisado o Estado, destinar metade da renda liquida excedente de 10 °/ₒ a augmentar o fundo de reserva até que represente a terça parte do capital garantido ou afiançado;

X. Contratar e manter pessoal idoneo para dirigir as obras da fabrica, devendo o mesmo pessoal exhibir documentos probatorios da sua aptidão ou proval-o em exame theorico e pratico;

XI. Manter na fabrica o seguinte pessoal com vencimentos approvados pelo governo:

Director
Chimico
Chefe de fabricação
Mecanico
Guarda-livros.

e admittir como praticantes, gratuitamente, dous ou mais estudantes ou engenheiros que o governo designará.

XII. Entregar ao fiscal, mensalmente, relatorio circumstanciado dos trabalhos e operações da fabrica, abrangendo: pessoal empregado e salarios despendidos, combustivel consumido, quantidade de canna esmagada, seus productos e porcentagem obtida em assucar e alcool, preço da materia prima, e despesa e receita;

XIII. Prestar com promptidão os esclarecimentos e dados exigidos pelo governo, presidencia da provincia e agente-fiscal;

XIV. Effectuar a suas expensas o transporte das cannas, recebendo-as dos fornecedores nos lugares convencionados e convenientemete arrumados nos vehiculos;

XV. Executar as ordens do fiscal com relação á segurança e a melhoramentos compativeis com o especial fundo a que se refere o presente artigo, obrigação n. VII;

XVI. Não executar sem previo consentimento do governo obra alheia ao plano approvado;

XVII. Aceitar as reducções que houverem de ser feitas no capital garantido, assim por virtude dos arts. 2°, 5° e 7°, como pela suppressão parcial ou total das vias ferreas ou de outras obras projectadas;

XVIII. Registrar em livro especial, aberto, rubricado e encerrado pelo fiscal, o resultado diario das analyses necessarias ao bom andamento das operações da fabrica;

XIX. Pagar até o dia 15 de cada mez, as contas do fornecimento de cannas, effectuado no mez immediatamente anterior, tendo os fornecedores, de então em diante, o direito de lhes serem abonados pela móra juros contados á razão de 8 0/0 ao anno, e excluida esta despeza da conta das do custeio:

XX. Conservar a fabrica em estado perfeito.

Art. 20. Nos seus contractos com a empreza é livre aos proprietarios agricolas, plantadores e fornecedores de canna, ajustar as condições do fornecimento e o modo da indemnisação, podendo esta consistir em dinheiro segundo o peso e quantidade da canna, ou em quantidade de assucar de qualidades determinadas.

DAS GARANTIAS DO CONTRACTO

Art. 21. Nos contractos poderá o governo exigir caução ou fiança pela garantia da execução das obrigações e satisfação das multas, devendo a caução ser integrada no seu valor primitivo quando foi diminuida por qualquer deducção.

Art. 22. Poderá o governo designar consultor technico, habilitado na theoria e pratica da industria saccharina, além dos auxiliares necessarios á fiscalisação das operações, execução dos ajustes feitos com os fornecedores de canna, e tudo o mais que entender com a observancia dos contractos e das disposições do presente regulamento.

A despeza dos vencimentos destes agentes será paga por conta do Estado.

Art. 23. O exame e ajuste das contas da receita e despeza serão incumbidos á commissão composta pelo agente fiscal, um agente da empreza e um empregado que será designado pelo governo ou pela presidencia da provincia.

Art. 24. Caducará a concessão:

I. Si o contracto não fôr assignado dentro de tres mezes contados da data da concessão:

II Si a companhia não se incorporar ou, incorporada, não se habilitar para preencher os seus fins, dentro dos prazos marcados;

III. Si as obras não forem começadas e concluidas dentro dos prazos fixados;

IV. Ficam exceptuados os casos de força maior, a juizo do governo.

Art. 25. Será suspensa a garantia ou fiança dos juros:

I. Si a fabrica não produzir assucar na proporção fixada pelo art. 19, § 6°;

II. Si deixar de trabalhar por espaço de anno;

III. Ficam exceptuados os casos de força maior, a juizo do governo.

Art. 26. A caducidade da concessão importará para o Estado, o direito de ser indemnisado dos adiantamentos que houver feito, ainda quando a empreza não entre em liquidação immediata.

Art. 27. Pelas infracções do contracto, a que não couber pena especial, será administrativamente imposta a multa de 1:000$ á 5:000$, e o dobro nas reincidencias.

Art. 28. As questões suscitadas entre o governo e a empreza, bem como entre esta e os particulares, serão decididas, quando da competencia do poder judiciario, pelos juizes e tribunaes do imperio e de accordo com a legislação brasileira.

Art. 29. As questões que se derivarem do contracto celebrado entre o governo imperial e a companhia, serão resolvidas por arbitros, nomeando cado parte o seu. No caso de empate, cada parte designará para terceiro arbitro um conselheiro de Estado, decidindo entre os dous a sorte.

DA DISSOLUÇÃO DA COMPANHIA

Art. 30. Incorrendo a companhia em qualquer caso de dissolução, proceder-se-ha a liquidação na fórma das leis.

Palacio do Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1888.—*Antonio da Silva Prado.*

Tabella a que se refere o decreto n. 10,103 desta data

(LEI N. 2687 DE 6 DE NOVEMBRO DE 1875)

PROVINCIAS	Distribuição feita	Distribuição por fazer	Distribuição total
Pernambuco	2.600:000$000	4.000:000$000	7.500:000$000
Bahia	....	6.000:000$000	6.000:000$000
Rio de Janeiro	3 500:000$000	1 500:000$000	5.000:000$000
Sergipe	500:000$000	2.500:000$000	3.000:000$000
S. Paulo	700:000$000	1.200:000$000	1.900:000$000
Maranhão	....	1.500:000$000	1.500:000$000
Rio Grande do Norte	....	1.400:000$000	1.400:000$000
Alagôas	....	1.200:000$000	1.200:000$000
Parahyba do Norte	700:000$000	200:000$000	900:000$000
Ceará	....	400:000$000	400:000$000
Pará	....	400:000$000	400:000$000
Espirito Santo	....	400:000$000	400:000$000
Minas Geraes	300:000$000	100:000$000	100:000$000
	8.300:000$000	21.700:000$000	30.000:000$000

Palacio do Rio de Janeiro 1 de Dezembro de 1888.—*Antonio da Silva Prado.*

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Herminio de Senna, contractante da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, em virtude do contracto celebrado em 26 de Janeiro deste anno, resolve modificar a portaria de 29 de Outubro ultimo, considerando a sem effeito na parte que diz respeito á rescisão do respectivo contracto, o que prevalecerá até seu termo final, substituindo porém a imposição da multa de 10 0/0 sobre o valor do orçamento por infracção nos termos do regulamento em vigor; addicionando-se ainda ao mesmo contracto as seguintes condições:

1.ª O pagamento da obra não preferirá os dos ordenados e despezas inadiaveis.

2.ª Não terá direito á indemnisação pelos reparos que accrescerem durante o tempo do contracto, de modo que a obra só será recebida estando completa e sem depender de outros supervenientes.

3.ª Se fôr ordenado algum exame na obra e se verificar dólo ou má execução, a despeza de tudo correrá por conta do contractante.

E, finalmente, prestará o contractante fiança sufficiente para pagamento do maximo da multa que lhe puder ser imposta, no caso de falta das obrigações contrahidas. — Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro provincial e ao director geral de obras publicas.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Concedendo o Exm. Sr. ministro da guerra, segundo consta de telegramma de 24 do corrente, esta capital por menagem ao alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos, que se acha preso e submettido a conselho de guerra; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Não podendo ser attendidos pela verba—Obras — do presente exercicio, os reparos do telheiro desse Arsenal, orçados em 18:544$559, convém aguardar-se o de 1889 afim de resolver-se a semelhante respeito, segundo consta do aviso do Ministerio da Marinha, n. 1616 de 14 do corrente. O que declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 110 de 23 de Outubro proximo passado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que o Revd. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão entrou no dia 1 do corrente no gozo da licença que lhe foi concedida a 24 de Outubro findo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Recommendo a Vmc. que mande, com urgencia, proceder ao arrolamento dos meninos em idade de escola no povoado Areias, ou informe a respeito, se já tiver dados para fazel-o.

— Ao director geral de obras publicas.—Deferindo hoje o requerimento de Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, arrematante da obra de empedramento da estrada da Victoria, declaro a Vmc. em aditamento ao meu officio de de 31 de Outubro ultimo que não subsistindo no contracto a clausula de só ter começo a dita obra depois de votada a lei do orçamento de 1889, visto como a Assembléa Legislativa acaba de votar o meio de liquidar a divida e *deficit* da provincia; pode o referido arrematante dar começo desde já aos respectivos trabalhos.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a Vmc. em solução de seu officio n. 48 de 23 do corrente mez, que mande completar o destacamento existente na comarca de Flores.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Flores.

Portarias:

— Recommendo á Camara Municipal do Recife, em solução ao seu officio n. 96 de 17 de Outubro findo, que faça cumprir as posturas, no sentido de cessar a pratica adoptada pela Companhia Ferro Carril quanto a remoção de estrume.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande conceder passagem de prôa por conta das gratuitas a que o governo tem direito do presidio de Fernando de Noronha para esta cidade a Josepha Rosa da Silva mulher do sentenciado Honorio Pereira da Silva.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar ao Rio Grande do Norte, a bordo do vapor *Jaguaribe*, por conta do Ministerio da Justiça a praça do corpo de policia daquella provincia José Francisco Alves, que d'alli veio para capturar um criminoso segundo declara o Dr. chefe de policia no officio n. 1234 junto por copia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra dous caixões contendo fardamento destinado a companhia de infantaria ali existente medindo ambos 990 decimetros cubicos e dous fardos pesando 87 kilos.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro fiscal dos Trilhos Urbanos de Olinda.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 24 do corrente, sob n. 11 de haver V. Exc. nesse dia, reassumido o cargo de fiscal da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

— Ao inspector da Thesouraria de Fasenda.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter o V. S. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra de 17 do corrente mes.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. para os fins convenientes a planta organisada pela commissão nomeada para examinar o edificio desta assembléa, com referencia ao que consta dos annexos a falla do mesmo Exm. Sr sob o titulo *appenso ao annexo D.*

— Ao Inspector do Thesouro Provincial.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de Francisco Pacifico do Amaral, chefe da 1ª secção da secretaria da Assembléa Legislativa Provincial, a que allude a informação desse thesouro n. 552 de 21 do corrente mez:

« Indeferido.—Sempre que o empregado melhora a de vencimentos paga os direitos devidos na razão da vantagem percebida; d'ahi a pratica constantemente seguida, d'ahi a razão da paga quando se dá accesso, etc. »

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seus officios ns. 49, 51 e 52 de 23 do corrente mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 106 de 22 do corrente mes.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia deferio o requerimento a que acompanhou o officio de V. S. de 21 do corrente em que o sentenciado Honorio Pereira da Silva, pede passagem desse presidio para esta cidade, para sua mulher Josepha Rosa da Silva.

DERPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1888

Capitão Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Mantenho o meu acto, attenta a improcedencia das razões allegadas, quanto a legalidade da resolução da presidencia.

Amalia Prudencia Alves Lima.—Não tem lugar o accesso.

Empresa Telephonica Bourgard —Informe o Sr inspector do Arsenal de Marinha.

Capitão Francelino Rodrigues de Moura.—Sim, ficando aggregado ao 1º batalhão de reserva.

Capitão Francisco Ferreira de Albuquerque.—Sim

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá —Deferido com a remessa de onze passes ao engenheiro fiscal do Governo.

A mesma.—Indeferido.

João Baptista Gomes Penna.—Recorra ao juiz competente.

Tenente Manoel Raynero de Barros.—Concedo a licença com metade do soldo.

Maria Alexandrina de Hollanda Barros —Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Senhorinha Maria de Oliveira Mello.—Concedida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1888.

O porteiro
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1316 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 18 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Antonio das Chagas, Rosa Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica; Albano Adriano Carneiro Filho, como desordeiro; Manoel Ferreira da Silva, por disturbios e Antonio José Correia, por embriaguez e uso de armas defesa, á minha disposição.

A' ordem do do 2º districto, Theophilo Francisco de Assis, e Francisco de Mattos Pacheco, por uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Pantaleão Francisco da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Gregorio Bispo Marques, preso em flagrante por crime de ferimentos leves; Antonio Lourenço Pereira de Carvalho, por embriaguez e disturbios; Antonio Ferreira Lins, por disturbios, José das Chagas Moura, por crime de defloramento; Augusto José de Sant'Anna, como gatuno; João Augusto Pereira e Manoel Lazaro de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa Vista, José Ignacio Joaquim de Souza, Silvino Manoel Leal Nunes e Manoel Joaquim Ferreira da Paixão, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Manoel Gonçalves Alvares, João do Patrocino Ferreira dos Santos, Joaquim Pereira dos Santos, por offensas á moral publica e Casimiro José do Espirito Santo, por crime de ferimentos.

No dia 11 do corrente o delegado do termo de Bom Jardim, remetteu ao juizo competente, o inquerito policial procedido contra o individuo de nome José Eusebio, por crime de roubo praticado na casa do cidadão Joaquim Felix Germano Bispo, alli morador.

O subdelegado do districto do Peres, trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

No dia 14 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no lugar praça do Capim daquelle districto, desabou um compartimento da casa em que residia Macaria Maria da Conceição ficando debaixo do entulho o menor de um mez de idade de nome Zacharias, filho da mesma Macaria.

O subdelegado tomando conhecimento do facto, fez remover o entulho e tirou o cadaver da criança.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

No dia 15 tambem do corrente, pelas 4 horas da tarde, em terras do engenho Uchôa, achando se Camillo José de Sant'Anna, sentado na porta da casa de sua residencia appareceu-lhe Manoel Antonio do Espirito Santo, que travou-se de razões com elle resultando sahir Camillo ferido com uma facada.

O offensor foi preso e o offendido transportado para o Hospital Pedro II onde foi vistoriado pelos medicos da policia.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communica o delegado do termo da Escada, que em dias d'este mes, em terras do engenho Piranhyra, do mesmo termo foi encontrado o cadaver de uma mulher que reconheceu-se ser Alexandrina Maria da Paixão.

Aquella autoridade, tendo sido avisada do facto, pelo proprietario do engenho, para alli seguio e fez proceder a competente vistoria, da qual verificou-se a existencia de diversas cutiladas.

Das diligencias procedidas resultam vehementes indicios de ser o autor do crime, o individuo de nome José Limeira conhecido por José Oeiro, que logrou evadir-se.

Prosegue-se no inquerito e diligencia se a captura do criminoso.

Ouvi o subdelegado do Peres, sobre o que foi publicado no *Jornal do Recife* de 16 do corrente, debaixo da epigraphe—Subdelegacia do Peres—, relativamente ao espancamento soffrido por Manoel de Jesus Nascimento Borges, e tive em resposta que procedeu-se o competente inquerito, que só poude ser concluido no referido dia 16, por não ter sido possivel encontrar numero legal de testemunhas do facto, que teve lugar ás 4 horas da madrugada.

Participou-me o delegado do termo de Limoeiro, que no dia 16 deste mes, foi capturado pelo subdelegado do 1.º districto d'aquelle termo o individuo Candido Alves Bezerra, pronunciado no lugar Alagôa-Nova, da provincia da Parahyba, como incurso nas penas do art. 257 do Codigo Criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1888

Francisca Amelia Coimbra dos Santos e Rodrigo Carvalho & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Silva & Costa.—Entregue-se pela porta.

Officio do commandante geral da guarda civica.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos e Marcelina da Conceição Muniz Moraes.—Certifique-se.

José Torres Campos de Medeiros e officio do director do Arsenal de Guerra.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Fausta Felicia da Cunha Rosal.—Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de licença.

Domingos Teixeira Bastos.—Volte ao Sr. Dr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1888

Noticias da Europa

Eis o complemento das trazidas ante-hontem pelo paquete inglez *Aconcagua*:

França

No dia 2 de Dezembro ao meio dia estava-se organisando em Paris a imponente manifestação que, a pretexto de honrar a memoria do representante Baudin, morto nas barricadas por se ter insurgido contra o golpe de estado de Luiz Napoleão, significará, no sentido dos manifestantes, a sua adhesão á republica, e a sua hostilidade contra quaesquer tentativas de cesarismo ou de restauração monarchica.

Nem todos os partidos republicanos, ou assim denominados, adheriram, porém, a essa manifestação.

Os opportunistas combatteram-na energicamente como um perigo para á ordem publica, e os boulangistas não dissimulavam a contrariedade que sentiam.

Ao mesmo tempo, os homens de ordem, qualquer que seja a sua côr politica, receiavam que os acontecimentos d'esse dia dirigidos e promovidos pelo conselho municipal de Paris, não só occasionassem disturbios, senão que provocassem uma recrudescencia do communalismo. Esperava-se porém que a tranquilidade não corresse o menor perigo; outras informações asseguravam que a confiança do governo não era tanta, que elle não désse ordem para que as tropas se conservassem de prevenção nos quarteis.

O cortejo civico devia sahir á 1 hora da tarde, em ponto, da praça do Hotel de Ville, seguindo pela avenida Victoria, boulevards Sebastopol, de Strasburgo, Magenta, de Rochechouart e de Clichy até ao cemiterio Montparnasse, no qual não entraria. A porta do cemiterio estaria erguida a estatua de Baudin, esculpida por Aimé Millet, os manifestantes desfilariam por diante d'ella, saudando e depondo a seus pés corôas votivas.

Não se faria nenhum discurso, e as sociedades dos caes, que quizessem encorporar-se haviam-se comprometter se a tocar só a *Marselheza*, o *chant du départ* e marchas funebres.

No cortejo tomariam parte corporações municipaes, grupos politicos, associações de toda a especie, corporações, representantes da imprensa, membros do parlamento, e todos os cidadãos que quizessem fazer a affirmação publica das suas convicções republicanas. Devia ser imponentissima!

Nem golpes de Estado nem desordens!

A manifestação que deveria subverter a terceira republica franceza correu tranquilla e imponente, apezar da inconsistencia do seu *pretexto* permittir que embatessem os seus verdadeiros *motivos* diversos.

Confessemos, pois, que o governo republicano mantem a ordem material melhor, por exemplo, que o da monarchia britanica, que tantas vezes tem que luctar, nas praças publicas, com a sedição politica ou economica. A ordem moral é que falta cada vez mais em França; mas onde é que ella subsiste inalterada?

Desde pela manhã do dia 2 de Dezembro que estavam parados á roda do monumento de Baudin, á entrada do cemiterio Montmartre, muitos curiosos.

As delegações da *União das esquerdas* da camara dos deputados e *União republicana* e *esquerda republicana* do senado, não quizeram tomar parte no cortejo municipal, e foram successivamente pela manhã depositar corôas no monumento do patriota. O cortejo municipal partio á 1 hora do Hotel de Ville, como estava annunciado, indo para o cemiterio.

Desde o meio dia que a policia, com o unico fim de manter a ordem prohibira a circulação de carruagens pelos sitios do transito do cortejo. Multidão enorme e tranquilla. Nenhum incidente.

Calcula-se que tomassem parte no cortejo civico, que foi prestar homenagem á memoria de Baudin, uns dez mil manifestantes. Muitas pessoas esperavam ainda maior concorrencia.

Das provincias vieram a Paris talvez uns cinco mil delegados.

A multidão que se agglomerava na passagem mostrava-se mais alegre e curiosa do que enthusiasmada. Em varios sitios ouviram-se alguns gritos, mas não houve nenhum incidente desagradavel.

A's 3 horas chegou o cortejo defronte do monumento de Baudin. Então o Sr. Darlot, presidente do conselho municipal de Paris, fez um discurso em que disse.

« Quizemos glorificar a defesa intrepida do direito republicano contra o cesarismo; quizemos glorificar todos os proscriptos e todas as victimas do golpe de Estado. »

Alludio depois ao boulangismo, que atacou energicamente, e accrescentou: « A democracia retempera-se com os exemplos gloriosos dos mortos e vem junto da sepultura de Baudin não sómente trazer-lhe homenagem como receber ensinamento.

Perante o cesarismo que ousa levantar a cabeça, a grande voz de Baudin falla do fundo da sepultura. »

Terminou dizendo: « Fortalecei-vos e animai-vos com as nobres recordações. Unamo-nos pois e tenhamos confiança no grito de—Viva a republica. »

O discurso foi muito applaudido pelos assistentes, não havendo nenhum grito discordante. Logo em seguida começou a desfilar.

A manifestação organisada pelo conselho municipal de Paris terminou sem incidente. O desfilar diante do monumento de Baudin durou desde ás 3 horas até ás 4 e um quarto.

Os manifestantes dispersaram cantando a *Marselheza*. A cidade de Paris voltou ao seu socego habitual.

Vai ser inaugurada em Paris a estatua do grande Raspail.

O local escolhido é no boulevard Raspail, esquina do boulevard Edgar Quinet.

Foi decidido pelo conselho de ministros de França, que o terreno das Tulherias fosse transformado em jardim.

A 26 de Novembro o celebrado Wilson genro do Sr. Grévy apresentou se pela primeira vez, na camara franceza depois do seu ruidoso processo. E o seu apparecimento deu origem um enorme escandalo e a um accordo extraordinario da camara.

Tinha se annunciado que se discutiria o requerimento contra o Sr. Wilson pela publicação da gravura d'um autographo do Sr. Veil Picard em que este capitalista promettia uma grande quantia á primeira pessoa que lhe annunciasse ter sido condecorado com a cruz da Legião de Honra.

O Sr. Veil Picard diz que o documento é falso e que a photogravura fôra tirada d'uma folha de papel, em que tinham ido pegando palavras recortadas de outros manuscriptos seus até formar com esta especie de mosaico o texto do documento.

O Sr. Wilson entrou na camara para defender-se e, segundo se affirma, para fazer tambem accusações terriveis a grande parte dos personagens que tomaram parte na campanha contra as suas prevaricações.

Deve haver n'isto alguma verdade, porque o Sr. Wilson levava debaixo do braço um masso de papeis, que pareciam documentos.

A sua entrada na camara causou um verdadeiro assombro. Atravessou impertubavel os corredores e o salão das sessões, e foi sentar-se no lugar que dantes occupava, com maior desassombro!

Os deputados que estavam junto da sua cadeira levantaram se instantaneamente como se fugissem ao contacto d'um leproso, e deixaram-n'o só n'um espaço vasio de mais de vinte metros, outros deputados sahiram da roda emquanto que alguns formavam grupos, d'onde sahiam protestos e murmurios.

Nos corredores verdadeiro escandalo. Cruzavam-se protestos e palavras de indignação. Os mais apaixonados gritavam que era preciso dar um forte castigo, e que a camara não podia deixar-se insultar assim pela ousadia daquelle homem.

Com esta attitude da camara contrastou a do Sr. Andrieux embaixador em Madrid e ex-prefeito de policia que adiantando-se para o Sr. Wilson, lhe apertou a mão no meio de accentuados murmurios.

Tratava-se naquelle momento do projecto de recompensas pela exposição universal de Barcelona, e apenas votados, pedio o Sr. Mesureur a palavra para um assumpto urgente, e subindo á tribuna propoz que a camara suspendesse a sessão em signal de desagrado por « um motivo que não seria *necessario dizer* ».

O deputado bonapartista Sr. Cuneo de Ornano, exclamou:

— Deverieis dissolver a camara! Seria mais consequente

O Sr. Wilson fez-se extremamente pallido. Mas foi este o unico signal de emoção que deixou perceber.

Depois continuou, muito sereno e firme, a relêr os seus papeis.

Reaberta a sessão passada uma hora, o Sr. Wilson sahio acompanhado pelo Sr. Anderieux!!!

Sr. Wilson apresentou-se no dia seguinte novamente na camara dos deputados.

Reproduzio se a mesma scena da vespera, fóra os murmurios e o grande escandalo.

Apenas o Sr. Wilson se sentou na sua cadeira os deputados que estavam proximos do seu lugar levantaram se, deixando um grande espaço vasio em volta delle.

Alem d'isto houve alguns protestos nos corredores

Pouco depois do Sr. Wilson chegar, deu-se conhecimento á camara do requerimento contra elle feito por causa do succedido com o Sr. Veil Picard, assumpto que passou á commissão correspondente. O Sr. Wilson assistio impassivel a grande parte da sessão, e depois retirou-se tranquillamente.

O *New York Herald* dando conta da sessão da camara franceza, em que se apresentou o Sr. Daniel Wilson, poz ao artigo esta epigraphe. *Daniel na cova dos leões.*

A commissão encarregada de dar parecer acerca do requerimento para processar o Sr. Wilson está dividida. Uns querem que se dê a autorisação pedida dizendo que elle deve comparecer nos tribunaes para que possa apresentar as provas das más accusações. Outros são de opinião contraria, sustentando que deve ser processado o jornal *Petite France* pela publicação do documento contra Veil-Picard e não contra Wilson.

— O conde de Paris recebeu no dia 25 de Novembro em Sheen-House uma numerosa deputação de cultivadores da região do Auje, que lhe foram apresentados pelos Srs. Chevater de Crosey, e de Witt, commisarios do banquete offerecido no mes de Agosto ao Sr. Becher pelos seus eleitores.

A recepção effectuou-se no salão grande Sheen-House.

Um dos membros da deputação leu uma mensagem, em que se acham resumidas todas as queixas e votos dos seus companheiros.

O conde de Paris agradeceu lhe pela seguinte allocução.

« Agradeço-vos a visita.

« Não viestes só dar-me um testemunho de sympathia, que muito me captiva, viestes tambem fallar-me dos crueis transes da agricultura franceza.

« Sabeis quanto isso me preoccupa.

« Sabeil-o melhor do que ninguem, vós que enviaes ao senado para defender os vossos interesses moraes e materiaes o meu representante politico Mr. Becher o confidente mais intimo de todos os meus pensamentos.

« Tivestes ha pouco a felicidade de o ouvir em Pont-l'Evêque; tivesse eu podido estar então no meio de vós, para estudar as necessidades desta França, que nós desejamos todos vêr grande, tranquilla e prospera.

« Cada dia prova melhor que ella nunca encontraria a prosperidade, a grandeza, sob o regimen republicano, que expõe como uma presa sem defeza a todos os desejos dos ambiciosos que a exploram.

« Estes males da agricultura nacional são devidos sem duvida a causas numerosas e diversas. Mas quanto não são elles aggravados pela imprevidencia, pela indifferença e pela prodigalidade dos que, por mal d'ella, teem hoje nas mãos a sorte do paiz!

« Elle só poderá levantar-se no dia em que a monarchia lhe der a estabilidade e a confiança, restaurar as finanças e tratar de allivial-o dos encargos que o esmagam.

« Elle só terá de novo esperança no dia em que vir o cuidado dos seus destinos confiado a gente seria.

« Ao regressar não deixeis de pedir que a França seja governada por homens honestos. Que seja este hoje o grito commum de todos os bons cidadãos. »

Devemos estar lembrados de que por occasião do duello entre os Srs. Floquet e Boulanger, monsenhor Freppel depozera na mesa da camara uma proposta de lei repressiva do duello.

Esta proposta, em que se indicavam as penas mais severas contra os duellistas, passou para a 24ª commissão de iniciativa parlamentar.

E esta, depois de examinal-a, estava disposta a regeital-a totalmente, quando um dos seus membros M. Bonnettier, deputado da Mancha, observou que, além das penalidades reclamadas pelo bispo de Augers, a sua proposta continha uma disposição digna de attenção, tendente á creação de tribunaes de honra.

A commissão escutou a observação do Sr. Bonnettier e encarregou este ultimo de redigir um relatorio, que o deputado pela Mancha acaba de apresentar na mesa da camara, e que termina por pedir que seja tomada em consideração a proposta ha tempo apresentada por monsenhor Freppel.

No ultimo conselho de ministros o Sr. de Freycinet explicou o accordo estabelecido com a commissão do orçamento relativamente ao orçamento extraordinario cujo total ficou definitivamente fixado em 500 milhões de francos, dos quaes serão immediatamente submettidos á deliberação da camara 400 milhões.

A totalidade dos creditos para 1889 foi prefixada em 180 milhões.

O parecer da commissão seria apresentado provavelmente no dia 3 de Dezembro e discutido no dia 6.

O Sr. de Freycinet considera a votação absolutamente indispensavel antes de 31 de Dezembro para o bom andamento dos serviços.

A importancia dos trabalhos a executar é de 500 milhões de francos e não de 912 como os jornaes disseram.

O ministro da justiça transmittio ao presidente da camara os pedidos de autorisação para ser processado o deputado Sr. Numa Gilly. Os pedidos foram apresentados pelos deputados Srs. Reinal, Caupayré, Gerville-Réache e Salés.

O presidente communicou os pedidos á camara, e foram segundo o costume, enviados ás commissões.

O Sr. Andrieux desistio de perseguir Numa Gilly e resolveu submetter a sua questão á arbitragem do grupo operario da camara.

Originou-se por isto grande confusão. Ha, com effeito na camara um grupo operario e um grupo socialista cada um delles tem membros communs, e pretende se saber bem claro a qual dos dous juizes Andrieux dirigir-se.

O grupo operario reunio-se e tomou a deliberação de telegraphar a Andrieux perguntando-lhe a qual dos dous partidos tinha querido dirigir se. Nesta reunião o Sr. Basly declarou que, pela sua parte, não iria á reunião socialista, grupo a que elle tambem pertence, discutir a questão Andrieux, porque varios deputados boulangistas, principalmente os Srs. Laur, Laguerre e Michelin, são igualmente membros delle, e Basly não quer discutir com elles semelhante assumpto, por isso que se affirma que o partido boulangista fez propostas a Gilly para se ligar a elles na campanha que vai intentar contra a commissão do orçamento.

O Sr. Andrieux declarou que era ao grupo operario, e não ao grupo socialista, que elle submettia a sua questão com Numa Gilly.

A Torre Eiffel já se eleva a 200 metros de altura.

Excede, portanto, trinta e um metros o mais elevado monumento do globo, que é o obelisco de Washington, que méde 169 metros.

Chegou a Nevers a 2 de Dezembro o Sr. Boulanger, sendo recebido aos gritos de—Viva a Republica! Viva Boulanger! aos quaes responderam alguns assobios.

Numerosa concurrencia, mas pouco barulho. A autoridade tinha tomado severas medidas para manter a ordem. A policia fez prohibir o transito nas ruas que vão dar ao hotel onde o general se hospedou, impedindo portanto a recepção de porta aberta para toda a gente como estava projectada.

O deputado Sr. Laporte foi pedir licença ao prefeito para que os amigos do general o fossem visitar ao hotel, mas o prefeito recusou deixar passar pela rua para o hotel a turba, consentindo sómente que passassem as pessoas que apresentassem os convites para o banquete que alli se realisaria em honra do general.

Os deputados boulangistas mandaram affixar nas esquinas de Nevers um protesto contra o procedimento do prefeito que impedio a recepção de estrondo ao general Boulanger. O banquete boulangista de 500 talheres estava marcado para as 5 horas da tarde, e assistio o general, que á sobremesa fez um discurso vehemente.

O discurso do general Boulanger resume-se no seguinte:

« A situação actual compõe se das mesmas vergonhas que a do 2 de Dezembro; mas não ha nenhum homem assás insensato para restabelecer o regimen autoritario. Devemos voltar não a 1851 mas a 1789; ha os mesmos apuros no interior, a mesma necessidade de organisar a defesa nacional. Neste intuito a revisão constitucional é o meio de estabelecer uma republica cuja constituição será um contracto social, não imposto pelo beneplacito ministerial mas elaborado e aceito pela nação; uma republica que será verdadeiramente a republica nacional. Dentro de alguns mezes oito milhões de vozes acclamarão esta republica »

Apezar de ter corrido pacifica a manifestação á memoria de Baudin, graças ás providencias policiaes, sobretudo, o governo continua a arrastar a mesma penosa existencia, illaqueado no meio de innumeras complicações que lhe tolhem cada vez mais a acção, deixando-o em cruciante angustia no seu calvario.

O que parece assente, é que a politica e administração da grande republica enfermam cada vez mais, e que a revisão não será remedio bastante para tão graves males.

E' possivel que estejamos nas vesperas de grandes acontecimentos, que, transmudando a face e os destinos das instituições que regem actualmente a França, retemperem as energias dos seus homens publicos e façam realçar as egregias virtudes civicas daquelle grande povo.

Allemanha

A imperatriz Victoria, viuva do imperador Frederico III, ao chegar a Londres deu a todas as pessoas da familia real, como lembranças, objectos que tinham pertencido ao fallecido imperador.

O principe Alberto Victor de Galles fica com o chronometro de Frederico III, e a rainha Victoria com a pequena estante em que o imperador escrevia ultimamente quando já não podia fallar.

O processo intentado contra o professor Geffken pela publicação do *Diario* do imperador Frederico III, fez conhecer um grande numero de factos curiosos.

Resulta do processo que o imperador Frederico III confiara effectivamente ao professor Geffeken o seu *Diario* ha annos, encarregando-o de o publicar depois da sua morte.

Morto Frederico III, Geffken, começou a cumprir a missão, que lhe confiára o soberano.

Mas receiando o principe de Bismarck, Geffken riscou uma porção de paragraphos antes de fazer a publicação, faltando assim ao seu compromisso.

Outro facto curioso é que o professor Geffken, que já ha tempos dava indicio de fraqueza mental, queimou a segunda parte do manuscripto imperial, ainda não publicado, ao saber, na ilha de Heligoland, que ia ser processado pela publicação da primeira parte.

Por ultimo, o jornal *Freisinnig Zeitung*, que publicou uma parte do *Diario* imperial, encontrou um recurso supremo de defesa na causa que se instaurou.

O processo tem por fundamento o facto do actual imperador ser o herdeiro de seu pai, e ser por isso dono dos manuscriptos deste, não podendo assim ser publicado o *Diario* sem a sua permissão.

Mas o *Freisinnig Zeitung* descobrio que nos archivos do estado ha com effeito deposito de uma copia do *Diario* imperial, e esta copia está fechada com as armas da imperatriz Victoria, e não com as do imperador Guilherme.

Circula em Berlim o boato de que a sociedade da Nova Guiné no Pacifico está em risco de quebrar.

Parece que a sociedade, para salvar-se propoz ao governo allemão, que este lhe comprasse os seus territorios por quatro milhões de marcos.

A *Gazeta Official da Allemanha* noticia como provavel a concessão de um titulo de principe ao conde Taafe.

A grande reunião socialista celebrada a 30 de Novembro em Berlim a que assistiam milhares de pessoas, foi dissolvida pela policia.

Os socialistas percorreram então as ruas da cidade cantando a Marselheza.

Houve alguns conflictos com a policia que effectuou algumas prisões.

A julgar pelas noticias vindas de diversos pontos da Allemanha, reina um vivissimo descontentamento entre as classes pobres do imperio, por causa da diminuição do trabalho e da subida do preço do pão, factos que estão aggravando diariamente as difficuldades da vida dos trabalhadores.

O inverno proximo apresenta-se como um dos mais calamitosos para o proletariado de uma grande parte da Europa, pela carestia dos generos de primeira necessidade e pelo máo estado das industrias, estacionarias ou em reducção de salarios.

Os socialistas que fazem parte do Reichstag, prevendo que as eleições do parlamento do imperio se effectuarão no proximo outomno, dirigem desde já aos seus eleitores um manifesto que os convida a começar a agitar os espiritos.

« A proxima lucta eleitoral, diz o manifesto, será muito renhida. Não que haja razão para receiar que os eleitores se deixem de novo assustar por phantasmas com os que os partidos governamentaes coalisados evocaram, fallando e escrevendo, nos famosos dias de Fevereiro de 1887; a dynamite, as bombas explosivas, estas famosas imagens mentirosas por meio das quaes se queria mostrar ao povo que a fronteira allemã não estava defendida, perderam provavelmente para sempre o seu poder magico, e Mr. Boulanger, o cão cujos latidos serviam a politica dos partidos coalisados, está desmascarado, e já não é para temer.

A lucta será viva porque o Reichstag será eleito, não apenas por tres annos, como até agora, mas por cinco. Esta restricção nos direitos do povo é o fructo da victoria dos partidos governamentaes coalisados.

Em virtude das resoluções tomadas no congresso de Saint-Gall, deverão ser apresentados candidatos socialistas em todas as circumscripções onde residam membros do nosso partido, e a agitação socialista deve começar-se desde já. Porque se trata, não só de augmentar o mais possivel o numero dos representantes do nosso partido no Reichstag, mas ainda de fixar pelo numero dos boletins o numero exacto dos partidarios que o socialismo conta no imperio. »

Como se vê a lucta parece que tomará grandes proporções.

O *Standard* julga saber que o almirante allemão em Zanzibar tem instrucções não só para reprimir o trafico de escravos e obstar á importação de armas de guerra, mas tambem para preparar o restabelecimento das estações coloniaes allemãs, castigar os chefes das revoltas e, sendo possivel, fazer pagar aos traficantes de escravos as indemnisações das perdas soffridas pelos colonos allemães.

A *Gazeta de Colonia* fazia a 27 de Novembro em duvida autorisadamente, a seguinte revelação, clara e precisa, a respeito da attitude e aspirações da Allemanha na questão dos Balkans.

« A Allemanha desejaria que a Bulgaria permanecesse dentro da esphera da influencia russa, e á Servia dentro da esphera da influencia austriaca.

A Allemanha desejaria igualmente que a Austria e a Russia chega sem a um accordo.

Mas a Allemanha acha se igualmente na situação de ver os acontecimentos perfeitamente tranquilla, ainda mesmo que não se chegue a accordo. »

Poucas vezes um jornal terá definido melhor a verdadeira attitude da Allemanha nos Balkans, toda ella de passividade, emquanto não seja posta em perigo, por meio d'um ataque directo, a segurança nacional da Austria.

E' cousa assente e resolvida o casamento do principe Alexandre de Battenberg com a princeza Victoria da Prussia, filha do fallecido imperador Frederico III.

Esta alliança, que obedece a sentimentos de espontanea sympathia e affeição entre os dous principes, foi em tempo abertamente hostilisada pelo principe de Bismarck, como prejudicial aos interesses e ás conveniencias politicas da Allemanha. A realisação do casamento é considerada como um triumpho manifesto da côrte ingleza sobre o poderoso chanceller. Parece que o imperador Guilherme II limitou as suas condições, para dar consentimento para este enlace, á exigencia de uma renuncia formal por parte do principe Alexandre ao throno da Bulgaria.

Paizes Baixos

A França e a Allemanha chegaram a accordo para submetter a uma arbitragem a sua pendencia concernente á delimitação de fronteiras na Guyana.

Parece que o arbitro escolhido foi o governo da Russia.

A segunda camara dos Estados Geraes de Hollanda discute ha dias o orçamento das indias orientaes para 1889. Até agora os debates não teem produzido resultado pratico, que vem a ser a manutenção da somma total de capitação imposta aos indigenas para o resgate das corvêas que lhes incumbem, segundo os usos e costumes do paiz. No emtanto uma grande parte dos productos dessa capitação é restituida á população sob a forma de obras que o governo faz executar em proveito das aldeias indigenas, cujas despezas são pagas pelo excedente dessa capitação.

N'outros termos, a differença entre a somma total da capitação e o valor das corvêas compradas é destinada á execução de obras asseguradas, de forma que, na realidade a população indigena só paga que metade ou as tres quartas partes da capitação que, por fim de contas é apenas de um florim por cabeça.

Depois da votação do orçamento colonial a camara occupa-se ha do orçamento da metropole.

O orçamento dos negocios estrangeiros dará logar a uma discussão interessante a proposito, especialmente, da colonia de Borneo. Como se sabe, uma companhia ingleza a *British North Borneo Company* adquirio vastos territorios pertencentes aos sultões de Brunei e de Soulou. Segundo as ultimas noticias de Londres, o governo britannico está resolvido a estabelecer o seu protectorado no territorio dessa companhia, bem como no territorio de Brunei e do rajah de Serewah.

O ministro dos negocios estrangeiros dos Paizes Baixos não recebeu ainda communicação official a esse respeito, mas crê-se geralmente que essas noticias são exactas, e na Haya houve alguma preoccupação a esse respeito, porque esse protectorado pode originar grandes difficuldades á Hollanda, nas suas possessões em Borneo, e fazer nascer uma «questão colonial.»

Austria-Hungria

A *Gazeta da Allemanha do Norte* e o *Pesther Lloyd* estabeleceram uma polemica de profundo interesse politico, porquanto revela qual é actualmente a força politica da Austria, força enorme realmente, e que poderia vir a constituir, de futuro, um perigo para a Allemanha.

O *Pesther Lloyd* publicou um artigo chamando a attenção sobre o facto de haver, segundo diz, na Allemanha, representantes serios da opinião publica, que continuam promovendo contrariedades á Austria e semeando discordias cujo resultado pode ser, quando menos se pense, um desaccordo nas relações entre a Allemanha e a Austria.

O orgão do Sr. Tisza diz por este motivo:

« A situação é perigosa, mas, mais para a Allemanha do que para a Austria. Se algum dia houver rompimento entre os dous imperios, a Austria poderá converter se em centro d'uma coalisão hostil á Allemanha.

A Austria acha se separada da França por grandes obstaculos naturaes, e além disso não tem nada a temer della, sobretudo, desde o momento em que moralmente faça causa commum com ella oppondo-se á Allemanha.

A Austria pode igualmente pactuar uma alliança com a Russia fazendo concessões no Oriente. »

A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que esse artigo é disfarçado e enceta polemica sobre elle com o *Pesther Lloyd*.

Colonia um dos orgãos do principe de Bismarck, reproduzio o pensamento de serem partilhadas as regiões balkanicas entre a Austria e a Russia sob o ponto de vista da influencia politica activa

O jornal hungaro *Neuset*, que passa por ser orgão do Sr. Tisza, chefe daquelle governo, diz a respeito do artigo da *Gazeta de Colonia*:

« Tanto em S. Petersburgo como em Vienna foi rejeitada essa proposta de partilha. E' por isso incomprehensivel a insistencia da *Gazeta da Colonia* em repetil-a.

Seria para desejar que os jornaes officiosos allemães tivessem mais considerações para com os interesses dos seus alliados. »

A proposito da polemica actualmente levantada entre os jornaes de Berlim e de Vienna, o *Standard* faz notar que a Allemanha não só é uma inimiga formidavel, mas tambem amiga exigente e difficil de contentar. O *Standard* vê em certa nota officiosa de Berlim alguma allusão ás relações anglo-allemã em Zanzibar, e diz que o principe de Bismarck fará bem em socegar, pois o Conde Kalnoky e o Marquez de Salisbury não são para elle tão submissos como o Sr. Crispi.

Suecia

Occorreu um desastre ha algumas noites no theatro lyrico de Paris. No meio do espectaculo o lustre cahira, esmagando a cabeça d'um rapaz elegante, Obrecht, que assistia com sua mãi á representação. Mas não foi elle a unica victima. Um outro espectador, que estava proximo de Obrecht, ficara ferido na cabeça por uns pedaços do lustre, que lhe fizeram uma brecha d'uns quatro centimetros.

Este espectador era o principe Eugenio da Suecia e Noruega, filho mais novo do rei Oscar II e que viera a Paris para estudar pintura com o pintor Gervex.

Mas depois de receber curativo n'uma pharmacia visinha, o principe pôde seguir para casa, na rua Chateaubriand, em companhia do seu ajudante de campo, Planten.

Russia

O imperador da Russia condecorou com a ordem de Estanislau os escriptores francezes: Alexandre Dumas, Camille Doucet, Augier, Sardou, Feuillet, Meilhac, Blavet e Salvayre prestando assim homenagem ao seu talento.

O *Daily Chronicle* diz ser certo que o czar autorisou o casamento de seu irmão o grão-duque Alexio com a princeza Helena, filha dos condes de Pariz.

A visita do czar a Berlim ficou aprasada para os fins de Junho proximo, segundo annuncia a *Correspondencia politica*, de Vienna.

Como um dos fins da visita do czar era o encontro dos imperadores da Austria, Russia e Allemanha em Berlim, é provavel que o imperador Francisco José tambem adie a sua visita a Berlim.

No terrivel descarrilamento do trem imperial, occorrido ha um mes, perto de Borki, a czarina ficou com uma ferida bastante grave na mão, circumstancia que até agora tinha sido occulta.

A ferida não está ainda de todo curada, não obstante a cicatrisação ir regularmente.

A czarina ainda não se refez inteiramente do choque enorme, que então soffreu e que affectou a sua saude.

Segundo affirma um despacho de S. Petersburgo para o *Standard*, nenhuma quantia proveniente do novo emprestimo russo será directamente consagrada a despezas militares; e o *Jornal do S. Petersburgo* declara que o novo emprestimo russo não tem nenhum destino militar; será applicado unicamente a realisar economias no thesouro e a desenvolver o commercio.

O conde de Tolstoi, ministro do interior da Russia, está apresentando ha tempos os primeiros symptomas de um amolecimento cerebral.

E' por isso natural que dentro em breve abandone o seu cargo.

Dizem de Vienna ao *Times* que os russos estão construindo em Reeni (cidade da Moldavia, na margem do Danubio) barcaças para pontes militares.

Parece que os russos tem em vista assegurar uma passagem sobre o Danubio, pelo qual um corpo de exercito possa entrar na *Bulgaria*, se as circumstancias o exigirem.

Grecia

O Sr. Tricupis apresentou a camara dos deputados um projecto de conversão de varios emprestimos na importancia de 75 milhões de drachmas.

Servia

A rainha Nathalia está resolvida, segundo se diz, dirigir se a czarina e a pedir-lhe que intervenha no seu conflicto com o rei de Milão.

Participam de Bucharest que a rainha da Servia sahio no dia 28 de Novembro, d'aquella cidade para Japry, de onde partirá para a Criméa.

Antes de partir, a rainha declarou a pessoas de sua intimidade, que prevenira o rei Milão das disposições em que se encontrava de fazer publicar as suas cartas. Esta correspondencia consta de 53 cartas e parece que esclarecerão o desaccordo que deu origem ao divorcio. O rei, inquieto por aquella ameaça, apressou-se a responder lhe, dizendo que conhecia bem a rainha e que não a julgava capaz de por em execução a sua ameaça.

A rainha Nathalia, não obstante essa resposta que representa um pedido, está decidida a publicar as cartas.

Antes de sahir de Japry, depositou-as em casa de um banqueiro, tirando primeiramente duas copias, uma dellas entregou-a a uma amiga, e levou comsigo a outra.

A depositaria está encarregada de publicar a correspondencia, logo que receba ordem da rainha nesse sentido.

Parece que as cartas seriam publicadas antes de 15 dias, se a rainha voltaria a fixar a sua residencia em Bucharest, onde se está tratando de comprar um palacio, por um milhão de francos.

Na Servia tem havido motins. Os proprios jornaes de Vienna reconhecem que em Belgrado houve desordens.

Foram presos muitos individuos entre os quaes se contam varios popes e professores, insurgidos contra o actual governo.

Todos os dias um novo incidente indica uma situação extremamente tensa.

No estado em que se encontra a opinião publica é provavel que as eleições para a Skoupchtina, que deverá votar a nova constituição seja adiada. Se se realisarem, apezar do que está succedendo, é quasi impossivel que terminem pacificamente.

A situação tomou um caracter tão accentuadamente revolucionario, que ha suspeitas de que os boatos de golpe de estado, postos em circulação nas vesperas do rei regressar a sua capital, se convertam em realidade mais cedo do que se pensava.

Bulgaria

O *Times* diz que o principe da Bulgaria manifestou ao sultão o desejo de ir a Constantinopla apresentar-lhe os seus respeitos, mas que o sultão o convidará a renunciar ao projecto assegurando no entanto não ter tenção alguma de mudar de politica para com a Bulgaria.

ILEGÍVEL

O principe Fernando poz á disposição do estado bulgaro dous milhões de francos afim de que, se a nação contribuir com o resto da quantia necessaria, se funde em Sofia uma universidade nacional bulgara.

O governo bulgaro está estudando o assumpto e é quasi certo o estabelecimento da universidade.

Turquia

Receberam-se em Londres noticias de Constantinopla dando conta de uma grave occorrencia.

Dois mil soldados com licença foram embarcados a bordo de tres barcos de guerra.

Como não receberam soldo sublevaram-se estando ainda no porto, e apagando o fogo das caldeiras declararam que não deixariam seguir sem que lhes pagasse. A attitude dos sublevados era ameaçadora e fazia temer prejuizos se não fossem satisfeitos.

O ministro da guerra enviou uns officiaes a bordo para se entenderem com os amotinados.

Por fim pagaram-lhes, depois do que foi restabelecida a paz e os navios poderam partir.

O sultão mandou proceder a averiguações.

O governo ottomano discute actualmente o projecto de um novo banco nacional em Constantinopla.

Parece que a administração e direcção da empreza seja confiada a allemães, e talvez mesmo o capital seja allemão e austriaco.

Com o estabelecimento o novo banco ficaram diminuidos os exclusivos privilegios do banco imperial ottomano.

Marrocos

Foi enviada uma ordem imperial a todos os governadores da provincia, ordenando-lhes que tenham preparados viveres e contingentes de tropas promptas para o primeiro aviso.

Parece que esta ordem se relaciona com a projectada viagem do sultão ás provincias do norte.

Egypto

N'uma das ultimas sessões da camara dos communs, sir John Marley perguntou quaes são as intenções do governo ácerca de Suakim. Sir James Fergusson respondeu que o governo tencionava manter a politica defensiva necessaria para desalojar os arabes das posições que ameaçam aquella praça; o abandono de Suakim seria uma nodoa para a honra da Inglaterra, e facilitaria o trafico dos escravos; pedio á camara que não emittisse votação que podesse embaraçar a politica do governo. Sir John Marley propoz que a camara, para expressar o seu desejo de não ver continuar a expedição de Suakim, reduzisse a 500 mil libras no orçamento dos negocios estrangeiros. Esta proposta foi rejeitada por 136 votos contra 101.

Os duvichés ameaçam as fronteiras do Egypto; tal situação é humilhante para a Inglaterra. E' de esperar que o governo britannico proceda energicamente e retome Khartum, se for necessario, para acabar de vez com o trafico de escravos.

Zanzibar

A 28 de Novembro, dispararam-se os primeiros tiros de canhão inaugurando o bloqueio. A corveta allemã *Sophia*, que tinha partido de Zanzibar em companhia da *Leipsig* bombardeou Lindi.

Parece que o bombardeamento tinha por objecto suspender a importação de armas e munições. Isto dizem os allemães. O verdadeiro motivo, porém parece ser o desejo de retomar posse da cidade, ou de punir os indigenas que a atacavam a companhia da Africa Oriental.

No 1.º de Dezembro deveria ter sido bombardeada Soadani, aldeia situada em frente de Zanzibar sobre o continente.

O sultão continuava muito doente.

Panamá

O Sr. Fernando de Lesseps annunciou n'uma carta aos accionistas do canal de Panamá que ia emittir o saldo das obrigações com premios sorteados; diz que, se a subscripção for completa, cessam todos os receios a respeito da realisação da obra, e conclue por estas palavras:

« Invoco todos os francezes, todos os meus associados ameaçados nas suas fortunas. Consagrei a minha vida a duas grandes obras, que foram qualificadas de impossiveis: os canaes de Suez e Panamá; o de Suez está feito e enriquece a França; o de Panamá, haveis de querer terminal-o vós »

Estados Unidos

A mensagem do presidente Cleveland ao congresso insiste na revisão das pautas aduaneiras em vista da absoluta necessidade de reduzir os excedentes injustos e perigosos do thesouro; apesar da compra de obrigações pelo thesouro, o excedente d'este anno subirá a 52 milhões de dollars; são pacificas as relações dos Estados Unidos com todos os estrangeiros, e todas questões pendentes estão em via de negociação amigavel.

A mensagem censura severamente o procedimento do ex-ministro britannico lord Sackville; recommenda a revisão da lei de naturalisação, e aconselha suspensão da amoedação da prata.

O gabinete inglez resolveu decididamente, adoptar em presença dos Estados Unidos, em seguida á expulsão de lord Sackville, uma politica de annos. Interrogado, no parlamento, sobre as suas intenções, respondeu que não tencionava, até nova ordem, dar successor ao seu ministro expulso.

A Inglaterra continuará a ser representada em Washington, pelo encarregado de negocios de legação, o Sr. Michael Herbert, pelo menos até á installação do novo presidente dos Estados-Unidos, o general Harrison, cujo exercicio só começará no proximo mez de Março.

Esta resolução equivale a uma especie de suspensão das relações diplomaticas, que muito tem irritado os Estados-Unidos.

Os americanos de todos os partidos são unanimes em pensar que lord Sackville mereceu o seu desfavor pela sua intervenção verdadeiramente indiscreta nos negocios politicos do paiz em que estava acreditado.

Por isso não se comprehende nos Estados Unidos, que o gabinete Salisbury formule uma especie de censura ao governo americano, em consequencia da medida tomada contra o diplomata inconveniente.

Na propria Inglaterra, até alguns amigos do ministerio censuram o procedimento de lord Salisbury, notando, com muita razão, que esse procedimento póde embaraçar seriamente a solução de todas as questões pendentes entre a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos, especialmente a grande questão das pescarias, e envenenar todas as questões novas que possam surgir.

E' certo que o general Harrison subirá ao poder dentro de 4 mezes, mas o partido republicano, é, pelo menos, tão anglophobo como o partido democrata a que pertence o actual presidente Cleveland, e não esquecerá como de certo não os esqueceriam os democratas, o máo humor com que o gabinete de S. Jaymes tratou os Estados-Unidos no incidente Sackville.

INTERIOR

Exposição brazileira preparatoria

(*Jornal do Commercio da corte*)

I

Está marcado o dia 10 deste mez para a inauguração official da exposição preparatoria dos productos da industria nacional que devem ser remettidos ao certamen universal de Paris em 1889. A exposição effectua-se no edificio do lyceu de artes e officios, occupando sete salas do pavimento terreo, quatro do 1º andar e tres do 2º, e como os espaços preenchidos vão desde as proporções de vastos salões até limitados gabinetes, ainda é possivel que o seu numero augmente, á vista da crescente concurrencia dos ultimos dias.

A sociedade Auxiliadora da Industrial Nacional muito tem contribuido para o exito do certamen e a commissão executiva, composta dos Srs. Bittencourt da Silva e André Gonçalves de Oliveira, desenvolveu a inexcedivel actividade que era de esperar de cavalheiros competentes e experimentados em nossas pugnas pelo progresso industrial. A commissão central deve lisongear-se de, apezar os taroes epochas em que se resolveu o comparecimento industrial em Paris, ter encontrado auxiliares tão dedicados e a melhor vontade nos industriaes de nossa zona.

O Sr. Visconde de Cavalcante, aceitando a missão de realisar um alto pensamento, como sempre, tão proficuo ao nosso paiz, não encontrou, de certo, entre nós a falta de comprehensão da idéa patriotica, e o resultado excederá suas previsões, pois é impossivel que o recinto destinado na exposição de Paris possa encerrar os artigos principaes da exposição preparatoria e das que se annunciam nas diversas provincias.

Desde a ultima exposição universal o Brazil dilatou-se em estabelecimentos manufactureiros, e hoje, a parte primorosa de nossos productos, bem já equivale á totalidade do primeiro inventario de 1862.

Se em agricultura e industrias extractivas augmentamos mais na quantidade do que na variedade e excellencia dos productos, é inegavel que as manufacturas do paiz já ultrapassaram a epocha inicial e entram em periodo de robustez, que é de grande vantagem a nossas finanças e povoamento.

E' a exposição universal de Paris um inventario comparativo da actividade humana nas duas epochas 1789—1889 e a sciencia teve a maior parte na enorme expansão realisada.

E' sob este alto ponto de vista que os iniciadores do nosso comparecimento, talvez, assentassem a sua resolução e ninguem negará a utilidade e respeitabilidade desta philantropica decisão.

O Brasil não pode deixar de tomar parte no inventario comparativo do globo, pois a simples recordação das condições em que o paiz estava nos ultimos annos do anterior seculo, segundo refere o navegador Cook e outros viajantes confirmam, deve dar-nos o maior praser em apresentar as provas do nosso adiantamento.

Quando a vida nova do Brazil pede o auxilio estranho de todas as capitaes,—e da intelligencia, o dos braços e das finanças, não é o menor incentivo á acquisição desses meios a exhibição dos documentos industriaes que provem as habilitações do paiz á mais nobre assimilação da civilisação occidental.

Está em nossas tradições historicas o uso das exposições de industria. O Marquez de Pombal, espirito brazileiro em muitos pontos, foi na Europa o primeiro applicador a sociedade dos methodos philosophicos e se a violencia tirou por vezes o lustre o seus actos, entre os censuraveis não entra de certo a exposição ou exposições de manufacturas nacionaes feitas em Oeiras e Lisboa, no anno de 1775.

A exposição de Paris em 1798 que consagrava o centenario do regimen democratico não foi mais do que a recordação do acto de Pombal. A Inglaterra reduzio estes ensaios a um methodo mais geral e experimental, na exposição universal de 1851. Este foi o primeiro exame das situações especiaes da industria nos diversos paizes civilisados do globo e dessa confrontação não foram os menores a lucrar paizes que até alli a Inglaterra explorara quasi sem concurrencia. Ahi se aprenderam muitos methodos e se conheceram instrumentos industriaes que eram privilegio de poucas nações.

Não compareceu a esse certamen o Brazil, mas tomou parte no de 1862, que foi o ultimo da Inglaterra, contentando-se a grande Tyro de nosso epoca com a experiencia feita.

Desde a exposição universal de Londres, em 1851, realisaram-se as seguintes grandes exposições: a de Paris em 1855, a de Londres em 1862, a de Paris em 1867, a de Vienna d'Austria em 1873, a de Philadelphia em 1876, a de Paris em 1878 e a que está em execução, de Paris em 1889. Além disso deram-se outras mais ou menos internacionaes, como as de Buenos-Ayres, Melbourne, Valparaiso, Amsterdam, Antuerpia, Berlim, Barcellona, etc., etc. Nestas ultimas, o Brasil tomou alguma parte, graças aos esforços do Centro da Lavoura e Commercio, e o bom nome da nação cresceu pela divulgação de seus productos. Talvez devamos parte da actual corrente de immigração e a de capitaes estrangeiros á propaganda do centro, que mereceu, com justiça, o apoio de nossas administrações mais adiantadas.

O Brasil compareceu nas seguintes exposições internacionaes: a de 1862 em Londres, a de 1867 em Paris, a de 1873 em Vienna d'Austria, a de 1876 em Philadelphia e a de 1882 em Buenos-Ayres. São incontestaveis os fructos que se tiraram de algumas dessas exposições. Ainda hoje os relatorios dos commissarios brasileiros na exposição de Londres em 1862, são modelos no seu genero. O Sr. Dr. Bento José Ribeiro Sobragy, tratou com a maior proficiencia das machinas e instrumentos de agricultura; as minas e productos metallurgicos foram estudados com o maior proveito pelo capitão Joaquim de Souza Mursa e 1º tenente Angelo Ferrã; os productos agricolas e industriaes pelo Sr. Dr. Antonio P. de Mello Barreto; as estradas de ferro e motores hydraulicos pelo 1º tenente Antonio Pereira Rebouças, os vapores navaes pelo 1º tenente Araujo Silva e outras especialidades com competencia igual. Vê-se alli quanto então se presavam e estudavam os diversos ramos de producção nacional, que depois foram supplantados pelas culturas exclusivas. Os dignos commissarios de 1875—1876 em Philadelphia trouxeram-nos idéas novas e utilissimas na reforma scientifica de nossos meios de industria e ainda hoje os seus relatorios são pontos de partida dos melhoramentos economicos.

Com estes cinco comparecimentos aos grandes certamens o Brasil gastou 1.435:894$358, regulando quasi a média de 300:0 0$ em cada exhibição, mas ninguem dirá que as applicações effectivas fossem mal empregadas. Outr'ora julgava-se que o dinheiro gasto na colonisação fôra um desperdicio, agora a população colonial contribue com mais 25,000:000$ por anno para a nossa exportação, e de certo que este juro é muito superior ao do capital empregado. As exposições destruirão muitos preconceitos e despertarão falsas emulações. Na de 1875, já os objectos expostos subiam a 2686, mas, na de 1881—1882 os expositores foram 1120 e os objectos expostos 8000. A actual exposição preparatoria é apenas um florão dos melhores productos da côrte, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Minas, S. Paulo e provincia do Rio, e mesmo assim, só avultam as das tres primeiras circumscripções. A maior parte de Minas, o Espirito-Santo, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Pará, etc. não terão tempo de mandar para aqui os productos das exposições parciaes que abrem-se no decurso de Janeiro. Para os que estudaram, como nós, em 1875 e 1882, os progressos realisados, é innegavel que a exhibição selecta e limitada de 1888 distingue-se pelo seu verdadeiro caracter industrial, e as 200 officinas desta zona que concorreram á Exposição Preparatoria dariam em Paris a melhor idéa do muito que praticamente caminhamos em quinze annos.

Os capitalistas não receiaram confiar seus fundos a um paiz que tem jasidas carboniferas como as do Rio Grande do Sul, officinas nacionaes montadas como as das estradas de ferro Pedro II, fabricas de tecidos como as Rheinbantz & C., do Rink, do Brasil Industrial, da Petrolitana, e outras não menos admiraveis,—productos vinicolas como os que existem em Santa Catharina, Minas e Rio Grande do Sul, cereaes como os das colonias, ceramica como a da côrte e Santa Catharina, obras de talha e marcenaria como as esplendidas fabricas d'esta cidade, ferro como o de Ypanema, algodão como o do Ceará, Maranhão e Pernambuco, assucar como os dos engenhos centraes, liquidos alcoolicos como os da côrte e colonias, productos chimicos que não cedem aos francezes, e uma variedade infinita de artefactos que se approximam antes das artes decorativas do que das industrias communs.

Longe seria apontar os primores correndo ainda assim o risco de commetter injustiças.

Afinal o Brasil comprehendeu que são admiraveis as photographias de paisagens do Sr. Marcos Ferrez, as flores artificiaes de Mme. Rosenwald e outros primores que na exposição attrahem os apetites e desafiam os applausos, acima d'estas louçanias da arte devem collocar-se, para utilidade geral, as grandes industrias que supprem o consumo interno, e que, como os tecidos de Rink e de Rheinbantz & C., as cervejas do Sr. A. Kruger e as conservas alimenticias do Sr. Victor Michel contribuem para a nossa exportação e começam a ser conhecidos nos paizes estrangeiros.

Já os nossos cafés, assucares, cacáos, algodões, borrachas, doces, fructas, bordados, etc. merecia a consideração internacional; mas agora os novos artigos que alargam a nossa esphera de acção devem ser seriamente apreciados.

Os commissarios da exposição de 1862 que ainda vivem, e não são de nossas menores illustracões, devem applaudir no florão industrial de 1888 a realisação de seus desejos.

E' preciso convencermo-nos de que o café, (assim como a cultura exclusiva do assucar, ou as minas de ouro e diamantes, outras mesmas de periodos industriaes anteriores)—não é a mais conveniente que seja a nossa unica base financeira.

Em 1809, segundo a historia do nosso commercio, a Bahia exportava apenas 3,903 arrobas de café, o Rio de Janeiro 800, entretanto que o Pará já exportava 11,250 arrobas; a borracha era apenas um accessorio secundario para a praça de Belém.

Assim mesmo os variados germens industriaes n'esse tempo sustentavam uma população de 3 600 000 habitantes e não eram poucas e nem minguadas as fortunas.

O padrão monetario era de ouro e a circulação metallica.

Cumpre voltar á origem as industrias da nação e fertilisar as finanças pela variedade das industrias internas.

A exposição nacional preparatoria nos mostrará os pontos salientes das culturas, das fabricas, das artes, do ensino escolar, das industrias, de transporte, de metallurgia, e os nossos rivaes na exposição universal não poderão negar a força d'esses documentos.

Passemos, pois, á descripção das salas e dos objectos expostos á proporção que elles se exhibirem.

PERNAMBUCO

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Demonstração do movimento e receita das estações no mez de Novembro de 1888, comparado com igual mez do anno de 1887.

DESIGNAÇÕES			1888	1887	Differenças para mais, 1888	Differenças para mais, 1887
Passageiros	Classes	1ª	684	654	30	
		2ª	8,787	6,469	2,318	
		Total	9,471	7,123	2,348	
	Producto		4:553$860	4:664$770		10$910
Bagagens	Peso		17,279k	12,696k	4,583k	
	Producto		495$960	495$900	60	
Animaes	Quant.		216	244		28
	Producto		222$480	298$480		76$000
Mercadorias	Assucar	Saccos	13,187	19,484		6,297
		Peso	1,022,713k	1,558,726k		536,013k
	Algodão	Fardos	804	1,395		591
		Peso	66,414k	111,816k		45,402k
	Cereaes	Peso	694,468k	198,626k	495,842k	
	Aguardente	Peso	32,058k	21,182k	10,876k	
	Diversas	Peso	1,805,895k	896,566k	408,329k	
	Total	Peso	3,209,997k	2,786,916k	423,081k	
		Producto	10:472$880	11:671$560		1:198$680
Rendas diversas			8$000	9$600		1$600
Armazenagens			31$940	10$920	21$020	
Telegrapho	Quantidade		126	154		28
	Producto		112$260	152$180		39$920
Multas			15$000	10$000	5$000	
Trens especiaes	Quantidade		—	8		8
	Producto		—	518$000		518$000
Imposto de transito			298$900	850$900		51$400
TOTAL GERAL			16:211$80	18:176$710		1:965$430

Nota.—A receita de Novembro do corrente anno está destacada da importancia de 4 a 5 contos, em virtude á suppressão do trafego na 3ª secção.

Escriptorio do trafego, Palmares, 15 de Dezembro de 1888.

O chefe do trafego,
J. J. R. Saldanha Junior.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm Sr. Barão de Gaianá, tendo comparecido 38 srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando ter sido prorogada até 22 do corrente a actual sessão desta assembléa.

Foi a imprimir sob n 148 um projecto elevando a villa o povoado de S. Vicente da comarca de Timbauba.

Approvou-se depois de orar o Sr. Clodoaldo Lopes o requerimento adiado sobre os vereadores de Floresta.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Continuou a 2ª discussão do artigo 1º do projecto n. 193 deste anno (orçamento municipal) sendo apoiadas diversas emendas e encerrando-se a discussão a requerimento do Sr. José Maria.

O Sr. José Mariano pedio e obteve que fosse votada de preferencia a emenda n. 29 (que proroga por 6 annos o contracto para abastecimento de carnes verdes ao municipio do Recife), a qual foi approvada, sendo rejeitado um requerimento do Sr. Lourenço de Sá para que fosse nominal a votação.

O Sr. João Alves requereu e obteve não só que fosse votada em seguida a emenda additiva n. 52, bem como que fosse nominal a votação da mesma, dando em resultado ficar empatada por 17 votos.

Travou-se em seguida um debate pela ordem em que tomaram parte os Srs. João Augusto, José Marianno, Lourenço de Sá, Ulysses Vianna, José Maria, que requereu e obteve a retirada de uma sua emenda suppressiva e Barros Barreto.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Proseguio a votação das emendas ao artigo 2º do projecto n. 94 deste anno (orçamento provincial) adiando-se pela hora.

Durante a votação oraram varias vezes pela ordem os Srs. João Augusto, José Maria, Barros Barreto, Drummond e José Marianno, sendo rejeitados um requerimento do primeiro para que fosse nominal a votação da emenda n. 44 e outro do segundo para que tambem o fosse a das outras emendas.

A ordem do dia é:

Continuação da antecedente e mais 3ª discussão do projecto n. 142 e discussão dos pareceres da commissão de leis não saccionadas ns. 83, 85, 86 e 88 todos deste anno.

Guarda Nacional—Por acto da Presidencia da Provincia de 17 do corrente:

Foram reformados no mesmo posto:

O capitão da 1.ª companhia do 67 batalhão da activa da comarca de Iguarassú, Euproprio Rosalino do Espirito Santo;

O capitão da 2.ª companhia do mesmo batalhão, Vicente Ferrer de Mello;

O capitão da 3.ª companhia de 13.ª secção da reserva, da mesma comarca, Antonio Rodrigues Campello de Mello.

Foram nomeados:

Capitão da 1.ª companhia do 67 batalhão referido, José Gonçalves de Fraga;

Capitão da 2.ª companhia do mesmo batalhão, Herculano Bandeira de Frago;

Capitão da 3.ª companhia da 13.ª secção de reserva da supra dita comarca, Tamerlão de Albuquerque Nascimento;

Capitão da 5.ª companhia do 68 batalhão da referida comarca, Fructuoso Cordeiro Cavalcante Lins, na vaga de Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão, nomeado tenente-coronel commandante do mesmo batalhão.

Gratificação de merito—Na mesma data foi concedida a gratificação de merito de que trata o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno á professora da cidade do Cabo, Francisca Guedes de Oliveira, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Autoridades policiaes—Por portaria da Presidencia da Provincia de 17 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de igual data foram nomeados:

Para os lugares vagos de subdelegado e 1.º supplente do 3.º districto do termo de Bom Jardim (Serra Verde) os cidadãos João Florentino da Cunha Azevedo e José Epaminondas da Cunha Azevedo, na ordem em que vão collocados.

Por portaria da Presidencia da Provincia de 15 e proposta do Dr. chefe de policia de 14 e 15 do corrente foram nomeados:

Para o lugar de 1.º supplente do delegado do termo de Goyanna o capitão Antonio Ribeiro Campos em substituição do major José Correia de Oliveira Andrade Junior, que solicitou sua exoneração por ter sido nomeado collector.

Para o lugar de 1.º supplente do subdelegado do 3.º districto do termo de Ipojuca (S. José) Vicente da Cunha Souto Maior, em substituição de Austriclinio Paes Barreto, que foi exonerado.

Desabamento—No lugar Praça do Capim, do districto policial do Peres, no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, desabou uma parede da casa de residencia de Macaria Maria da Conceição, ficando sob o entulho o menor de 1 mez de nome Zacarias, filho da mesma Macaria.

A pobre criança foi tirada de sob o escombro já cadaver.

Facada—Em terras do engenho Uchôa, do referido districto, e no dia 15 do corrente, Camillo José de Sant'Anna foi ferido com uma facada por Manoel Antonio do Espirito Santo, que com elle travou-se de razões.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II, e o offensor foi preso.

Crime á punir—Em terras do engenho Piranhyra, do termo da Escada, em dias do corrente mez, foi encontrado o cadaver de uma mulher, que se verificou ser de Alexandrina Maria da Paixão.

O delegado, avisado do facto, para alli se dirigio, e fez proceder á vistoria, de que resultou reconhecer se a existencia de diversas cutiladas no referido cadaver, denunciando um crime.

Procedendo-se á diligencias, chegou-se á obter indicios vehementes de ser o autor do crime José Limeira, conhecido por José Oliva, o qual desappareceu.

Entre estudantes—Hontem, na estrada do edificio da Faculdade de Direito, dous estudantes de preparatorios sob pretexto de um ajuste de contas ácerca de umas bengaladas, com que tinham se reciprocamente mimoseado no dia anterior e no recinto da Faculdade, travaram lucta da qual sahio um delles ferido na cabeça por uma cacetada.

Preso em flagrante o offensor por um irmão do offendido e apresentado ao conselheiro director da Faculdade, este mandou por sua vez apresental-o ao Dr. chefe de policia por um empregado, que foi auxiliado por praças do exercito.

Em officio dirigido ao Dr. chefe de policia, o conselheiro director expoz o facto, que motivou a prisão.

Perante o Dr. delegado do 1º districto o offensor prestou fiança provisoria, sendo em seguida posto em liberdade.

Principio de incendio—A's 7 horas e 20 minutos da manhã de hontem, manifestou-se um principio de incendio no 2º andar do predio n. 55 da rua de Pedro Affonso.

O incendio foi occasionado por ter uma criança atirado um phosphoro accêso sobre umas roupas.

A companhia de bombeiros compareceu com a maxima rapidez não trabalhando, porém, por já estar extincto o fogo, por pessoas da casa.

Serviço militar— Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor o Sr. alferes Leobaldo de Moraes.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente José Bezerra de Menezes e Sá.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 84 praças dos corpos da guarnição.

— Foram hontem nomeados os Srs. capitão Pedro Velho de Sá Barreto, tenente Leoncio Luis Pinto Ribeiro e alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, para presidente e vogaes do conselho de investigação a que vai responder o soldado da companhia de cavallaria, Hermenegildo Gomes Perreira.

— Hontem ás 4 horas da tarde, foram prestadas pelo 14º batalhão de infantaria as honras funebres ao cadaver do major reformado do exercito Francisco Jennino Simões, fallecido hontem, á 1 hora da madrugada.

— Apresentou-se ao quartel general, vindo da provincia da Bahia o Sr. 2º cirurgião Dr. Luis Francisco Junqueira da Luz, que desistio do resto da licença em cujo goso se achava.

— Entregou-se ao 14º batalhão de infantaria as certidões de assentamentos do anspeçada Manoel Antonio do Nascimento e soldado Jorge Francisco do Nascimento, que tiveram baixa do serviço do exercito por conclusão de tempo.

Audiencia de paz—O juiz de paz da freguezia do Recife, dá audiencia amanhã, no lugar do costume.

Missa de natal em Caxangá — Em frente a capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, haverá missa de natal, á meia noite de 24 do corrente, tocando durante o acto a banda de musica do 2º batalhão de infantaria e subindo ao ar muitas gyrandolas de fogos.

A commissão encarregada pede aos dignos moradores do povoado o obsequio de illuminarem suas casas para maior decencia e realce á festividade.

Alteração provisoria de horario—A pedido de um grande numero de passageiros da estrada de ferro de Caruarú, e por deliberação da respectiva directoria, a contar do dia 26 do corrente, fica transferido, por experiencia, de 7 para 8 horas da noite o trem que aquella hora sahia do Recife para Jaboatão, o qual regressará d'alli ás 6 horas da manhã do dia seguinte, ficando d'este modo supprimida a viagem do trem que ás 8 horas da noite regressava de Jaboatão.

Outrosim: o trem que parte do Recife ás 5 da tarde só regressará de Jaboatão ás 7 da noite, pelo que alli permanecerá até essa hora.

Finalmente na noite de 24 do corrente, vespera do Natal, haverá um trem extraordinario, que partindo do Recife ás 11 horas, regressará de Jaboatão ás 3 horas da madrugada.

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos actos de hontem e ante-hontem:

2º anno (ante-hontem)

Alipio Freire de Salles Pessoa, plenamente.
Marcelino Silveira de Araujo, simplesmente.
Floripes Rosa, idem.
Thomaz de Paula Ribeiro Junior, idem.
José Agapito Maciel, idem.
Um reprovado.

3º anno (hontem)

Lauro Candido Soares Pinho, plenamente.
Estephanio Barreso da Silva, idem.
Manoel dos Santos Moreira, idem.
Virgilio de Moura Marcondes, idem.
Manoel Leite de Oliva, simplesmente.
José Antonio de Bastos Mello, idem.
Francisco Torquato Paes Barreto, idem.
Antonio Soares de Pinho Junior, idem.
José Jayme de Miranda, idem.
Bento Borges da Fonseca Filho, idem.

Juizo da Fazenda—Por ser feriado o dia de sexta feira proxima o Dr. juiz dos feitos da fazenda dá a sua audiencia amanhã.

Juizo de paz—A ultima audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, no presente anno que vai a findar, terá lugar quinta-feira, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala das mesmas, á rua do Imperador.

Honroso — O celebre antropologo italiano chefe da nova escola criminal positiva dirigio ao Sr. Dr. João Vieira a seguinte carta, que contém um juizo lisongeiro sobre os artigos que o mesmo Dr. escreveu ha pouco tempo neste *Diario*:

« *Egregio collega*—V. commoveu-me profundamente com sua carta que me mostra quanto tem echoado além do oceano a minha escola, graças ao seu auxilio.

« Li os dous extensos artigos do *Diario* que vulgarisam tão bem as nossas idéas. Estou lendo os seus trabalhos e espero fazer d'elles um extracto no meu *Archivio*.

« A influencia da sua voz na sua Faculdade tem de certo tido o effeito de attrahir a nós partidarios convictos e activos e d'entre estes Ferreira (o Dr. Ferrer) que me enviou um bellissimo trabalho que eu tenho querido agradecer, mas que o Correio não soube achal-o, devolvendo-me a carta.

« Seria feliz se V. podesse fazer-lhe chegar esta minha velha carta.

« De V. etc.—*C. Lombroso* »

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameleirense—Esta sociedade tem recebido ultimamente as seguintes offertas:

Pelo socio benemerito, academico Ribeiro da Silva; O lupanar dos fidalgos, por A. P. Rego Freitas, 1 vol. broc. Lumen, por C. Flammarion, 1 vol. broc. Tarifa, Relatorio e Regulamento das pennas d'agua da companhia do Beberibe, 3 folhetos. Dissertações e theses apresentadas a concursos pelos Drs. Martins Junior, João Elisio e Adelino L. Freire, 4 folhetos. Discurso do Dr. José Hygino na sessão litteraria de 11 de Agosto de 1886, 1 folheto. As duas venezas, versos de G. Barros, 1 folheto. Boletim homœopatha do Dr. Sabino, 1 folheto. Amor para dous, por P. Cordeiro (comedia) 1 folheto. Sessão litteraria do 8º anniversario do collegio 11 de Agosto, 1 folheto. Relatorio da companhia de trilhos urbanos de Olinda, 1 folheto. Magnalia Dei, versos de G. Adolpho, 1 folheto. Industries, a Journal of Engineering electricity et Chemistri, 1 folheto. O Plebeu, drama por J. C. Ribeiro da Silva, 1 vol. broc. Lucia versos de Castro Alves, 1 folheto. Theatro-Alegre, collecção de comedias, 1º fasciculo, por J. C. Ribeiro da Silva, 1 folheto. *Gazeta da Tarde* (Recife), alguns numeros.

Pelo Centro Republicano: Os deputados republicanos na Assembléa de S. Paulo, 1 vol broc.

Pelo socio benemerito Adolpho L. de Albuquerque: Revista mensal da Instrucção Publica de Pernambuco 6 vols. Relatorio da Instrucção primaria, 8 folhetos.

Pelo Sr. João B. Rocha Baixa Lins: 8 ositivas, versos, 1 vol. broc. Pombal, 1 vol broc. Vôs incertos, versos, 1 vol. broc. A moral e a virtude, 1 vol. broc.

Pelo capitão Licino M. Tunes: O grande industrial, por G. Ohnet, 1 vol broc.

Pelo socio benemerito tenente Francisco C. do Moraes: A virgem da Polonia, 1 vol broc. A madrasta, romance, 1 vol. broc. O imperio dos padres 1 vol enc.

Pelo Sr. Pedro Cordeiro: Risos e prantos (versos) 1 folheto.

Pelo Sr. Thomaz C. Silveira Lins: Recordações (versos) 1 folheto. Brado Pernambucano, jornal.

Pelo socio honorario João Duarte: Sonetos e sonetinhos, (versos) 1 vol. broc.

Pelo Sr. Domingos J. da Fonseca: Manoel Beckman, drama, 1 vol. broc.

Pelo academico Ovidio F. da Silva Filho: Seravonetas, (versos) 1 folheto.

Pelo Sr. Arthur Vieira: Tempestades do lar 1º fasciculo.

Pelo Dr. Clovis Bevilaqua: Traços biographicos do desembargador J. M. de Freitas, 1 vol. broc.

Pela secretaria da presidencia: Falla e annexos da assembléa provincial, 2 vols. brocs.

Pelo socio correspondente Dr. J. Paes Barreto Lins: Discurso pelo conselheiro João Alfredo. Discurso pelo Dr. M. N. Machado Portella. Discurso pelo Dr. F. L. Gusmão Lobo. Discurso pelo Dr. Elpidio de Mesquita, 4 folhetos. Exposição de Pernambuco. Companhia de seguros de vida, 2 folhetos. Um casamento no arrabalde, 1 vol.

Pela Exma. Sra. Dr. Ignez S. P. Maia: Impressões, versos, 1 vol. broc.

Pelo socio Joaquim Militão Alves Lima: Christo e o papa, versos, 1 vol. Estatutos do Monte Pio dos Honorarios, 1 folheto. Systema metrico decimal, 1 vol. Debate oral pelo Dr. Machado Portella, 1 folheto. A igreja de Roma e a doutrina da Biblia, 1 vol. Uma duqueza de Florença, romance, 1 vol.

Pelo Sr. João F. Lopes: Methodo para a cultura de café, cacáo e fumo, 1 folheto.

Pelo vigario Pedrosa: Crepusculares, versos. 1 vol. broc.

Pelo Dr. B. Sampaio: Conferencias pelo mesmo 1 folheto.

Pelo Sr. Honorio Monteiro: Cantos tropicaes, versos, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Gustavo Adolpho: Sons dispersos, versos, 1 vol broc. O Judeu Errante, versos, 1 folheto.

Pelo Sr. Rodrigo Theophilo: Nevoas matutinas, versos, 1 vol.

Pelo S. Felicio Buarque: O libello do monarcha, versos, 1 folheto.

Pelo socio benemerito Austricliano de Andrade: A *Provincia* (assignatura).

Pela sociedade beneficente de Nazareth: Estatutos da mesma, 1 folheto.

Pelas redacções: *Diario de Pernambuco Jornal do Recife Exposição Revistinha, Recife Illustrado, Philatelista Rebate, Distracção, Verdade Aurora do Cavado* (Portugal)

Pelo professor Sebastião Brandão: *Lanterna Magica*.

Subiram para leitura dos socios 103 volumes e entraram 128.

Exames primarios—Sob a presidencia do coronel José Thomas Pires Machado Portella, sendo examinador o professor Antonio Bernardino dos Santos Leal, foram examinadas no dia 4 de Dezembro as alumnas da escola publica do sexo feminino da villa de Maribeca, regida pela professora Anna Emilia de Miranda Henriques, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão—Antonia Maria da Silva Alvarenga, adiantada.

2.º grão—Maria Theodora do Carmo, adiantada.

Amalia Pereira de Oliveira, idem.
Umbelina Pereira de Farias, idem.
Sophia Maria de Figueiredo, muito adiantada.
Antonia Theodora de Farias, idem.
Hermilia Candida de Sousa Guimarães idem.

— Tiveram lugar a 5 do corrente, na aula publica de Angelicas, freguezia da Victoria, dirigida pela professora Juventina Amelia Carneiro de Oliveira, os exames das alumnas por ella habilitadas nas materias que constituem o 1º, 2º e 3º grãos. Foram ellas: Joanna Rodrigues Coura, Firmina Leonor de Medeiros e Anna Umbelina de Mello Filha.

Depois das competentes provas exhibidas em presença do respectivo delegado litterario o Sr. Manoel Estellita de Oliveira Mello, do examinador o professor José Felicio da Cunha e a professora da cadeira Juventina Amelia Carneiro de Oliveira, foram consideradas adiantadas nas materias do 1.º grão as alumnas Joanna Rodrigues Coura e Firmina Leonor de Medeiros; nas do 2.º grão a alumna Anna Umbelina Vieira de Mello Filha, e nas do 3.º grão a mesma plenamente.

— No dia 14 do corrente prestaram exames das materias do ensino primario da escola do sexo feminino na Casa Forte, dirigida pela professora D. Olympia Carneiro de Miranda Henriques, as alumnas Eleonor Maria de Albuquerque, Maria Annunciada de Albuquerque, Vivina Amelia Gomes de Barros e Anna Francisca de Luna Cavalcante, que pelas excellentes provas dadas do seu aproveitamento, foram consideradas muito adiantadas.

Foi presidente do acto o Sr. Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, delegado litterario substituto, sendo examinadores o Sr. Dr. Francisco Silverio de Faria e a digna professora a Sra. D. Olympia Carneiro de Miranda Henriques.

— No dia 5 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Revm. Antonio Januario da Silva, sendo examinador o Sr professor de Alagôa Secca José de Mendonça Maurity, presentes muitas pessoas gradas, tiveram lugar os exames dos alumnos da escola publica de Alliança, regida pelo professor Herculano Hygino Nunes Bandeira, dando o seguinte resultado:

1.º grão—Antonio José de Mello e Joaquim Gomes da Silva Borba, muito adiantados; José Jeronymo de Hollanda Maranhão e João Gomes da Silva Borba, adiantados.

2.º grão — Salomão Virgilio Ferreira Bastos, muito adiantado; Antonio Agostinho da Cunha Ribeiro, adiantado.

3.º grão.—João Brissante Netto, approvado com distincção.

Encerrado o acto, o professor da escola, usando da palavra, convidou a seus alumnos a que no tirocinio se esforçassem ainda mais e lhes asseverava que disto resultaria o progresso, que tanto anhela.

Em seguida o Revm. vigario em arrebatadoras palavras mostrou o quanto é util e necessaria a instrucção popular, e terminou estimulando os alumnos a que não se descuidassem de seus livros durante as ferias, e finda a qual voltassem, afim de continuar na ardua, mas utilissima tarefa da aprendisagem.

Após isto houve distribuição de livros escolares aos alumnos examinados, os quaes por sua vez tambem recitaram poesias e discursosinhos adrede ao acto.

Deixando a sala dos trabalhos entraram para uma outra, onde foi servido um modesto jantar, no qual tomaram parte os convidados, havendo diversos brindes nessa occasião a algumas pessoas, cujos nomes omittimos por brevidade.

Findo o jantar voltaram para a primeira sala, onde foi improvisado um sarão dansante, que durou até as 4 horas da manhã, primando pela ordem a mais perfeita harmonia.

— No dia 15 do corrente na séde da 2ª escola publica do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr Affonso Olindense, do examinador nomeado professor Landelino Camara e da professora D. Waldetrudes P. da Silva Ramos, tiveram lugar os exames das alumnas dadas como promptas nas materias que constituem os tres grãos escolares.

Teve principio o trabalho pela prova escripta, observado o regulamento em vigor, passando-se finda esta, a prova oral. Findo todo o processado do exame foi pelo Dr. Affonso Olindense proclamado o seguinte resultado:

1º grão—Francisca Maria de Meira, adiantada; Umbelina Francisca da Luz, idem; Edeltrudes Ramos de Oliveira, idem; Lauro Isabel Ferreira Gama, idem; Neomisia Lumachi Penna Forte, idem; Leopoldina Francisca da Luz, idem; Manoel Ferreira de Souza, idem.

2º grão—Maria Esther Correia de Oliveira Andrade, muito adiantada; Maria Salustiana da Silva, adiantada; Idalina Pereira Bulcão, idem; Seborinha Nunes da Costa, idem; Maria das Dores Quaresma, idem; Laura d'Assumpção Quaresma, idem; Clemencia Barbosa dos Santos, idem.

3º grão—Eulalia Francisca de Paula, approvada com distincção; Maria Tecla de Lacerda, plenamente.

O Dr. delegado litterario após os trabalhos, dirigio phrases animadoras ás alumnas pelo bom resultado de seus exames, elogiando a professora pelo adiantamento que as mesmas exhibiram nos exames que prestaram.

Em seguida foram por elle entregues certificados de estudos primarios ás duas alumnas do 3º grão, sendo em seguida cantado o hymno escolar por todas as alumnas presentes em numero de 45.

— No dia 5 do corrente, tiveram lugar os exames da escola publica, da 2ª cadeira do sexo feminino da cidade da Victoria, regida pela professora Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo, servindo de examinadores o professor Antonio Florentino dos Santos e a professora da cadeira, sob a presidencia do delegado litterario o Dr. João Vicente Pereira Dutra, obtendo as alumnas os seguintes resultados:

1º grão.—Adiantadas: Maria Correia de Hollanda, Augusta Maria de Suterio, Leonilla Tavares de Lima e Clementina Vieira Cavalcanti; e muito adiantadas as alumnas Olivia Correia de Queiroz, Elvira Nereada Alvares dos Prazeres e Maria José Alvares do Rego.

2º grão.—Maria da Piedade Reis Cavalcante de Albuquerque e Maria das Mercês Cavalcante de Albuquerque, adiantadas; Anna Virgolina de Sousa, approvada com distincção.

— No dia 1º do corrente mez, no paço da municipalidade da villa de Altinho, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario, o Sr. João Ferreira de Moraes, o Revm vigario Manoel Zacharias de Sousa Lyra, como examinador nomeado, e dos professores publicos Manoel José dos Santos Teixeira e D. Maria Eugenia de Carvalho e Silva foram promiscuamente examinados os alumnos das escolas regidas por aquelles professores, tendo o seguinte resultado:

1º grão.—Braulio Lysimaco da Silva, Amalia Alves Pereira, Bemvenuta Dias de Sobral, Maria Candida de Moura, Amalia Alves Barbosa, adiantados.

2º grão.—Manoel Cavalcante de Albuquerque, Manoel Ferreira do Nascimento, Margarida Augusta de Barros Correia e Senhorinha Alves Pereira, adiantados.

3º grão —Maria Marcionilla de Sobral, Theresa Augusta de Barros Correia, approvadas com distincção; Anna Francisca dos Prazeres, approvada plenamente.

— Composta a commissão examinadora do delegado litterario substituto, juiz de paz em exercicio, capitão Christovão Dionisio de Queiroz Barros, do professor Jesuino Firmo de Azevedo, examinador nomeado, e do professor José Rodrigo Fonseca Braga, regente da cadeira, procedeu-se, no dia 10 do corrente, na escola publica de Chã Grande á exame dos alumnos, pelo respectivo professor habilitados, sendo este o resultado:

1º grão.—Cecilio Bezerra do Rego Barros, José Bezerra do Rego Barros e João Bezerra do Rego Barros, muito adiantados; João Gomes da Silva, Joaquim Correia de Mello e Manoel Lopes dos Santos, adiantados.

3º grão—João Marianno de Paiva e Avelino Alves Carneiro, com distincção.

— Teve lugar no dia 5 do corrente os exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino, do povoado da Barra de Serinhãem, regida pelo professor Manoel J. dos Reis, sob a presidencia do Sr. vigario Genuino Gomes Pereira, delegado litterario, sendo examinador o professor Francisco Correia de Mattos, cujo resultado foi o seguinte:

Abdias Guttenberg Justiniano dos Reis e Manoel Gabriel da Paz, considerados muito adiantados no 1º grão.

Proclamas de casamentos—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 15 do corrente os seguintes:

Eusebio Napoleão de Siqueira com Maria Joaquina da Cruz

Demetrio da Paz Teixeira com Maria Luiza Barbosa.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 58, de cimento, miudezas, ferragens, saccos e barricas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16 de uma casa.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Britto ao meio dia, á rua Formosa n. 31 1º andar, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas, no hotel em Jaboatão, de bilhares, moveis, crystaes e mais objectos ao mesmo pertencentes.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 59, de bons moveis e vidros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, á rua da Detenção, de materiaes e machinas do armazem ahi sito.

Pelo agente Guamão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 4, de uma armação e mais pertenças.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja dos Martyrios, pela alma do major Antonio da Silva Gusmão.

— Amanhã:

A's 6 horas, na capella do Coração Eucharistico, pela alma de D. Maria José de Jesus Pirette; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel da Silva Neves.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Paulo Marturana, Thedeus Pisa, Dr. Antonio Chermont, sua senhora e 1 cunhada, Antonio Lemos, Justino Francisco Leite e sua senhora, Antonio de Alme, Vicente Accioli e sua senhora, Antonio Vicente e Antonio Pinto, André Rodrigues, Domingos da Silva Torres, Alexandrina e Romão, Francisco Campello, Dr. Raymundo Vinhas, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Dr. Francisco Accioli Lins, padre João Maria, padre Custodio Saraiva Leão, João Sombra, Luiz Gonçalves Bandeira, A. Ramuland, Manoel de Moura Rolim, Augusto Dias, Victor da Silva, Rosa Ferreira e 1 filho, Joaquina Conceição, João Ferreira, A. E. Andersen, H. Andersen, D. Marianna Gertrudes Pereira, 4 immigrantes, Venancio de Souza Santiago, H. Niemeyer, Josepha Maria da Fonseca, major José Francisco de Moura, João Felix de Oliveira, Domingos Thiago, Dr. Antonio de Souza Carvalho, Gil Braz Alves, Candida S. e sua familia, Manoel de Miranda, Antonio Bezerra e José Fernandes de Carvalho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Antonio Pinto, Maria Juliana da Silva Eims, José Caldas, Camillo Lins, João Pio Dantas, conselheiro Luiz Correia de Queiros Barros, sua senhora, 5 filhos e 4 criados, Dr. Olympio Domingues T. da Silva, Guilherme C. Monteiro e sua senhora, Dr. Eloy Dias e sua senhora, Pedro José Alfedro de Souza Mello, J. E. Millan, José Ribeiro, Manoel Pimentel B. Bittencourt, João Arthur Muniz Passos, Luiz B. Gonçalves Penna, Manoel de Araujo Costa e Sá, Anna Lins do Carmo, Maria dos Anjos Pereira do Carmo, 3 filhos e 1 criada, Dr. José Julio Cancanção, Damiana Candida Ramos, Antonio Carlos, Lazaro Alevino dos Santos, José T. do Sacramento, Pedro C. do Espirito Santo, João Donato da Costa, Cypriano Cornelio Ribeiro, Anisio Tolentino da Costa Pereira, Affonso Junhi, Dr. Aurelio de Figueiredo Rimer, Dr. Luiz de Souza Dias, Arthur Tolentino da Costa, Lourenço Bezerra Cavalcante, Henrique, 1 inferior e 12 praças do 1º batalhão de artilheria.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Campinas*:

Felix Bocayuva, Luiz José de Sampaio Junior e Manoel T. d'Almeida.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Aconcagua*:

Francisco Leivas Junior, Graciliano de Freitas, Aprigio Rocha, Alvaro Noia Soares, Francisco de Almeida, João Ferreira de Oliveira, Maria Cirne Fiuza Lima e 2 filhos, Dr. Antonio R. Bayme de Souza, D. Antonia Francisca Ferreira de Medeiros, João Paulo Ferreira Medeiros, Julia A. Guimarães e 1 filho, Dr. Eutichio de Albuquerque Autran, Dr. José Ferreira Teixeira, Dr. João M. Paula Pessoa, João Silva, Julio Lambet, Manoel Coelho da Silva, Francisco Chiapetti, José Amynthas da Costa Barros, Martinho José Fernandes Ferreira, Dr. Antonio Chermont e 1 criado, Humberto de Souza Santos, Alvaro da Silva Mattos, Franco A. Alves Teixeira e sua senhora, Antonio Nunes, Affonso da Silva, Ambrosio, Manoel Francisco da Rocha, Augusto Francisco Dias, Manoel Francisco Dias, Domingos Bispo, Floripe Rosas e Serafim dos Santos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Maranhão*:

Dr. José Lucas de Souza Rangel e Dr. José Ferreira de Novaes Junior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 17 de Dezembro de 1888:

Existiam 398; entraram 22; sahiram 15; existem 405.

A saber:

Nacionaes 369; mulheres 17; estrangeiros 19.—Total 405.

Arraçoados 347.
Bons 322.
Doentes 17.
Loucos, homens 8.—347.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Francisco Xavier Pinheiro.

Teve alta:
Manoel Francisco do Nascimento.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 17 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—2	761=90	18,27	71
9	27º—9	762=64	17,65	62
2	28º—2	763=43	19,71	70
3 t.	29º—6	761=92	18,79	62
6	27º—7	762=10	19,54	71

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima—25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,8; á sombra: 4m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora e 8 minutos da tarde; SE e SSE alternados até 3 horas e 8 minutos; SSE até 7 horas e 8 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 4m,34 por segundo
Nebulosidade média: 0,40.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	17 de Dezemb.	10—5 da manhã	0,m58
P. M.	» »	4—13 da tarde	2,m40
B. M.	» »	10—16 » »	0,m55
P. M.	18 de Dezemb.	4—32 da manhã	2,m35

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 17 de Dezembro, é o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	20
Falleceram	2
Existem	485

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 8, Malaquias ás 9 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:
Simões Barbosa.
Pontual.
Berardo.
Estevão Cavalcante.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 24ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, quinta-feira, 20 de Dezembro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Dezembro:

Manoel, Pernambuco, 1 hora, S. José; espasmo.
João Francisco dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; ulcera.
Caetana, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; eclampsia.
Maria, Pernambuco, horas, Recife; fraqueza congenita.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario. Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Timbaúba—Recorrente o bacharel Manoel Antonio Dourado Borba, recorrido Lourenço Vieira Bastos Cabral. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Wenceslão Florentino dos Santos, recorrido Manoel Augusto Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima—Deu-se provimento, unanimemente.

De Anadia—Recorrente Thomaz Pereira de Araujo Jatobá, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba — Recorrente Antonio José do Nascimento Filho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto — Negou-se provimento, unanimemente.

De Aguas Bellas—Recorrente Vicente Ferreira de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves, Pires Ferreira e Delfino Cavalcante.

Do Limoeiro—Recorrente Luiz José da Silva, recorrido Manoel Ferreira da Costa. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Caruarú — Recorrente Illuminato Augusto da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba—Recorrente José Ignacio Pessoa de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Iguarassú—Recorrente o promotor publico, recorrido Antonio Luiz de Amorim. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Silva Rego e Tavares de Vasconcellos

De Anadia—Recorrente Francisco das Chagas Rolemberges, recorrido Luiz Francisco de Barros Leite. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente Claudino Ferreira de Macedo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Iguarassú—Recorrente Theotonio Amancio de Souza Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Silva Rego e Tavares de Vasconcellos.

De Iguarassú—Recorrente o promotor publico, recorrido João Henrique de Miranda. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.— Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Silva Rego.

De Anadia—Recorrente Francisco das Chagas Rolemberges, recorrido Pedro Fernandes de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Anadia—Recorrente Francisco das Chagas Rolemberges, recorrido Pedro Lopes da Rocha. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Borburema—Recorrente Francisco Simphronio de Aquino, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Silva Rego, Tavares de Vasconcellos e Monteiro de Andrade.

De Anadia—Recorrente Francisco das Chagas Rolemberges, recorrido José Matheus Correia Leite. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Carolino José da Cruz, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento. unanimemente.

De Iguarassú—Recorrente Pedro Celestino de Souza Pimentel, recorrido Luiz de França Embaixador. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores relator, Pires Gonçalves, Silva Rago e Delfino Cavalcante e mandou-se processar o recorrido.

De Itambé—Recorrente Viriato da Cunha Rodrigues de Assumpção, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. —Deu-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Toscano Barreto.

De Areás—Recorrentes o Dr João Lopes Pessoa da Costa e outros, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. desembargador Monteiro de Andrade.

De Anadia—Recorrente Francisco das Chagas Rolemberges, recorrido Manoel Clementino Pereira Torres. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Alexandrino dos Prazeres Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente Antonio Baptista de Mello Peixoto, recorrido Pedro Liberato da Silva. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. —Deu-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Numeriano Barbosa da Silva.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante Antonio Lopes de Lyra, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Joaquim Rodrigues dos Santos. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado Manoel Anselmo Barbosa. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante Placido José dos Santos, appellada a justiça.

De Traipú—Appellante o juizo, appellado João Baptista de Araujo.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Antonio Severo de Lima.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

De Bananeiras—Appellantes os orphãos tutelados de José Gomes de Mello, appellada D. Maria Silveria da Conceição.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Alagôas—Appellante o promotor publico, appellado Domingos, ex-escravo.

De Bom Conselho—Appellante Manoel Joaquim Pereira, appellada a justiça.

De Ouricury — Appellante o juizo, appellado Napoleão Caetano da Costa Alencar.

DILIGENCIA

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Geraldo da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Carneiro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Pires Falcão.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Passo—Recorrente o juizo, recorrido Manoel, filho de Luciano Alpiniano de Moraes.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorrido José Damasio Ferreira.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Da Escada — Appellante o promotor publico, appellado Floriano José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Basilio, ex escravo.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

Do Recife — Appellante Antheogenes Correia Maia, appellada Joanna Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante Caetano Luiz da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Lindolpho Rodrigues Captivo.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Campina Grande — Appellante João José de Maria, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisou-se hontem a inscripção para a 18ª corrida, que terá lugar no dia 23 do corrente, ficando inscriptos os seguintes animaes:

1º pareo—*Consolação*—1ª turma.
Bilontra, Granito, Hercules, Pagão, Huguenotte, Caranguejo, Foguete e Giroflé.

2º pareo—*Progresso*.
Minerva, Boyardo e Corcovado.

3º pareo—*Consolação*—2ª turma.
Mimer, Janota, Palito, Seneca, Etna, Pelintra, Nautilus, Sultão 2º e Humaytá.

4º pareo—*Rapidez*.
Orange, Florete, Lezeira, Monitor, Tupy e Templar.

5º pareo—*Ferro Carril*.
Chapecó, Ipojuca e Roy Blas.

6º pareo—*Destreza*.
Granito, Arumary, Condor, Templar, Furão e Othello.

7º pareo—*Extra*.
Stella, Spartana, Fantina e Coruja.

PUBLICACOES A PEDIDO

Rajada

Vim hontem de *Monaco* fazer uma visita á obra do açude da Rajada.

— Indaguei a razão porque baptisaram com o nome de Rajada, a este reservatorio, ninguem m'o soube informar. E' questão de engenharia, disse-me um dos proprietarios, e teimei com o engenheiro declarando que o lugar chamava-se Ipú desde os tempos dos indios e que o Serrote Rajada dista daqui a 1/2 legua. Tudo pode ser, retorquio o engenheiro, mas ninguem está habilitado a saber mais nomes de lugares do que os engenheiros. E' claro.

Tudo isto já vai por conta de alguma contestaçãosinha futura quando se tratar da historia do açude, e o major J. Brigido não dorme.

— Fiquei admirado de encontrar frades aqui por esses geraes e confesso que tive medo.

Lembrei-me da idade média, dos tempos iniquos do veneno, da ignorancia e da inquisição.

Recuei um *tanto ó quanto* como os conspiradores na Madame Augot, mas tomei chegada de novo, como um seminarista que volta das ferias para a Prainha, e marchei para a barraca chefe onde devia encontrar o engenheiro.

— Qual engenheiro?! respondeu-me um poeta—*pas plus*. O presidente marcou um *changez* e lá se foi o nosso Dr. Tristão para Pentecoste, em contradança de açudes e projectos, e para aqui veio Fr. Cassiano de Comacchio e dous companheiros capuchinhos.

— Fui perdendo o medo da inquisição e com pouco entrei em conversação com o chefe dos capuchinhos. Mudei de opinião, já tinha diante de mim a figura sympathica de S. Francisco de Assis, o apostolo dos indios, conheci logo o homem abnegado e intelligente que sacrifica seu bem estar em proveito da humanidade!

Do que vi e observei com vagar cheguei a conclusão de que muitos e bons serviços podem prestar Fr. Cassiano e seus companheiros em circumstancias tão criticas, maxime tendo os dons precisos para suavisar o infortunio de tantas victimas.

Sahi amigo dos frades e fiz elogio do presidente.

A parede do açude já tem 12.000 metros cubicos de terra, não é pouco, desde que se saiba que o transporte é feito em padiolas de sipó, symbolo da rotina. Não gostei da tal marmota; me disseram porem, que assim durava muito tempo a obra e empregava-se maior numero de pessoas, a quem era preciso soccorrer.

Notei muita ordem e mesmo boa administração, turmas bem divididas e pagamentos sempre em dia e hora e folhas de operarios confeccionadas e rubricadas todas as semanas—o que não se encontra em outras obras facilmente. Os operarios satisfeitos e nenhuma reclamação dos pagamentos e no trabalho—!

Ha policiamento regular e o povo é de indole excellente. E' quasi incrivel, mais de mil homens sempre agrupados e nunca haver a menor disputa, nada absolutamente; nem mesmo bofetões.

Nunca houve necessidade de soldados nem destacamento. Pessoas de bom senso me garantiram que é devido a ausencia de força publica que a cousa vai em paz. O Azevedo do correio que o diga.

O sarampo vai grassando, ainda não fez grandes estragos, é de receiar porém, que não seja benigno pois tem atacado até os adultos!

Ainda não ha cemiterio aqui mais calcula-se que, com a chegada de algum medico se tenha de construir um, dependendo o tamanho delle, da fama de que gozar o facultativo.

Esperava-se em Ipú, digo Rajada, (que é o nome official) o Exm. presidente da provincia de volta de Sobral. Seria de muito alcance mais este sacrificio que o benemerito administrador faria visitando esta obra publica que indirectamente vai ser uma fonte de riqueza da provincia e dar sustento a milhares de braços uteis.

S. Exc. havia de notar que o dinheiro que estava trancado no Thesouro já está produsindo roçados de algodão, que darão impostos á provincia, e que está salvando 4,000 pessoas de fome que valem mais do que 10 thesouros com seus 600 *caixas e mais caixas*—e papelorio—.

Novembro—1888.

PHILEOS FOGO.

(Do *Libertador*, do Ceará.)

Oliveira Castro & C. para o abastecimento de carnes verdes

Muito bem! A grande firma Oliveira Castro & C. é grande nos seus commettimentos como grande é nos meios de que dispõe para consecução de seus fins.

Muito bem! Oliveira Castro & C., combatidos vantajosamente na imprensa e na tribuna, *mudos* como qual quer fria rocha, vão no entre tanto perturbar as discussões e levar o tumulto ao recinto da Assembléa Provincial.

Sem direito a oppor as justissimas reclamações que tem despertado e provocado as suas pretenções *absorvederas*, elles procuram se impor pela força, pelo terror assalariando com o proprio dinheiro sugado a este pobre povo, a capangas e desordeiros para naquelle recinto obstarem a que fallem contra o celeberismo contracto os dignos deputados que lhe são infensos.

Muito bem! Bom meio de abafar as livres opiniões, magnifico recurso de tolher as discussões!

E' o direito da força e não—força do direito que Oliveira Castro & C. têm a empre-

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Novembro de 1888

Não foi dos melhores para a nossa praça o mez de Novembro findo.

As principaes repartições fiscaes, em geral, arrecadaram menos do que em igual mez de 1887.

No mercado de cambios, com quanto as taxas bancarias se mantivessem entre 27 d. e 27 1/8, as transacções não avultaram muito.

Na bolsa continuou a ser fraco o movimento, avultando mais as transacções de lettras hypothecarias.

Poucos saques foram effectuados com as praças do Imperio.

Eis, afinal, os dados que colhemos:

*

Renderam as repartições publicas:

Alfandega	
Novembro de 1888	1.164:7 0$645
» » 1887	1.231:437$784
Menos em 1888	66:737$139
Recebedoria Geral	
Novembro de 1888	43:064$128
» » 1887	39:444$015
Mais em 1888	3:620$113
Recebedoria Provincial	
Novembro de 1888	240:243$403
» » 1887	241:262$428
Menos em 1888	1:019$025

Verifica-se, portanto, que em Novembro findo as rendas das principaes repartições fiscaes, foram pouco inferiores as de igual mez de 1887.

*

O movimento de dinheiro, sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem á praça do Recife, foi o seguinte:

Entrado:	
Novembro de 1888	1.027:504$630
» » 1887	2.940:340$162
Menos em 1888	1.912:835$532
Sahido:	
Novembro de 1888	529:933$930
» » 1887	1.109:328$670
Menos em 1888	579:394$740

Deu se, portanto, em Novembro findo differença para menos, quér na entrada, quér na sahida de numerario comparada com igual mez de 1887.

A differença entre a entrada e a sahida attingio a 497:570$700.

*

Os descontos de lettras foram effectuados na razão de 10 0/0.

*

Na Bolsa foram effectuadas as seguintes transacções em titulos da divida publica e de emprezas particulares:

Apolices geraes — 4 do valor de 1:000$ cada uma, com o desconto de 4 0/0.

Banco do Brasil—5 acções do valor de 200$000 cada uma, com o premio de 35 %.

Lettras hypothecarias — 171, a vencer juros, com o desconto de 2 1/2 0/0, e 235 sem juros, com o desconto de 6 1/2 e 4 1/2 0/0.

Companhia de Fiação e Tecidos — 2 acções do valor de 1:000$ cada uma, ao par.

Companhia do Beberibe — 60 acções do valor de 100$ cada uma, com o premio de 55 0/0.

Companhia Pernambucana—25 acções do valor de 200$ cada uma, com o desconto de 77 1/2 0/0.

Foram sacadas sobre as praças estrangeiras:

Londres		
Novembro de 1888		£ 550.000
« de 1887		£ 1.000.000
Menos em 1888		£ 450.000
A's taxas de por 1$000:		
Novembro de 1888		27 á 27 1/8
« de 1887		22 5/8 á 23 1/8
Paris		
Novembro de 1888	francos	280.000
« de 1887	«	285.000
Menos em 1888	«	5.000
A's taxas de réis por franco:		
Novembro de 1888		348 á 350
« de 1887		413 á 419
Hamburgo		
Novembro de 1888	Reichs	60.000
« de 1887	«	62.000
Menos em 1888	«	2.000
A's taxas de réis por cada reich:		
Novembro de 1888		433 á 435
« de 1887		513 á 520
Portugal:		
Novembro de 1888	réis fortes	40:000$000
« de 1887	« «	34:000$000
Mais em 1888	« «	6:000$000
Com o premio de 0/0:		
Novembro de 1888		97 á 104
« de 1887		129 á 142

*

Sobre as praças de imperio que mantém transacções com a do Recife, regularam, os premios dos saques, nos dous mezes de Novembro ultimos:

	1888	1887
Rio Grande do Sul	2 1/4	1 1/2—2
S. Paulo	3/4—1/2	5/8—2
Rio de Janeiro	par	5/8
Bahia		1/4
Pará	3/4—2 1/4	1/2—2

Verifica-se, portanto, que foram regulares os saques em Novembro findo.

*

O movimento do porto foi este:

Entradas do Exterior		
Novembro de 1888	23 vapores, lotando	37:249 tons.
Novembro de 1887	16 vapores, lotando	27:277 »
Mais em 1888	7 vapores, lotando	9:972 »
Novembro de 1888	40 navios, lotando	16:870 tons.
Novembro de 1887	40 navios, lotando	13:646 »
Mais em 1888	navios, lotando	3:224 »
Entradas dos portos do Imperio		
Novembro de 1888	24 vapores, lotando	28:393 tons.
Novembro de 1887	37 vapores, lotando	38:195 »
Menos em 1888	13 vapores, lotando	9:802 »
Novembro de 1888	20 navios, lotando	4:072 tons.
Novembro de 1887	28 navios, lotando	7:644 »
Menos em 1888	8 navios, lotando	3:572 »
Sahidas para o Exterior		
Novembro de 1888	23 vapores e	23 navios
» 1887	23 »	28 »
Menos em 1888	0 »	5 »
Sahidas para os portos do Imperio		
Novembro de 1888	24 vapores e	39 navios
» 1887	28 »	35 »
Menos em 1888	4 » e mais	4 »

EXPORTAÇÃO

Não foi dos melhores o mercado exportador.

Comparado com o de igual mez em 1887, encontra-se um desfalque em Novembro findo de .... 1.310:121$340.

Para esse desfalque bastante concorreram os dous principaes productos de nossa riqueza, o algodão e o assucar, cuja safra é inferior á passada.

Eis a posição em que estiveram os diversos mercados:

*

Algodão

Entraram para o mercado:	
Novembro de 1888	27.009 saccos
» de 1887	37.684 «
Menos em 1888	10.677 «

Regularam as vendas por 15 kilos em Novembro findo:

Do de 1.ª sorte	6$250—6$400
Do mediano	5$250—5$400
Do de 2.ª sorte	4$250—4$400

Os preços medios foram estes por 15 kilos:	
Em Novembro de 88	5$325
« « de 87	5$750
Menos em 88	$425
A exportação foi esta:	
Novembro de 88—Exterior	358.351 kilos
—Interior	273.315 «
Total	631.666 «
Em Novembro de 87	1.977.975 «
Menos em 88	1.346.309 «

Aos preços médios respectivos, foram estes os valores exportados:

Em Novembro de 88	224:241$607
« « de 87	757:223$750
Menos em 88	532:982$143

*

Assucar

Entraram para o mercado:	
Em Novembro de 88	390.265 saccos
« « de 87	482.794 «
Menos em 88	92.529 «

As vendas por 15 kilos, foram realisadas em Novembro findo:

Branco—3.ª superior	2$700—2$800
» 3.ª bôa	2$600—2$700
» 3.ª regular	2$400—3$500
» 4.ª sorte	2$200—2$300
Somenos	2$050—2$100
Mascavado purgado bom	1$800—1$900
» » regular	1$600—1$700
» » americano	1$300—1$500
Bruto—Regular	1$200—1$300
« —do Canal	$900—1$000
A media dos preços foi esta:	
Em Novembro de 88	1$927
« « de 87	2$075
Menos em 88	$148
A exportação foi a seguinte:	
Em Novembro de 88—Ext.	17.778:104 kilos
« « de 87—Int.	4.255:017 «
Total	22.024:121 «
Em Novembro de 87	25.227:624 «
Menos em 88	3.203:503 «

Aos preços médios respectivos, foram estes os valores exportados:

Em Novembro de 88	2.829:511$037
« « de 87	3.489:821$320
Mais em 88	660:310$283

*

Aguardente e alcool

Entraram para o mercado, em pipas:

	Aguardente	Alcool
Em Novembro de 88	320	35
« « de 87	815	44
Menos em 88	495	9

Regularam as vendas, em media, por pipa:

	Aguardente	Alcool
Novembro de 1888	65$500	122$500
« de 1887	50$000	92$000
Mais em 88	15$500	30$500

A exportação comparada, em litros, foi esta:

	Aguardente	Alcool
De 1888—Ext.	11:040	
Int.	169:090	15:008
Total	170:130	15:008
De 1887	430:338	24:288
Menos em 1888	250:208	9:280

Aos preços medios respectivos, foi este o valor exportado:

Aguardente	
Novembro de 1888	24:571$015
« de 1887	44:827$000
Menos em 1888	20:255$985
Alcool	
Novembro de 1888	3:813$180
« de 1887	4:655$200
Menos em 1888	842$020

*

Mel

Não tivemos noticia das entradas.

Regularam as vendas, em media, por pipa:

Novembro de 1888	50$000
« « 1887	40$000
Mais em 1888	10$000
Foi esta a exportação:	
Novembro de 1888—Ext.	14:000 litros
« « Int.	37:850 «
Total	51:850 «
Novembro de 1887	20 «
Mais em 1888	51:830 «

Foi este o valor exportado, calculado pelos respectivos preços:

Novembro de 1888	5:405$000
« » 1887	52 $000
Mais em 1888	4:885$000

*

Couros

Entraram, por mar, para o mercado:

Em Novembro de 1888	1:621
« « de 1887	2:645
Menos em 1888	1:024

Regularam as vendas, em media, por kilo:

	Espichados	Seccos	Verdes
Novembro de 88		395	225
« de 87	590	520	
Menos em 88		125	

Foi esta a exportação em kilog.:

	Espichados	Seccos	Verdes
Novembro de 88		52:292	49:854
« « 87	4:590	109:156	
Menos em 88	4:590	56:864 e mais	49:854

Calculado pelos preços medios, foi esta exportação:

Em Novembro de 88	31:872$490
« « « 87	59:469$420
Menos em 88	27:596$930

A demais exportação, feita pela alfandega em Novembro findo, foi esta:

Abacaxis—Exterior	1:040
Araruta.—Int.	60 kilos.
Borracha.—Exterior	359 «
Café.—Ext.	107 «
Caroços de algodão.—Ext.	67:827 «
Int.	13:725 «
Total	81:552 «
Carrapato.—Ext.	178:120 «
Cera de carnauba.—Ext.	18:799 «
Int.	1:200 «
Total	19:999 «
Cocos.—Ext.	5:000
Int.	69:800
Total	74:800
Courinhos e pelles.—Ext.	98:509
Doces.—Ext.	5 kils.
Int.	280 «
Total	285 «
Farinha de mandioca.—Int.	21:237 saccos
Feijão.—Int.	785 «
Fio de algodão.—Int.	20 saccos
Fructas diversas.—Int.	20 vols.
Genebra.—Int.	5:105 litros
Madeiras—Ext.	64 pranchões
Medicamentos e drogas.—Int.	42 caixas.
Palha de carnauba.—Int.	250 molhos.
Piassava—Int.	60 vols.
Pontas de boi.—Ext.	25:000
Rapé.—Int.	367 1/2 kilos.
Sal—Int.	53:000 litros
Vassouras de piassava—Int.	60 duzias.

*

Calculado pelos preços medios respectivos, foi este o valor exportado dos diversos artigos:

Algodão	224:241$607
Assucar	2.829:511$037
Aguardente	24:571$015
Alcool	3:813$180
Mel	5:405$000
Couros	31:872$490
Abacaxis	5:200$000
Araruta	120$000
Borracha	289$250
Café	57$600
Caroços de algodão	1:510$100
Carrapato	11:874$836
Cera de carnauba	5:333$600
Cocos	5:984$000
Courinhos e pelles	2:464$750
Doces	285$000
Farinha de mandioca	65:834$700
Feijão	7:065$000
Fio de algodão	500$000
Fructas diversas	40$000
Genebra	2:552$500
Madeiras	1:280$000
Medicamentos e drogas	84$000
Palha de carnauba	250$000
Piassava	192$000
Pontas de boi	12:500$000
Rapé	735$000
Sal	371$000
Vassouras de piassava	60$000
Total approximado	3.247:597$665
« em 1887	4.554:719$005
Menos em 1888	1.310:121$340

*

IMPORTAÇÃO

Foi de pouca animação o mercado importador.

Na rubrica—*Importação*—attingio a renda na Alfandega a 1.084.763$885 contra 1.122.692$102 em igual mez de 1887.

Encontra-se, portanto, uma differença para menos de 37.928$217.

Dos principaes generos empregados na alimentação, entraram á mais 837 canastras com alhos, 995 saccos com arroz pillado, 35 barricas com cevada, 20 saccos com cravo da India, 9,138 saccos com farinha de mandioca, 9,138 barricas com farinha de trigo, 194 saccos com feijão, 22 caixas com massa de tomate, 41 saccos com pimenta da India, 34 caixas com presuntos, 25 caixas com queijos e 10 pipas e 10 barris com vinagre; entraram á menos 213 caixas com azeite de oliveira, 709 barris e 5 caixas com banha de porco, 3,773 barricas, 2653/2, 74 caixas e 7071 tinas com bacalhão, 746 caixas e 244 gigos com batatas, 3,041 saccos com café, 25 volumes com canella, 27 caixas com cebolas, 83 volumes com chá, 10 saccos com cominhos, 26 volumes com ervilhas, 1 sacco com folhas de louro, 8 saccos com herva-doce, 130 caixas com maizena, 286 barris, 631/2 e 315 caixas com manteiga, 57 caixas com massas alimenticias, 108,480 litros e 1,205 alqueires de sal, 34 caixas com sardinhas, 25 barris com toucinho, 511,050 kilogrammas e 7,315 fardos de xarque.

Nos demais artigos, entraram á mais, 140 barricas com breu, 13 ancoras de ferro, 273 feixes de arcos, 110 volumes com ferragens diversas, 58 feixes de pás, 414 volumes com pregos, 32 taxas, 7,947 volumes e peças de machinas e machinismos, 34 volumes com fio de algodão, 251 volumes com fumo, 400 volumes com mercadorias diversas, 59 caixas com papel, 3 caixas com phosphoros, 300 barris com polvora, 46 volumes com tintas e 230 volumes com vidros; entraram á menos, 15 volumes com alpiste, 180 tambores com barrilha, 53 cabos, 615 barricas com cal, 1.669 toneladas de carvão de pedra, 2,203 barricas com cimento, 14 caixas e 144 volumes de courinhos e pelles, 1,024 couros de boi, 48 barricas com estanho, 521 barras de ferro e mais 181 feixes, 51 barricas com enxadas, 510 volumes e peças de fogões, fogareiros, etc., 33 folhas, 42 cunhetes de folhas de Flandres, 1 feixe e 374 volumes de ferro galvanisado, 21,395 caixas com kerosene, 969 volumes e 400 peças de louça, 103 volumes com moveis, 276 fardos de panno de algodão, 25 meios e 39 volumes de sola e 854 volumes de tecidos diversos.

—

GENEROS ALIMENTICIOS, BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS, ACCEPIPES E CONDIMENTOS

Alhos —837 canastras, regulando de 110 a 120 réis a mauuça.

Ameixas—28 caixas.

Amendoas—8 volumes.

Arroz pilado—1.800 saccos, vendendo-se os 15 kilos a 2$200.

Azeite de oliveira—1 barril e 81 caixas, regulando o galão de 2$920 a 2$960.

Azeitona—105 caixas.

Bacalhão—11.906 barricas e 4.011 meias, vendendo-se cada barrica de 17$500 a 19$000.

Banha de porco—675 barris, regulando de 915 a 937 réis o kilo.

Batatas—1.238 caixas e 90 gigas, vendendo-se cada uma a 7$600.

Biscoutos—16 caixas.

Café—1.036 saccos, regulando os 15 kilos de 7$000 a 9$000.

Camarões—5 volumes.

Canella—15 volumes, vendendo-se o kilo de 1$300 a 1$500.

Carne de conserva—11 volumes.

Castanhas—85 volumes.

Cebolas— 543 caixas, vendendo-se cada caixa a 16$000.

Cerveja — 834 caixas e 129 barricas, regulando de 6$ a 9$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme a procedencia e o engarrafador.

Cevada—65 barricas.

Cevadinha—15 garrafões.

Chá— 67 volumes, regulando o kilo de 3$000 a 6$000.

Champagne— 12 volumes.

Chocolate—2 volumes.

Cidra—485 caixas.

Cognac—407 caixas.

Cominho—10 sacco, vendendo-se os 15 kilos a 13$500.

Conservas—306 caixas.

Cravo da India—20 saccos, vendendo-se o kilo a 2$300.

Doces—2 caixas.

...r e nem outra cousa seria de esperar da justiça de sua causa.

Dinheiro a uma claque a perfeiçoada e ... a quem se oppõe as suas tendencias, Sr. Oliveira Castro & C., de fazerem avultada fortuna com a miseria de milhares de infelizes, era o unico recurso que lhes restava em face da execração publica de que é digno o seu contracto.

Muito bem! Mas, attendam Oliveira Castro & C. que é fragillissimo pedestal para as pequenas como grandes fortunas a miseria e lagrimas alheias. A historia, mesmo d'esta provincia nos apresenta quadros ... das justas reparações em casos taes.

O contracto *carnes verdes* passará indubitavelmente, dizem Oliveira Castro & C., ... accumularão fortuna sobre fortuna, ... um conselho lhes daremos: Não se deslumbrem desmasiadamente com o brilho do ... de hoje; não se embeveçam exageradamente nos gosos do presente, cogitem ... e muito no dia d'amanhã, para o qual não ha cautellas possiveis; a reparação virá ainda com o infortunio de 3os inculpados.

Deus não dorme.

Um pedido lhes faremos: guardem tantos numeros do *Diario* de hoje quantos forem aquelles por cujo futuro devam curar ... legarem, como preciosidade, não pela ..., mas pelas grandes verdades que encerram estas quatro linhas; guardem porque tambem de futuro apparecerá – quem ... diga – não peccaram por innocentes.

Dinheiros de sachristão chorando vêm e cantando vão.

Aos honrados deputados que com denodo ... pugnado pelo real interesse publico, nossos parabens.

Para SS. Excs. deve ser immorredora gloria o não terem seus adversarios a palavra para se lhes oppor á palavra, como ... tôra gloria será ainda quando algum ... alguns destes que inconscientes hoje ... por conta de Oliveira Castro & C. amanhã, estorquidos por estes, disserem de publico, como de publico hoje vaião, ... illudidos.

Os tempos de viva Pedroso e morra Pe..., ainda não se foram!

Venha o dia d'amanhã...

Crowel.

O professor publico da villa de Boa-Vista

Srs. redactores.—Li com muita indignação no *Jornal do Recife* de 8 do corrente mez, as calumnias e mentiras desbragadas, levantadas contra mim e outros amigos, por um anonymo desta villa. E' praxe do mentiroso quando na imprensa publica suas mentiras, senão assignar.

Eu, pois, que não desço de minha posição social ... para defender-me de calumnias contra ... levantadas por um anonymo que faz papel ... de Judas peço ao mesmo a publicação do ... nome, se quizer cabal resposta; e se para ... capas, até breve.

Boa Vista, 28 de Novembro de 1888.

Chrispiniano Coelho.

Nazareth do Cabo

ELEIÇÃO DA FESTA DE SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS, QUE TEM DE CELEBRAR-SE NO ANNO DE 1889, NA IGREJA DO POVOADO DE NAZARETH DO CABO

Juizes por eleição

Os Illms. Srs:
Dr. Joaquim José Coimbra.
Exm. Sr. Barão de Jaboatão.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras:
D. ... Lope de Azevedo.
Esposa do Illm. Sr. Francisco da Costa Martins.

Juizes protectores

Os Illms. Srs:
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Joaquim da Costa Guimarães.
Capitão Guilherme do Rego Barros.
João Manoel de Souza.
João Gomes de Lima.
Manoel Francisco do Rego Mello.
Miguel Nunes do Nascimento.
Dr. Silvestre Dantas de Albuquerque Lima.
Manoel Quintino Ribeiro da Silva.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras:
A esposa do Sr. Manoel Martins de Amorim.
D. Camilla do Carmo Torres.
D. Theodora Maria de Jesus Portella.
D. Bellarmina da Costa Salles.
D. Balbina Ap. Luiz do Rego Muniz.
D. Urcicina dos Santos Ribeiro Guimarães.
Professora D. Maria Nonata.
Todos os devotos e devotas do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Procurador

Tenente-coronel José Paulo Travassos de Arruda.

Thesoureiro

Francisco Berenguer Cesar de Menezes.

19 de Dezembro de 1888.

Decimo quarto anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado pai, o major Antonio da Silva Gusmão.

—

Profunda e sincera saudade de seu filho.

Maximino da Silva Gusmão.

N. 182

Agua Florida de Murray e Lanman

As senhoras de bom gosto e refinadas percepções, admittem que a fragancia da Agua de Florida de Murray e Lanman, excede a toda e qualquer outra essencia floral.

E o unico perfume usado na America do Sul, e se bem que pouco ha que ella foi introduzida neste mercado com tudo encontra igual favor e aceitação por meio das nossas bellas patricias.

Ella é extrahida de flores escolhidas em toda a sua frescquidão, porém desde que a vegetação aromatica da Florida é mais odorifera do que a da Europa, a Agua Florida (da marc. commercial acima mencionada,) possue sem duvida um aroma mais rico e delicado do que qualquer uma outra composição européa.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Bonitas festas

A Livraria Franceza recebeu um admiravel sortimento de cartões para felicitações de côres, prateados e dourados, é o que se pode desejar de mais lindo nesse genero. Tem igualmente ricos e luxuosos albuns em branco para pensamentos e desenhos.

Rua Primeiro de Março n. 9

José Burle previne as pessoas convidadas para assistirem ao casamento de sua filha, que este acto terá lugar no mesmo dia e hora, na capella do Hospital Portuguez e não no palacio episcopal.

O vinho de Extrato de Figado de Bacalhão, de Chevrier, no qual se acham todos os elementos efficazes do oleo do figado de bacalhão, possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita-o e fornece materiaes de primeira escolha á reconstituição organica, em uma palavra refaz a trama animal e anima-a. O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

« Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores. »

(*Revue Medicale.*)

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1a classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares. — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade.—Sou, etc.

Dr. *J. Lassala y Mercaper* »

DECLARAÇÕES

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. accionistas d'esta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Janeiro do anno vindouro, realisarem sua 2a entrada na razão de 10 0/0 do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco.

Maceió, 10 de Dezembro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho
Propicio Pedroso Barreto.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 17, 18 e 19 do corrente mez, com as costureiras que possuem guias de ns. 366 á 390.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Obras publicas geraes

Fornecimento das madeiras para o lastro da ponte Buarque de Macedo

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 20 de Janeiro proximo passado, e na forma do art. 1o do Decr. n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e 18 do Decr. n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de Janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas para o fornecimento das madeiras necessarias á construcção da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1.o As madeiras consistem em 700 costados de amarello vinhatico ou de oiticica trançado, de comprimento não inferior a 5,80 metros (sejam 26 palmos) de espessura minima e aproveitavel de 0,m20 e largura minima e aproveitavel de 0,m40.

Art. 2o Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 3.o As propostas serão feitas para o fornecimento de toda a madeira que fôr necessaria, ou então de partidas de 100 costados pelo menos, designando a qualidade da madeira que se propõem fornecer e o preço de cada costado.

Art. 4.o Os contractantes se obrigarão a depositar a madeira no caes da serraria desta cidade, que lhe fôr designado pela directoria.

Art. 5.o As madeiras serão cortadas em tempo apropriado e não apresentarão branco nem defeito algum.

Art. 6.o Os contractantes se obrigarão a fazer o fornecimento no prazo que se convencionar, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 % se effectivamente o não fizer.

Art. 7.o Na escolha das propostas apresentadas a directoria attenderá não somente ao preço como tambem a idoneidade do proponente e a conveniencia do serviço.

Repartição das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 18 de Dezembro de 1888.

O secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Thesouraria de Fazenda

Artigos para o Arsenal de Guerra

De ordem do Illm Sr. inspector, faço publico que alem dos dos artigos mencionados no edital desta Thesouraria de 16 do corrente, será contractado, igualmente em sessão da junta de 20, o fornecimento dos seguintes, para o Arsenal de Guerra, no semestre de Janeiro á Junho proximo futuro:

Tinta brasileira «Sardinha» boião.
Tinta preta garrafa.
Tinta Carmin frasco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Indemnisadora

Esta companhia tendo ganho a questão do brigue *União*, naufragado no porto de Penedo em 1884, distribue um dividendo extraordinario de 1$000 por acção, referente ainda á liquidação do seu terceiro decenio, findo em 1885, para o que havia reservado a respectiva importancia.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

PARA A 9a

CORRIDA

que deverá ter lugar domingo 23 de Dezembro de 1888

1.o pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.o pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.200 metros. Animaes estrangeiros que ainda não tenham ganho premio neste Hippodromo. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

3.o pareo — DERBY CLUB — 1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

4.o pareo — VELOCIDADE — 850 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

5.o pareo — PHOTOGRAPHIA HESPANHOLA — 1.600 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.o pareo — DESTREZA — 700 metros. Pequiras da provincia com 1,m28, no maximo PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

7.o pareo — TYPOGRAPHIA MIRANDA — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 19 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

IRMANDADE DO

Divino Espirito Santo do Recife

ASSEMBLEA GERAL

Eleição

Em cumprimento ao disposto na ultima parte do art. 84 do nosso compromisso, convido novamente a comparecerem em o nosso consistorio sexta-feira 21 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, todos os nossos carissimos irmãos, afim de se proceder a eleição de escrivão e procurador de patrimonio, por terem pedido exoneração os irmãos que occupavam ditos cargos.

Consistorio, 17 de Dezembro de 1888.

O secretario do conselho,
Luciano José Dias Guimarães.

Prazo

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber á professora publica de ensino primario de Gamelleira de Buique, Joanna Lins de Albuquerque, removida por acto da presidencia de 23 de Novembro ultimo para a cadeira mixta de Mucambo, que lhe fica marcado o prazo de 45 dias, a contar da data da remoção, afim de assumir o exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica, 17 de Dezembro de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que em bem da regularidade do serviço as transferencias das apolices serão notadas neste Thesouro até o dia 20 do corrente e de Fevereiro por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

VENERAVEL IRMANDADE DE

Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Eleição

De ordem do nosso irmão procurador geral, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de proceder se a eleição para os cargos de juiz e outros, que se acham vagos em virtude de terem pedido exoneração os irmãos que exerciam os ditos cargos.

Consistorio de Sant'Anna, 15 de Dezembro de 1888.—Servindo de secretario,

Manoel M. da Silveira Barros

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, são chamadas as costureiras deste arsenal para reformarem suas cartas de fiança até o dia 31 do corrente mez.

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1888

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Derb-Club de Pernambuco

Pela directoria foram impostas as seguintes punições:

Jockey João Gonçalves multado em 50$.
Jockey Manoel Virgilio multado em 100$.
Jockey Pedro de Souza suspenso por um anno.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1888.

O gerente,
H. Schutel.

Ervilhas—10 volumes.
Farinha de mandioca—8.150 saccos, regulando de 2$800 a 3$400 cada um.
Farinha de trigo—9.438 barricas, regulando a americana de 17$ a 17$500 a barrica e a de Trieste de 18$ a 20$000.
Feijão—195 saccos, vendendo-se cada um a [illegible].
Figos—38 caixas.
Folhas de louro—1 sacco.
Fructas diversas—242 volumes.
Genebra—315 caixas.
Ginger-Ale—8 caixas.
Grão de bico—1 sacco.
Herva-doce—3 saccos, regulando os 15 kilos de [illegible] a 14$000.
Legumes—10 volumes.
Leite condensado—10 volumes.
[illegible]—540 caixas.
Manteiga—714 barris e 460 meios. Vendeu-se a da franceza em barril a 1$373 e de diversas latas de 2$071 a 2$398.
Massas alimentares—108 caixas.
Massa de tomate—47 caixas.
Mostarda—2 caixas.
Nozes—8 saccos.
[illegible]—162 volumes.
Pimenta da India—76 saccos, regulando o kilo [illegible] a 1$200.
Presuntos—57 caixas.
[illegible]—75 volumes.
Queijos—940 caixas e 1 tina, regulando cada um flamengos de 2$500 a 2$600.
Rapé—15 garrafões.
Sal—120.320 litros e 780 alqueires, vendendo-se 320 litros a 700 réis.
Salame—4 caixas.
[illegible]—7 caixas.
Sardinhas—95 caixas, regulando a lata de 290 a [illegible] réis.
[illegible]—51 volumes.
Toucinho—248 barris, regulando os 15 kilos de [illegible] a 12$500.
Vinagre—15 pipas e 85 barris, regulando a pipa do de Lisboa, a 140$, e do nacional de 50$ a [illegible].
Vinho—126 pipas, 1.454 barris e 570 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 210$ a [illegible], do da Figueira, de 210$ a 215$, e do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—7.989 fardos, regulando os 15 kilos do nacional de 4$000 a 5$800 e do do Rio da Prata, de 4$ a 5$400.
Vermouth—52 caixas.
Whisky—2 caixas.

Diversos artigos

Aguarrás—50 volumes.
Alpiste—80 volumes, regulando os 15 kilos de [illegible] a 4$200.
Alvaiade—10 barricas.
Barricas e barris vasios—2.042 e mais 53 volumes desmanchados.
Barrilha—50 tambores.
Breu — 470 barricas, vendendo-se cada uma a [illegible]$000.
Cabos—7 volumes.
Cal—395 barricas.
Calçados—53 volumes.
Carvão de pedra—4.583 toneladas, vendendo-se cada uma a 18$000.
Cavallos—7.
Cêras diversas — 12 volumes, regulando a de carnaúba de 3$000 a 5$000 os 15 kilos.
Chapéos—65 caixões.
Charutos—26 caixões.
Chumbo—do de munição, 317 barricas; em [illegible], 47 barricas; em folhas, 16 volumes.
Cimento—1.400 barricas, vendendo-se cada uma a [illegible].
Cobre—25 volumes.
Couros e pelles—207 volumes.
[illegible] de boi—1.624.
Drogas e medicamentos—315 volumes.
Esteiras—11 volumes.
Estopa—441 fardos.
Estanho—6 barricas.
[illegible]—20 fardos.
Ferro—Em aço, 62 caixas e 2 feixes; em arcos, 15; em arcos, 502 fixes; em barras, 3.204 e mais 69 feixes; em canos, 41.163 volumes e 73 [illegible]; em correntes, 5; em enxadas, 16 barricas; em ferragens diversas, 720 volumes; em fogões, fogareiros e chapas para elles, 299 volumes e peças; em folha, 20; em folhas de Flandres, 253 cunhetes; galvanisado, 25 feixes; em fôrmas, 20 volumes; em pás, 187 feixes; em pregos, 525 volumes; em taxas, 67; emmachinas e apparelhos diversos, 1.315 volumes e peças.
Fio de linho e algodão—278 volumes.
Fumo—736 volumes, 5 fardos e 1 caixa, regulando os 15 kilos de 9$ a 19$.
Garrafas, garrafões, frascos, botijas, etc.—1500.
Kerosene—205 caixas, regulando cada uma de 3$800 a 3$900.
Linhas—236 caixas.
Lona—11 fardos.
Louças—239 volumes, regulando a ordinaria ingleza de 80$ a 120$000.
Madeiras—50 taboas e 140 240 pés.
Marmores e pedras—1 volume; em pedras de amollar, 100.
Mercadorias diversas—1.436 volumes.
Moveis—18 volumes.
Oleos—202 volumes.
Palha de carnauba—100 molhos.
Panno de algodão—1.117 fardos.
Papel—97 caixas e 2.122 fardos.
Perfumarias—78 volumes.
Pennas de aves—1 volume.
Phosphoros—578 caixões.
Pianos—5 volumes.
Pipas vasias—928.
Polvora—600 barris, regulando cada um de 20$ a 20$500.
Saccos vasios—47 volumes.
Salitre—30 barricas.
Sola — 1.293 meios e 33 volumes, regulando cada meio da nacional de 3$200 a 4$000.
Tecidos—1.480 volumes.
Tijolos—5.000; para facas, 76 caixas.
Tintas—294 volumes.
Typos—6 caixas.
Velas—106 caixas e 13 fardos.
Vidros—504 volumes.
Vimes—Em obras, 6 volumes.
Zarcão—30 barricas.
Zinco—2 barricas; em folha, 6 caixas.

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1888.

No mercado de cambios foi pequeno o movimento.

Na Bolsa foram vendidas 50 acções da companhia do Beberibe com o premio de 60 %.

Foi vendido um lote de algodão do sertão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 18 de Dezembro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 160$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
50 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos, mantendo no balcão a taxa de 27 d., saccaram, entretanto, algumas quantias a 27 1/4.

O papel particular foi offerecido a 27 3/16, exigindo os bancos 27 1/4.

No Rio não houve alteração nas cotações, sendo 27 d. bancario, nominal, e 27 1/8 particular, firme.

Telegrammas da Bahia annunciaram ter sido concluido o negocio do emprestimo provincial.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 11/16
Paris	352	356
Italia	..	356
Hamburgo	437	442
Lisboa e Porto	199	201
Principaes cidades de Portugal	..	206
Ilha dos Açores	..	209
Ilha da Madeira	..	206
New-York	..	1$870

Algodão

Foi negociado o de 1a sorte do sertão a 6$000.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, attingio a 111.418 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 20.752 saccas, sendo por:

Barcaças	1.656	Saccas
Vapores	1.839	«
Animaes	6 696	«
Via-ferrea de Caruarú	688	«
Via-ferrea de S. Francisco	865	«
Via-ferrea de Limoeiro	9.508	«
Somma	20.752	Saccas

Pela barca nacional «Marinho XI», foram remettidas para o Porto, 590 saccas.

— O vapor francez «Ville de Maranhão», levou 500 saccas para o Rio de Janeiro.

— Pelo vapor nacional «Pernambuco», foram remettidas para o Rio de Janeiro 400 saccas.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$100 a 2$500
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$240 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Colonia Isabel:

Branco 1a	2$400
« « 2a	2$200
« 3a	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$800

Usina Pinto:

Branco 1a qualidade	2$400
« 2a «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, subio a 16.784 215 kilos, sendo..... 13.151$100 para o exterior e 3.230.615 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 206.945 saccos, sendo por:

Barcaças	81.993	Saccos
Animaes	10.752	«
Via-ferrea de Caruarú	10.856	«
Via-ferrea de S. Francisco	63.810	«
Via-ferrea de Limoeiro	39.534	«
	206.945	Saccos

Pelo vapor francez «Ville de Maranhão», carregado por diversos, foram remettidos para o Rio de Janeiro 1.380 saccos com assucar branco e 3.960 ditos com dito mascavado.

— A barca ingleza «Lavina», carregada por J. H. Boxwell, levou para Hallifax 5.724 saccos com assucar mascavado.

— O vapor nacional «Pernambuco», conduzio, de diversos para a Bahia, 125 barricas e 25/2 com assucar branco e 200 barricas com dito mascavado; 280 saccos com assucar branco para o Rio de Janeiro; e 900 saccos com assucar branco para Porto Alegre.

— Pela barca nacional «Marinho XI», a carregada por diversos, foram remettidas 4/2 barricas com assucar branco e 1.000 saccos com dito mascavado para Lisboa; e 7/2 barricas e 1.000 saccos com dito mascavado para o Porto.

— O lúgar nacional «Leyo», carregado por Baltar Oliveira & C., levou para Uruguayanna 3.400 saccos com assucar mascavado.

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 390 réis, nominal.

Couros verdes

Mercado paralysado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE DEZEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 16 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Mariazinha*, para Uruguayana
Barca americana *Evi J. Ray*, para New-York.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New York
Patacho inglez *Kathleen*, para Estados Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Mispak*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalhão.
Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar inglez *Peggie*, bacalhão.

Exportação

RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ossian*, carregaram:

Para Estados Unidos, F. Cascão & Filho 238 saccos com 17,850 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Evie J. Ray*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 314 saccos com 23,550 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou:

Para o Porto, J. M. da Costa Carvalho 25 barris com 2,000 litros de aguardente.

Para o interior

— Na barca norueguense *Ephie*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 900 volumes com 98,281 1/2 kilos de assucar branco.

— No brigue hollandez *Meeden*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 1,050 volumes com 85,250 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Campinas*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, M. Amorim 200 saccos com 12,000 kilos de milho; Costa & Fernandes 13,000 cocos, fructa; J. L. de Barros 10,000 cocos, fructa; H. Burle & C. 250 saccas com 19,270 kilos de algodão

— No vapor austriaco *Oreon*, carregou:

Para Bahia, C. M. da Silva 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 368 saccos com farinha de mandioca; P. Carneiro & C. 10 saccos com 600 kilos de milho.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Manáos, J. Borges 20 barricas com 1,730 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 10 barricas com 650 kilos de assucar refinado; F. A. de Azevedo 50 volumes com 2,460 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 15 barris com 1,440 litros de aguardente e 8 volumes com 120 kilos de assucar refinado; A. Guimarães 26 barricas com 1,445 kilos de assucar branco.

Para Pará, P. Alves & C. 110 volumes com 5,300 kilos de assucar refinado; F. A. de Azevedo 350 barricas com 19,810 kilos de assucar branco; M. F. Martins 200 barricas com 12,523 kilos de assucar branco; A. Guimarães 400 barricas com 23,208 kilos de assucar branco; H. J. de Barros 25 barricas com 846 kilos de assucar refinado; P. C. de Alcantara 400 barricas com 30,543 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, Amorim Irmãos & C. 25 volumes com 1,520 kilos de assucar branco; H. J. de Barros 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, F. A. de Azevedo 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Aurora 2a*, carregou:

Para Mossoró, A. C. da Silva 500 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão», do sul, para:

Antonio Augusto dos Santos Porto	2.500$000
Gomes de Mattos Irmães	2.100$000
Joaquim Pires da Silva	2.000$000
Domingos de Souza Ribeiro	2.000$000
Martins Fiuza & C	100$000

— Pelo vap. nac. «Pernambuco», do norte, para:

Pereira Carneiro & C.	7.167$230
London & Brasilian Bank	6.850$070
Baltar Oliveira & C.	4.000$000
Gomes de Mattos & Irmãos	3.000$000
Seixas & Irmãos	2.700$000
Amorim Irmãos & C.	2.000$000
Guimarães & Valente	1.586$470
Dr. José F. M. Viveiros	1.409$275
Braga & 84	1.151$000
Fernandes & Irmãos	1.000$000
Carlos Lourenço Gomes	800$000
I. Affonso Monteiro	800$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco», para:

Maceió	74.000$000
Rio de Janeiro	10.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 17	636:927$577	
Idem de 18	40.918$284	
		677:845$861

Renda provincial

Do dia 1 a 17	106:255$837	
Idem de 18	5.624$376	
		111:880$213
Somma total		789:726$074

Segunda secção da Alfandega, 18 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 17	20:458$062	
Idem de 18	1:394$210	
		21:852$272

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 17	55:830$198	
Idem de 18	3:083$506	
		58:913$704

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	5:590$935	
Idem de 18	717$005	
		6:307$940

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 17 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

25 1/2 bois pesando 3,397 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 17 e 8 de particulares.	
202 kilos de peixe a 20 réis	4$040
58 cargas de farinha a 200 réis	11$600
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
7 taboleiros a 200 réis	1$400
17 suinos a 200 réis	3$400
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000

Foram occupados:

28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
28 ditos de comida a 500 réis	14$000
81 ditos de legumes a 400 réis	32$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
	194$440
Rendimento do dia 1 á 16 do corrente	3:217$660
Foi arrecadado liquido até hoje	3:412$060

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 320 a 440 réis a cuia
Milho de 300 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$200 réis idem

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 62 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Advance*	hoje
Sul	*Alliança*	amanhã
Europa	*La Plata*	21
Norte	*Pará*	24
Sul	*Tamar*	25
Europa	*Athens*	27
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Rio Formoso.	*Mandahu'*	19 ás 5 h.
Bahia e esc..	*Jacuhype*	19 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	20 ás 5 h.
Norte	*Alliança*	21 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	21 á 1 h.
Sul	*Pará*	24 ás 5 h.
Southampton.	*Tamar*	25 ás 12 h.
Santos e esc.	*Athens*	28 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Novo Silencio*, de 350 toneladas, capitão José Antonio Ferreira, equipagem 11, carga varios generos; a Maia Rezende.

Buenos-Ayres—27 dias, barca americana *Nellie Brett*, de 689 toneladas, capitão F. B. Knig, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Rosario de Santa Fé—39 dias, barca americana *Ethel*, de 620 toneladas, capitão W. Thompson, equipagem 11, em lastro; a Parente Vianna & C.

Rosario de Santa Fé — 50 dias, barca ingleza *Fairy*, de 481 toneladas, capitão Edward Gueen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—19 dias, lúgar inglez *Glen Villi*, de 293 toneladas, capitão A. Munre, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão *Campinas*, commandante A. Barcelter, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco *Orion*, commandante B. Vidor, carga varios generos.

Manáos e escala — Vapor brasileiro *Maranhão*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Columba*, capitão F. Oliegreesen, em lastro.

Ceará—Hiate nacional *Deus te Guie*, mestre Vicente Ferreira da Costa, carga varios generos.

Thesouraria de Fazenda

Artigos para o Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, ponho em concurrencia, para ser contratado por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra, durante o semestre de Janeiro a Junho, proximo vindouro.

Os proponentes deverão observar o seguinte:

1.° Reunindo-se a junta no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para contractar o dito fornecimento, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao referido Sr. inspector, juntando-se ás petições certidões de serem os proponentes negociantes matriculados e acharem-se quites do imposto de industrias e profissões do semestre ultimo.

2.° Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou accrescimo.

3.° Que devem acompanhar as propostas amostras dos artigos acima mencionados.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume, pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Canetas entre-finas, idem.
Canivete fino, idem.
Envelloppes para officios timbrados, idem.
Espatula de osso, idem.
Presilhas para prender papel, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Lapis pretos de Faber, um.
Lapis de duas côres, idem.
Lapis de borracha, idem.
Lacre encarnado, páo.
Livro em branco de papel Hollanda, pautado, formato Carone, com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco idem idem idem, idem Carret, idem idem idem idem, um.
Livro idem de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro idem de papel Hollanda, pautado, formato Raisin, com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Livro idem idem idem, formato Ecú, com os mesmos numeros de folhas, idem.
Livro idem idem idem idem, formato Jesú, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, idem.
Livro idem idem idem idem, formato Colombier, com 200, 250 e 300 folhas, idem.
Livro idem idem idem idem dos mesmos formatos, mesmos numeros de folhas e com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel Hollanda, pautado, formato Colombier, com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro idem.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, idem.
Papel inglez rosado e branco para officios, idem.
Papel inglez rosado e branco timbrado para officios, idem.
Papel Hollanda pautado, formatos Carone, Ecú, Carret, Raisin, Jesú e Colombier, folha.
Papel cartão mata borrão, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, boião.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

PRADO PALMARENSE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 2.ª CORRIDA

De 23 de Dezembro

1.° PAREO — Estréa — 600 metros. Premios: primeiro 50$000, segundo 10$000 o terceiro livra a entrada.

2.° PAREO — Animação — 800 metros. Premios: primeiro 70$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

3.° PAREO — Agua Preta — 1.000 metros. Premios: primeiro 80$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

4.° PAREO — Progresso — 750 metros. Premios: primeiro 60$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

5.° PAREO — Prado Palmarense — 1.500 metros. Premios: primeiro 120$ segundo 25$000 e o terceiro livra a entrada.

6.° PAREO — Destreza — Amadores da Comarca de Palmares — 850 metros. Premios: primeiro 50$000 e o segundo livra a entrada.

AVISO

O 1.° pareo é de animaes que não tenham corrido nos prados do Recife e nem ganho n'este.

O 3.° é de animaes que não tenham corrido nos prados do Recife.

O 2.°, 4.° e 5.° é de animaes da provincia.

Os *forfaits* só se recebem até ás 7 horas do dia 23.

A inscripção feixa-se ás 8 horas da noite do dia 21, no Hotel Patropolis, no alto da Estação de Una, em Palmares.

Pelo secretario
Fiel Grangeiro.

De ordem do Illm. Sr. Dr. director faço publico que, a contar do dia 26 do corrente, fica transferido, por experiencia, de 7 para 8 horas da noite o trem que aquella hora sahe do Recife para Jaboatão, o qual regressará d'ahi ás 6 horas da manhã do dia seguinte, ficando deste modo supprimida a viagem do trem que as 8 horas da noite regressa de Jaboatão.

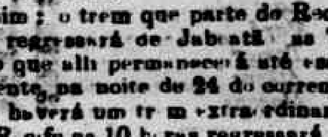
Outro sim: o trem que parte do Recife as 5 da tarde só regressará de Jaboatão as 7 horas da noite pelo que alli permanecerá até essa hora.

Finalmente, na noite de 24 do corrente, vespera de Natal, haverá um trem extraordinario que partindo do Recife as 10 horas regressará de Jaboatão as 5 horas da madrugada.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.

Recife, 18 de Dezembro de 1888.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Tendo sido edificado um novo abrigo em substituição ao actual na Mangabeira (de cima) o qual é mais além do actual scientifica-se ao publico que do dia 20 do corrente em diante fará alli ponto de parada os trens do Arraial, deixando assim de o fazer no que serve presentemente.

Escriptorio da companhia, 11 de Dezembro de 1888.

H. W. Stonehewer Bird,
Gerente.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 19 de Dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

Vapor La Plata

COMMANDANTE DYKE

Espera-se da Europa até o dia 21 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tamar

COMMANDANTE SPOONER

E' esperado do sul no dia 23 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Southampton, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

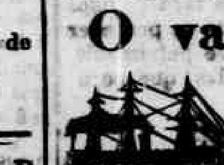
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Athens

Espera-se da Europa no dia 27 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar ao dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Quarta-feira 19 deve ter lugar o leilão de mobilias, pianos, louças, vidros, quadros, fiteiros, armação e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marques de Olinda n. 52.

Leilão

de moveis, louça, vidros, jarros, espelhos, quadros, electros e 1 fogão de ferro

A saber:

Um piano forte de Herts, 1 mobilia com 1 sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 4 ditos de alabastro, 4 quadros, 4 lanças para cortinados, 2 candieiros a gaz e 1 espelho oval grande.

Uma serafina, 1 mobilia de junco e um piano usado.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 relogio, 1 sofá, 12 cadeiras, apparelhos e louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras e frascos grandes com rolhas.

Uma cama franceza nova, 1 guarda-vestido, 1 berço, 1 cama para menino, marquezões, 1 fogão de ferro com chaminé e muitos outros moveis de casa de familia.

QUARTA FEIRA, 19 DO CORRENTE

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Da grande casa terrea n. 33 da rua Vidal de Negreiros, antigo pateo do Terço

Espolio de José Antonio Pereira da Silva

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, em sua presença, a requerimento do inventariante dos bens do finado José Antonio Pereira da Silva, da casa terrea n. 33 da rua Vidal de Negreiros, com frente de azulejo, tendo duas salas, seis quartos, cosinha fóra e uma saleta, cacimba e quintal, no fundo do qual existe um meia agua com frente para a rua do Forte, com uma porta e duas janellas, sem repartimento; sendo que a sala da frente é ladrilhada de mosaico e tem uma porta e tres janellas.

Os pretendentes podem desde já examinar a referida casa acima; para informações, com o agente.

Leilão

"De fardos com cortes de saccos de estopa de boa qualidade para assucar, barricas com cimento Portland, miudezas e ferragens, candieiros, jarros e louças.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marques de Olinda n. 58

Para fechamento de contas

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De uma casa terrea n. 65 A, com armação de venda e 2 meias aguas no fundo, á rua de Motocolombó em Afogados.

Quarta feira 19 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido Modesto Carneiro de Albuquerque, levará a leilão a casa acima á rua de Motocolombó n. 65 A, servindo de base a offerta de 900$000.

Agente Britto

Leilão

De moveis, louças etc.

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, quasi nova, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica de sete taboas, 1 cama franceza, 1 guarda-louça, 2 aparadores, cadeiras de junco e amarello, 2 commodas, marquezões, 1 toillete, 1 lavatorio, cabide e quartinheira de columna, 1 espelho oval, 1 machina de costura, louças de almoço e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, facas, colheres, bandeijas, bacias, jarros, candieiros para kerosene, escarradeiras, trem de cosinha e outros objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima, e mais o seguinte:

Duas vaccas tourinas com dous bezerros já grandes e uma novilha.

Rua Formosa n. 31, 1° andar

Quinta feira 20 do corrente

A's 10 1/2 horas

Grande leilão

Em Jaboatão

De bilhares, moveis, crystaes, espelhos, louças e mais artigos

Quinta feira 20 do corrente

A's 10 horas em ponto

No grande hotel denominado Esplanada em Jaboatão, junto a estação

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão os moveis e bilhares com seus pertences do grande hotel acima:

Pavimento terreo

1 relogio de parede, 3 importantes bilhares e seus pertences, com panos novos, 2 guarda-louça, 6 bancos com encosto, obra perfeita, espreguiçadeiras, 8 mesas de ferro, resfriadeiras com torneiras, 36 mochos de palhinhas, 36 cadeiras, apparadores grandes e pequenos, 1 importante e grande mesa de pedra com pés de ferro, ditas redondas, sofás, quartinheiras, espelhos, quadros, jarros, carteiras, frascos de vidro grandes e pequenos, étagers, salvas de metal, galheteiro, diversos lustres, compoteiras, fructeiras, colheres, facas, garfos, trem de cosinha, louças para almoço e jantar, bancos de ferro para jardim, copos, calices e diversas bebidas.

Sala de espera

1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 mesa de escriptorio, 1 dita de ferro, 2 étagers, 1 candieiro, 1 lustre, diversas cadeiras e quadros.

1° quarto

1 cama para casal, 1 lavatorio e pertences, 1 mesa de ferro, 1 espelho, 1 cabide, cadeiras e quadros.

2° quarto

1 cama para casal, 1 lavatorio, mesa de ferro, espelho, 1 cabide, cadeiras e quadros.

1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 mesa de ferro, espelho, 1 cabide, cadeiras e quadros.

3° quarto

1 marquesão, mesa de ferro, lavatorio, espelho, cabide, mesa com gaveta, quadros e cadeiras.

4° quarto

1 cama de casal, lavatorio, 1 banca, 1 espelho, cabide, quadros e cadeiras.

5° quarto

1 marquesão, mesa de ferro, lavatorio, 1 espelho, cabide, quadros e cadeiras.

6° quarto

1 marquesão, camas de vento, lavatorio, espelho e cadeira.

7° quarto

1 marquesão, 1 guarda roupa e lavatorio com espelho e seus pertences, diversos quadros, espelhos, cabide e cadeiras.

8° quarto

1 marquesão, 1 lavatorio, 1 banca, quadros, cabides e cadeiras.

9°

Camas de vento, mesa de ferro, lavatorio e pertences, cabide torneado, 1 dito de parede, espelho e cadeira.

10° quarto

1 cama para solteiro, 1 espelho, 1 mesa de ferro, lavatorio, cabide, quadros e cadeiras.

11° quarto

1 cama para solteiro, 1 espelho, cabide, lavatorio, quadros e cadeiras.

12° quarto

2 camas, lavatorios, espelhos, cadeiras, cabides, quadros, étageres e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto; o trem partirá da estação de Caxangá ás 9 horas em ponto, tendo os Srs. compradores passagens gratis de ida e volta; o mesmo predio aluga-se na mesma occasião do leilão.

Ultimo leilão

Para a entrega do armazem

CONSTANDO

De 2 armações inglezas, 2 armarios, miudezas, ferragens, peças de correntes, harmoniuns, moveis, caixas com cervejas, ditas com licôres finos, jarros, candieiros, 1 ucas finas para almoço e jantar, copos, calices, faccas, colheres e muitas outras mercadorias que serão vendidas ao

Ao correr do martello

Quinta feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 4

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De bons moves e vidros

CONSTANDO DE:

Uma mobilia preta imitando jacarandá com tampo de pedra, lanternas, jarros finos, lanternas, 2 candieiros de gaz, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 estrado para piano, 1 cama franceza de vinhatico, 1 guarda-vestidos de amarello, 2 guarda roupas, 1 lavatorio, 1 toilet, 1 cabide de columnas, 1 cama franceza imitando jacarandá, 1 meia cama de amarello, 2 estantes abertas para livros 2 mezas para escriptorio, 2 bancas com gavetas, e 2 escarradeiras.

Uma mobilia de junco com encosto de palhinha, uma dita preta de faia, e 1 marquesão.

Uma meza elastica de 6 taboas, 18 cadeiras de junco, 1 guarda louça de amarello, 1 marquesão, 2 aparadores de columnas, 5 marquesões, 1 lavatorio de ferro e m bacias, 1 meza de jantar, dita de almoço, copos, garrafas finas para vinho, talheres, compoteiras e outros muitos moveis que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Quinta feira 20 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 59 da rua do Hospicio

O agente Martins fará leilão por autorisação do Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros que se retirou para o Rio de Janeiro com sua Exm familia de todos os moveis e mais objectos existentes em dito sobrado onde residia por alguns annos.

O bond da linha de Fernandes Vieira pelo Hospicio que parte da estação ás 10 horas e 20 minutos dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 1/2 horas

No armazem a rua da Detenção

Confronte a estação da estrada de ferro de Caxangá

O agente acima autorisado pelo Dr. Firmino Theotonio da Morada, representante do empreiteiro Dr Hypolito Velloso Pederneiras, venderá em leilão todo o material existente no referido armazem, e as machinas seguintes:

Uma marcineiro universal, completo, e mais moderno, 1 locomovel, 1 bomba centrifuga, 1 guindaste a vapor, 1 dito bate estacas, 70 pranchões de pinho, taboas de páo carga; 1750 parafusos com porca, 62 ditos de dobradiçes, parafusos pequenos, fechaduras, ferrolhos cremone, torneiras de bronze, cannos de ferro sortidos, rebetes de ferro e cobre, telhas de zinco, grades de ferro, balaustres, columnas, zinco e cobre em pedaços e muitos outros artigos que estarão a vista dos licitantes no referido armazem, sendo a entrega dos lotes em acto continuado ao leilão.

Leilão

Do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 121, no qual tem os herdeiros de José Maria Ferreira da Cunha seis partes.

Sexta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda seis sextas partes do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 12, pertencentes aos herdeiros de José Maria Ferreira da Cunha, para pagamento do que devem ditas partes á fazenda provincial.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente á rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão do predio n. 7 da rua do Areal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Leilão

Do predio n. 7 da rua do Areal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, com 6 metros de largura, 14 m. e 10 centimetros de comprimento, com 2 portas no oitão, 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão interno, quintal murado, no qual tem uma meia-agua com frente para o becco, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto pequeno, com quintal murado com communicação para a casa grande, edificada em chãos foreiros.

Sexta feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda e em sua presença, levará á leilão o predio acima mencionado, penhorado pela fazenda provincial contra José de Souza Pereira, isto ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, a rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão do sobrado da rua Coronel Suassuna n. 12.

Em continuação

Leilão de moveis, louça, vidros, quadros e jarros, e muitos outros moveis existentes no mesmo armazem.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se na cidade de Jaboatão uma casa á rua do Imperador n. 32, que se compõe de tres salas, quatro quartos, cosinha fóra e quintal arborisado, tendo a grande vantagem de ser proxima a estação da via-ferrea.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27, está caiada e pintada, por preço commodo: a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Aluga-se o armazem da rua Marquez de Olinda n. 4: a tratar com o Sr. commendador Altino José da Silva.

— Aluga-se o 1° andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz: da mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa do largo do Paraiso n. 3: na rua do Brum n. 62, 2° andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua Barão da Victoria n. 54, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Visconde de Albuquerque n. 5.

— Precisa-se com urgencia de costureiras; na rua da Imperatriz n. 37, 2° andar.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, aluga-se baixas com plantas de capim.

— COSTUREIRA — Precisa-se de uma; a tratar na rua da Saudade n. 16.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C

8$000

Aluga-se o primeiro andar á rua de Lagoas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Barão da Victoria n. 69, 2° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; no pateo da Penha n. 8

Prado Pernambucano, Campo Grande, Darby Club

Para as festas de Natal e Anno Bom

ALTA NOVIDADE em vestidos feitos para as corridas e tambem para bailes, passeios, escolhidos nas principaes casas de Paris.

LINDISSIMAS VISITAS e capas as mais modernas.

VESTIDOS de seda de cores, em córtes, de apurado gosto.

SURAHS de todas as cores, sedas pretas, grenadines de seda e vellud.

MALTINE nante novidade para baile

Bicos, rendas, plumas e vidrilhos pretos

Chapéus e capotas

Telephone n. 93 — Preços modicos

Rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar

Precisa-se

de uma ama para serviço interno; a tratar na rua do Livramento n. 29.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS

Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Aluga-se

o grande sobrado n. 30 á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, e as casas terreas ns. 18 e 20 da mesma rua, com bastantes commodos; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sitio á rua de Santa Thereza, em Olinda, tendo boa casa de vivenda para familia, um magnifico viveiro, uma plantação de coqueiro dando fructo, e um grande terreno para plantação; a tratar no mesmo sitio.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88 loja.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas Capunga n. 15 B
Rua Vidal de Negreiros n. 45
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma que saiba engommar bem; a tratar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para pouco trabalho; na rua da Madre de Deus n. 3 hotel Pitolo.

Ama

Na rua Marques do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua Marquez do Herval numero 107.

Amas

Precisa-se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Penha n. 21, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna: na entrada do hospital portuguez.

†

Anna Carolina de Magalhães Galvão

Manoel de Souza Galvão, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi, sogra e avó Anna Carolina de Magalhães Galvão; e novamente pedem aos seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia que mandam rezar por alma da finada no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco.

†

Manoel da Silva Neves

D. Lourença da Silva Neves, D. Francisca da Silva Neves, D. Maria da Silva Neves Rocha, D. Emilia da Silva Neves Cyrne e os Drs. Francisco de Assis Pereira Rocha e Adolpho Tacio da Costa Cyrne, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado irmão e cunhado mandam celebrar no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que se confessam eternamente gratos.

†

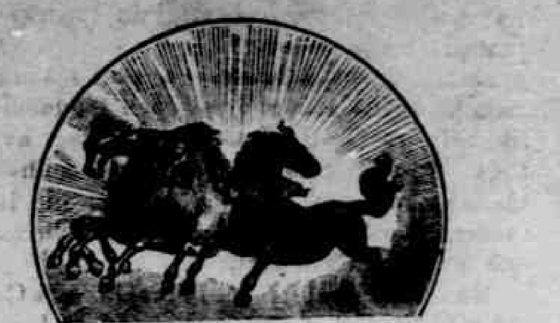
Manoel da Trindade Peretti e Maria das Dores Peretti agradecem muito as pessoas que acompanharam ao cemiterio o corpo de sua irmã Maria José de Jesus Peretti, e pedem ainda a caridade da assistencia ás missas que serão resadas por alma della, na capella do Orphanato do Coração Eucharistico, na rua do Hospicio n. 55, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 20 do corrente, e setimo dia do seu passamento.

†

Manoel José do Nascimento convida os amigos e familias para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar a 21 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas do dia, pela alma da finada Maria Thomasia da Conceição.

Major Antonio da Silva Gusmão

Maximino da Silva Gusmão manda celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado e adorado pai Major Antonio da Silva Gusmão, na quarta-feira 19 do corrente, decimo quarto anniversario do fallecimento do mesmo, na igreja dos Martyrios, ás 7 horas da manhã, e convida parentes e amigos e caridade a todas as pessoas caridosas, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.



As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças de Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Billiosa e Colica, Dôres do estomago costas e espadoas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem igual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

EMPREZA DO GAZ

Carvão de coke, alcatrão e agua de ammonio

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke, (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessôas que comprarem de dez saccos para cima.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pode ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Este carvão, coke, é especial para qualquer fogão, forno, caldeira a vapor, que tenha chaminé.

Tambem o alcatrão (Tar) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepticos.

Para destruição das sauvas, formigas, não ha preparação igual a agua de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 39 e 40.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

ILLEGÍVEL

Telephone n. 542

24—RUA DO IMPERADOR—24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N.º 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm.as Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica.

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C.ia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os

(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da **Côrte de Russia**

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C.o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para **FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE**, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.a classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos a juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vende-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|. nas vendas em grosso

Bramantes do algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lenções a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, um.
Lenções de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, disponal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, *de sabor agradavel, estão rigorosamente doseadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, *perto de* Paris.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1.er PRIX 1856 — PHARMACIE 1.er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc

Boulevard Denain, 4, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

Attenção

Aluga-se na rua do Paysandú n. 3-A uma casa com um sitio todo murado e com accommodações para uma grande familia, tendo agua e gaz; a tratar na mesma.

Vende-se

uma casa com a frente e o repartimento de taipa, coberta de palha, com armação e seus utensilios e alguns generos de molhados no lugar Gamelleira, em S. José; a tratar na rua d.. R da n. 11.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson FASREA & CYMBIDIUM são de um raro e peculiar perfume, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.

LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON sem rival para fortalecer e embellezar os cabellos. Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON 24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Para o Derby

Carlos Sioden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia. Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Ao commercio

Gonçalves Lourenço & C. avisam que o Sr. Adelino Alves de Carvalho não é mais seu empregado desde o dia 15 do corrente, e declaram que não se responsabilisam por toda e qualquer transacção que o dito senhor fizer.

A Fabrica Apollo

Previne aos seus freguezes de retalho, que encontrarão sempre as mesmas marcas de cigarros que estão acostumados no estabelecimento contiguo ao antigo deposito dos Srs. Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50.

Troca-se

um alto santuario com perfeitissimas imagens com adornos de prata dourada, sendo: o Senhor Crucificado, N. S., S. José, Menino Deus, N. S. da Piedade com o Senhor morto, Santa Rita, Santo Antonio, S. João em baixo da arvore e S. Benedicto. Para quem tiver gosto e posses, é um santuario importante. Todas as imagens representam 1 1|2 palmo de altura, pouco mais ou menos, alem dos pinhanhas: a tratar na rua Direita n. 83, 1.º andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino para praticar em taverna, preferindo se do mato: na rua Augusta n. 151.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, de 12 á 14 annos de idade; a tratar na rua da Roda n. 11.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Contra

PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO INTERMITTENCIAS — ASTHMA

e todos os incommodos considerados como preludios das

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Os Medicos aconselham o emprego dos

Granulos Antimoniaes

DO

D.R PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA

Deposito geral: Ph.ia GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Pão Centeio

Idelle & Bizet avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. portão de ferro.

Attenção

Um homem casado e de meia idade se offerece com sua mulher para fazer companhia a qualquer familia, ou senhora viuva, ou mesmo para tomar conta de algum sitio; quem precisar deixe carta com as letras F. B. no escriptorio deste *Diario*.

Café com casca

Compra se café com casca e cacáo fermentado: no armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro. No mesmo armazem tambem se vende cacaoeiros que com mais dous annos dão fructo, abacateiros, sapotizeiros, sapotas, fructa pão e outras muitas arvores fructiferas, flores, etc.

Coudelaria Maduro

Recebe se cavallos de corrida para trato, modico preço; para informações á rua Marquez de Olinda n. 52, 1.º andar, lado de detraz.

Mais uma descoberta!

E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo em poucos annos tem firmado o seu credito por toda parte onde apparece, confirmando os seus prodigiosos effeitos. Além de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: rheumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimaduras, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros e erysipella; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A' venda na conhecida casa de perfumarias e modas de Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Por causa de enganos

Previne se aos Srs. vigarios ou seus coadjutores desta cidade ou de fóra, que não casem o menor José Domingos de Sousa, sem a devida permissão de seu pai.

Recife, 25 de Dezembro de 1888.

Aluguel razoavel

O 3.º andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, asseiado, grande salão, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gaz encanados e lustre: a tratar no 1.º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Officina de selleiro á rua Marcillo Dias n. 51 de João Carolino do Nascimento.

Neste estabelecimento se encontra um grande deposito e lá de todas as qualidades, desde a de cana até a mais dificil de encontrar-se; preparam se colchões de todas as formas; ha um bom sortimento de malas para viagens, sellins de apurado gosto; e executa qualquer obra tendente ao officio com esmero, promptidão, limpeza e mais barato que em outra qualquer parte.

Ao publico

Marianna de S. José Cavalcante, tendo ficado com cinco netos, pela morte de seus paes, sem recurso algum, tem procurado recolhel os aos asylos da infancia, e como não haja vaga para serem ahi admittidos, vê se na maior penuria que se pode imaginar; em quanto pois não houver essa promettida vaga, pede ao publico caridoso que a queira proteger auxiliando-a com um pequeno obulo de caridade em qualquer genero que seja, certas de que serão bem recompensadas por Deus, que é testemunha de seus soffrimentos.

As esmolas podem ser dirigidas á rua das carroças n. 32.

CASA

Aluga-se uma casa com sotão para grande familia, muito fresca, caiada, pintada, jardim ao lado, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28; para ver e tratar na mesma.

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados.

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1|2 0|0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 10 1|2 0|0 com moenda de repressão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Criado

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos: no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

REMEDIOS **LE ROY**

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaídas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Ph.cia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

ILLEGIVEL

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Chá preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel. Convém que experimentem.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada offerece se para tocar em reuniões familiares; a tratar na rua do Imperador n. 48, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta: na rua do Nogueira n. 29.

VENDAS

Garrota tourina ingleza

Vende-se uma bonita garrota tourina ingleza, muito mansa, excellente leiteira, com uma bezerra de um mez; vende se tambem uma vacca tourina, prenhe, acostumada ao campo, ambas sem minimo defeito: indica se na taverna do Reis, nos Quatro Cantos (Capunga).

Doce novo de cajú secco

Tempara vender em latas de 4 libras; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Aos amantes da economia

Superiores camisas de linho portuguezas sem colarinhos e sem punhos a 8$000.

Camisas brancas finas com colarinhos, a duzia 28$000.

Ditas ditas ditas, a duzia 36$000.

Lenços de esguião brancos, a duzia 2$600.

LOJA DO TRIUMPHO
Rua Duque de Caxias numero 49
Bastos & C.

Cimento

Vendem Fonseca Irmão & C. a 8$000 a barrica.

21

RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.

Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas.

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$ um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Novidades para a festa

Especialidade da loja das Estrellas

Riquissimos cortes de organdy branco, bordada, a 12$ e 15$000.

Idem Idem de cambraia de linho, de côres, a 6$, 8$, 10$ e 15$000.

Idem idem de cachemira, com bordado em alto relevo, gostos inteiramente novos, a 15$, 20$000 e 28$000.

Um lindo e variado sortimento de sedas de quadro e listras de 200 a 800 réis o covado.

Cachemira de quadros e lisas para vestido, pelo diminuto preço de 240 réis o covado.

Rendas d'Austria para vestidos, brancas e de côres, a 320 réis o covado.

Setim Macáo de todas as côres, a 800 réis o covado.

E muitos outros artigos modernos, que vende por preços que admira!!

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Fim de anno

16--Rua Barão da Victoria--16

(ANTIGA NOVA)

Paris n'America

Azevedo, Irmão & C.

Resolveram verder mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber:

Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.

Baleias com fôrro, 400 rs. a duzia

Idem sem forro a 240 rs. a dita.

Bramante de linho com 10 palmos a 1$400 e 1$500.

Extracto Rita Sangal a 2$200.

Fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Merinós de cores, a 400 rs.

Zefiros largos a 160 e 200 rs.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão (o verdadeiro Bôa-Vista) a 6$000, com 20 varas.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Idem com flôres a 8$000.

Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000

Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.

Madapolão Globo, a 7$000

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Fustão branco a 360 e 400 rs.

Setim branco de todas as côres a 800 e 900 rs.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Espartilhos couraça, a 4$ e 4$500.

Cortes de cambraia com corocinhos a 4$000.

Brins de linho de côres fixas, a 600 rs.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Rico sortimento de leques de pennas de 8$000 e 10$000.

Guardanapos de linho a 2$000 e 2$500.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 3$000.

Merinó preto fino a 800 e 1$000.

Camisas francezas finas a 33$000 a duzia.

Nanzuc de côres finas a 240 rs o covado.

Capas de cachemira pretas.

Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.

Cretone com duas larguras a 400 rs.

Baptistes finas a 140 rs.

Lã de quadros a 280 rs.

Cortinados bordados a 5$500.

Ditos de crochet a 10$000.

Camisa de flanella com collerinhos e sem elles.

Palitots de palha de seda, todas as côres.

Luvas de seda.

Fazendas de phantasia e abertas.

Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.

Cortes de casemira, a 4$000.

Etamine preto.

Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.

Cortes bordados brancos e de côres.

Seda palha crua com flôres a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200.

MAIS BARATO

VENDE

A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 41
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.

Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.

Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.

Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.

Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.

Baptistas de côres seguras a 130 rs.

Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.

Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.

Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240, 300 e 360 rs.

Cambraias brancas a 2$800 a peça.

Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.

Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.

Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.

Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.

Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.

Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.

Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.

Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$600 a peça.

Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.

Rendas bicos para enfeites, lizos ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.

Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.

Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.

Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.

Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.

Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.

Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.

Ollados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.

Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.

Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.

Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.

Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.

Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.

Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.

Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.

Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.

Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.

Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.

Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.

Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.

E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exmas. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Cofre

Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13.

Vacca de leite

Vende-se uma com bezerro: na rua 1.º de Março n. 13.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que ás muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as coeas a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$800 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Ver para crer

A [illegible]

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 [illegible] a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e do fostão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ a 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e [illegible] com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plicês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento a 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara [illegible] a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, em seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e [illegible]

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a [illegible]co e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 a 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos [illegible]dados.

Pinho de Riga

Vende-se taboas desta madeira, da melhor qualidade, por menos preço do que em qualquer outra parte, para fechar contas: em casa de [illegible] Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou [illegible] do Apollo n. 51.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. 288)

III

— Blasphemia! Blasphemia!! E emquanto semelhantes pensamentos germinam no teu espirito, emquanto pensas em casar com a filha, emquanto casares com ella talvez, o pai sahirá da sua cellula, terminado o prazo do adiamento, para subir ao cadafalso.

— Amo-a. E esse amor faz-me louco.

— Vejo-o perfeitamente. Louco e mais criminoso ainda. Felizmente, a mim resta-me toda a razão. E é em nome da razão que te fallo. Manda embora essa moça. Não a conserves junto de nós. Ella te esquecerá. Não turves o seu coração. Pensa na vergonha e no horror que ella experimentaria, se algum dia lhe fosse revelado o segredo do teu crime!! Matal-a-hias...

— Quem poderia dizer-lhe? Ninguem.

— Enganas-te.

— Mas quem então? perguntou João com um movimento brusco.

— Eu não protegerei esse amor pelo meu silencio... Cumplice do teu primeiro crime, pela minha fraqueza, não serei cumplice do segundo por uma indifferença culposa.

— Fallarás?

— Sim, se não obedeceres ao que te ordeno...

— E o que ordenas tu? exclamou João tremente de furor.

— Prohibo-te que ames essa moça e que te faças amar por ella! Ordeno-te que procures um pretexto para pôl-a fóra de nossa casa...

E, extenuado por este vigor tão fóra dos seus habitos, o doente deixou-se cahir arquejante n'uma cadeira.

João considera-o um momento com piedade.

— Dás-me ordens! disse elle encolhendo os hombros.

E pegou nas mãos do irmão, metteu-as em uma das suas, e conservou-as presas sem esforço, apezar dos movimentos que o doente fazia para desenvencilhar-se.

— Ousarias então ser meu inimigo, Jorge?...

E o seu olhar era tão cruel, estava tão cheio de ferocidade, accusava tão bem as sinistra resoluções que tomaria aquelle homem se algum dia lhe collocassem obstaculos no caminho, que Jorge poz-se a tremer como uma folha agitada por vento de tempestade... Ah! miseria! poderia acaso com seu irmão?... Era um canniço, já secco pelo frio, que queria resistir a uma barra de ferro... Suprema ironia, um febril daquelles querendo dictar ordens a semelhante colosso!

João continuava a segurar-lhes as mãos, recusava largal-o.

— Deixa-me, disse o doente; por que estás me apertando? Deixa-me, estás me machucando.

João obrigou-o a levantar-se e approximar se muito delle.

Mergulhou o olhar frio, agudo, até ao fundo dos olhos do irmão; sacudio-o como se fora uma criança...

— Desgraçado! disse elle, desgraçado!.. que não te encontre embaraçando-me o caminho eu sacrificar te-hia tambem!...

— João! João! misericordia, tem piedade de mim... faze o que quizeres.. não me opporei... não direi cousa alguma; mas tem piedade, tem piedade, tenho medo de morrer...

João repellio-o e Jorge tornou a cahir na cadeira, offegante, apavorado, com os pulsos machucados...

— Sou muito tolo tomando ao sério as tuas ameaças, disse Montmayeur... Daqui por diante não farei mais caso dellas...

— Sim, tens razão, não escuta cousa alguma do que te digo... ri-te das minhas exprobrações... despreza-me, despreza-me.. Não mereço senão o teu desprezo.. Ah! meu Deus, que vida futura, que vida!...

Montmayour deixou-o, Jorge ficou só. Não chorava. Somente o peito agitava-se lhe convulsionado por soluços nervosos. As maçãs do seu rosto estavam muito vermelhas.

A febre que o devorava fazia-lhe brilhar os olhos. Um sorriso de desdém errou-lhe nos labios.

Contemplou os pulsos, em volta dos quaes a robusta mão do assassino de Bourreille havia deixado um signal azulado: contemplou as pobres mãos descarnadas e sem vigor, brancas como cera.

— Elle tem razão, repetio o doente, não passo de uma creatura desprezivel! E' uma loucura revoltar-me... O que poderia fazer, meu bom Deus? Para que vivo eu?.. Se morresse, quem teria o direito de exprobrar me?... Dizem que o suicidio é um crime... Não é verdade... E' uma covardia para aquelles que partem quando ainda lhes resta uma esperança... E' um acto de coragem para aquelles que não têm senão a dôr em perspectiva.... Ah! se soubesse que a minha vida poderia servir a alguem... Que um dia, durante uma hora, sómente um minuto, impediria que se commettesse uma acção má e me dedicaria á felicidade de um homem... se soubesse disso, viveria.. porque então seria o meu dever viver.. mas por mais que me concentre, que consulte o futuro... vejo sempre pelos annos adiante um pobre ente tranzido de febre, sem folego, e a quem fatiga uma unica palavra mais alta... Vejo um pobre ente com as mãos applicadas ao calor do fogo, as costas curvadas antes da idade, e esse pobre ente sou eu.. Tenho então o direito de morrer... para escapar aos remorsos, para escapar á dôr, para escapar á nullidade...

Retirou da gaveta occulta de uma secretária um revolver que lá havia escondido na occasião em que Garches era occupada pelos prussianos.

A arma estava carregada com todas as capsulas.

Moveu o cão, que ergueu-se com um estalido secco.

Applicou o cano da arma contra a tempora.

A vermelhidão das suas faces havia desapparecido.

Estava muito pallido, mas não tremia.

Até para melhor ver-se morrer, collocara-se diante de um movel de espelho, que reflectia-o da cabeça aos pés.

O cano do seu revolver estava a um centimetro do osso temporal.

Fizera pressão no gatilho. Deteve-se.

— Antes de morrer, quizera pedir uma ultima vez a meu irmão que poupe o seu amor áquella moça... Quizera que a minha morte lhe fosse proveitosa, e o fizesse arrepender-se.

Escreveu rapidamente algumas linhas, que fechou.

Pegou novamente no revolver e tornou a armal-o.

E machinalmente o seu olhar erguendo-se dirigio se para a janella aberta.

A noite estava clara, o céo todo semeado de estrellas, e fazia menos frio do que nas noites precedente. Reinava grande calma em torno da fabrica. Ao longe Paris dormia. Não havia começado ainda o bombardeamento. Os fortes quedavam-se. Nem um tiro. Parecia ser uma hora de repouso no tumulto do cerco. Mas não era nem o campo mergulhado nas trevas que elle olhava, nem os montes e os bosques mais escuros ainda, onde as baterias inimigas aguardavam a hora propicia, nem Paris isolado, cujos corações todos pulsavam pela libertação.

Não, elle esquecia tudo isso, até de morrer.

Uma janella abria-se na fachada da ala esquerda da fabrica, e, nessa janella, no fóco luminoso, acabava de apparecer Luciana, pensativa, que encostara-se ao parapeito e scismava.

— Como ella é bella, e como parece meiga, murmurou o doente.

E contemplou-a com uma especie de respeito mysterioso, como se olha uma victima destinada a morrer, a que já a morte roça com a sua aza.

Luciana scisma por muito tempo. Não sabe que a observam.

Tão longo tempo demorou-se ella na sua meditação quanto foi o que levou Jorge a admiral-a, inclinado, retendo a respiração... Apagou a sua luz... Fizera-se a escuridão em torno delle, escuridão que o protegia... Vê-a, porém ella não póde avistal-o...

E nas feições fatigadas do doente, naquella physionomia em que a desgraça irreparavel havia imprimido a sua garra, em que o desespero passara, deixando atrás de si vestigios indeleveis; naquelle rosto comprido e amarello, distincto apezar de tudo, e que devia ter sido bello, reflecte-se uma especie de clarão celestial. Os grandes olhos, de um azul profundo, amplamente rasgados, e cujo olhar é timido e meigo, enchem-se d'agua. Uma lagrima desce lentamente pelas rugas de sua face ennegrecida.

A sua mão desarma o revolver.

Não se matará.

Acaba de repente de comprehender que não tinha razão havia pouco quando dizia que a sua vida era inutil.

Não havia ahi uma moça que elle devia proteger contra si propria e contra seu irmão?

— Ella terá necessidade de mim, murmura elle... E' preciso que eu viva para ella...

E a arma, mettida no seu estojo, voltou para o logar de onde havia sido tirada.

Luciana demorou-se muito tempo á janella.

Em que scismaria a energica rapariga?

O seu olhar dirigia-se ora para Garches ora para Pariz, cujo sitio no horizonte era-lhe revelado pelo céo luminoso e como que incendiado por cima da grande cidade.

Em Garches ella procurava avistar a pequena casa, onde então, só no mundo, abandonada por seus filhos e por sua filha, Maria Doriat chorava.

E o seu coração despedaçava-se ao pensar nella. Os seus braços estendiam-se em direcção á pequena casa e os seus labios murmuravam:

— Mãi! mãi querida, aceita estes abraços!

Olhando para Paris, pensava em Gauthier, seu noivo, que não acreditava mais nella, de quem não tinha mais então senão o desprezo e o horror; em Pascal e em Henrique, seus irmãos, que partilhavam essa aversão e que não fallavam mais nella senão com o rubor nas faces.

Toda a sua vida concentrava-se nesses entes.

O seu olhar voltou-se para as construcções sombrias da fabrica, sepultadas na escuridão, e onde remava silencio completo. Achava-se, pois, perto do assassino, perto de Montmayeur! O primeiro acto do drama estava representado. Conseguira illudir aquelle homem, que não recuará diante de um crime, fazendo delle o seu joquete.

Dissera um dia ao Sr. de Morsines, o juiz, que conhecia um poder superior á policia: o amor.

Era pelo amor que conseguiria triumphar de Montmayeur! Já Montmayeur estava cégo.

Fechou a janella e deitou se.

Jorge voltara para a sala de jantar e occupava o seu eterno logár perto do fogo, quasi a extinguir se.

João fumava tambem perto do fogão.

Trocaram um olhar frio, que resumia toda a conversação. Um odio mortal acabava de germinar entre aquelles dous irmãos, o forte e o fraco. Esse odio crescerá de dia para dia.

Jorge de Montmayeur perguntou:

— Nossa mãi já recolheu se?

— Creio que sim, respondeu João; ella acaba de sahir.

E nada mais.

Um quarto de hora depois João e Jorge foram para os seus aposentos.

Jorge bateu devagarinho á porta de sua mãi. Ninguem respondeu.

— Ella está dormindo, vais acordal-a, disse João.

Jorge não insistio. Se insistisse, se entrasse, veria que a velha não estava no seu quarto.

João fechou-se por dentro á chave. Fazia assim todas as noites.

E quando ficou a sós, o seu rosto mudou, tornando-se côr de terra; os seus olhos mostravam-se inquietos e os labios tremiam-lhe.

Não era mais o Montmayour que fazia Jorge tremer; era um Montmayeur que tinha medo de si mesmo. A solidão aggravava-o, á noite sobretudo. De dia tornava a ser corajoso; os rumores em torno delle, as noticias de cerco, a vida dos outros, emfim, mantinham a sua propria vida n'uma especie de sobreexcitação que fazia-lhe esquecer o seu crime. Chegava porém, a noite, assaltavam-n'o estremecimentos, retardava o mais possivel a occasião de ir deitar-se. De boa vontade, se Jorge ou sua mãi ficassem embaixo, ao pé do fogo, elle conservar-se-hia alli até o dia seguinte, cochilando sobre uma cadeira. Mas Jorge e a velha desappareciam cada um por sua vez. O grande e profundo silencio em torno delle povôa-se de gritos lugubres. Ouvia lamentos ao longe. Via espectaculos sem nome. Então fugia e fechava-se no seu quarto.

Ahi, sósinho, que transformação!

Corria á janella para observar o exterior, acreditando em alguma espionagem mysteriosa, obsecado pela idéa de que a justiça, mesmo por ver aquelles tempos de desgraça, occupava-se delle, tendo conseguido descobrir um indicio contra a sua pessoa.

A menor sombra vacillante ao vento frio do inverno, sobretudo quando a lua tornava as noites menos escuras, fazia parar-lhe o sangue nas veias.

E quando ficava bem certo de não haver razão para ter medo, ainda tinha sobresaltos, julgara poder affrontar a morte e commetter um crime, e agora via-se covarde diante do que fizera.

Experimentava ás vezes sustos de criança.

Nessa noite, fechado por dentro a duas voltas, apressou-se a accender um lampeão e a preparar a sua lamparina.

Depois da morte de Bourreille, precisava durante toda a noite; as trevas sobrecarregavam-lhe o peito de um peso enorme.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]